ANO LXXXII—NUMERO 156

Domingo, 21 de Junho de 1936

FUNDADORES
M. C. de Miranda. M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
BENTO CARQUEJA

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETARIO
F. Seara Cardoso

Redacção, administração e composição
Avenida das Nações Aliadas, 167
End. Telegr., Comércio — PORTO
TELEFONOS (NO PORTO Rede, 21, 23 e 22 / Estado, 4 — EM LISBOA Rêde, 27493 / R. Alecrim, 81 Estado, 67

O Comercio do Porto

FUNDADO EM 1854

EDIÇÃO DA MANHÃ

PREÇO DA ASSINATURA

Pôrto	12 meses	85$00
	6 »	43$00
	3 »	22$00
Lisboa, provincia e ilhas	12 meses	105$00
	6 »	53$00
	3 »	27$00
Brasil e Africa Oriental	12 meses	180$00
Africa Ocidental	12 »	145$00
Espanha	12 »	120$00
União Postal	12 »	200$00
Inglaterra e América do Norte	12 »	320$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Preço avulso, 30 centavos

Chefe da Redacção — ALFREDO GARCIA

Secretário da Redacção — HUGO ROCHA

ENIGMA VICENTINO

(«Juan Domado»)

III
(e último!)

Na sua magistral *Nota Vicentina IV* (Coimbra, 1922, p. 294) diz a saüdosa mestra D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, pondo muito bem o problema segundo os dois aspectos crítico e filológico:

«Quanto ao sentindo que devemos dar ao participio adjectivado, acho impossível identificá-lo com *damado* ou *adamado* = *bem amado*. Mas também hesito em considerar domado dumado como forma popular de um *duado*, tirado livremente do latim *duo*, sinónimo de *segundo*. A par de *uma, alguma, nenhuma* temos *jejumar, debrumar*, e mesmo *luma*, em dialectos da Galiza. Mas em tôdas essas formas o *m* corresponde a um *n* primitivo.»

Como à insigne senhora também a nós nos parece impossível identificar *domado* com *damado*, ou *bem-amado*. Gil Vicente lisonjeou naturalmente os seus régios patronos, que eram também seus empresários e seu público principal. Mas ainda aí revela nobreza de alma, bem como finura de espírito.

Os seus cumprimentos a reis, rainhas, príncipes e princesas, por tufados que sejam, não soam a servilismo ou sabujice. E, sobretudo, não se ouvem fífias, nessa música de elogio mais ou menos protocolar ou mais ou menos sincero. Chamar a D. João II *bem amado*, a sério ou irònicamente, arranharia tanto o ouvido interior e afectivo das almas bem formadas, como chamar-lhe *domado* no sentido de *domesticado*. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra.

A hesitação em considerar *domado* como significando *segundo*, de mais a mais com as estações intermediárias *duado* e *dumado* — compreende-se e partilha-se, não porém pelos motivos de filologia séria alegados na *Nota Vicentina*.

As liberdades tomadas por Gil Vicente com as formas vocabulares são constantes, e muita vez avêssas a tôda a espécie de disciplina ou explicação filológica. Para simplificar a técnica da rima ou do metro, ajudando-se da rudeza de tantas das suas personagens e entendendo obter da mesma cajadada efeitos cómicos, o Poeta não estava a êste respeito com meias medidas.

Neste próprio *Auto Pastoril Castelhano* encontramos *matrimuño* para rimar com *Nuño*; o latim *transiens* transformado em *intrinsienes* para rimar com *tienes*; *igreja*, à portuguesa, para rimar (e como?) com *peleja*; *se m'olvido* (se m'olvida) emparelhado com *hijo*; *mundo*, em lugar de *mundi*, pedido por *facundo*. Noutros autos (por ex. o *da Fé*) *igreja* aparece, também em texto espanhol, já transformado em *igrija* porque assim exigiu (duas vezes) a rima *sevandija*; e o verbo *significa* deturpa-se para *señefisca*, por causa de um *morisca* do verso anterior. E, à semelhança dêstes, dezenas e dezenas de outros exemplos se encontram nas obras do Poeta.

À vista de todo o exposto poderá aventurar-se outra explicação de *domado*, que respeita e aceita a forma assim mesmo fixada na edição *princeps* e se compadece talvez mais com o sentido psicológico do contexto. Este não pedia que D. João II fôsse ali invocado por ser *segundo*, nem por ter sido *domado* por alguém.

Qualquer destas definições do soberano parece fina de mais para se apresentar ao pastor boçal que o contemplativo e sábio Gil Terron estava leccionando muito pedagògicamente, como qualquer adulto sensato falaria a uma criança.

O que o Poeta diz no texto é muito mais acessível, mais didáctico, mais consentâneo com a regra de ensino que manda chegar ao desconhecido através do conhecido:

Juan Domado era *pastor*, como Brás (o aluno de Gil Terron), mas *pastor de pastores*; tinha um *cajado real* e possuía *muito gado*. ¿Que foi feito do seu *curral*?... Tudo precauções de bom docente para fazer penetrar numa cabeça bronca de serrano a ideia de *rei*.

Exprime-se portanto Gil como se Brás nunca tivesse ouvido falar na existência de reis. Quando muito, saberia o rude zagal que tinha um senhor, dono das terras onde pastoreava. Conhecê-lo-ia ao menos de vista? Nem isso; de nome apenas: um fidalgo, um *Dom Fuão* qualquer.

Para tentar a explicação da estranha palavra *domado* convém pois adaptarmo-nos provisória e simultâneamente ao espírito da personagem que a emprega e ao daquela que a ouve: o pastor doutrinante e o pastor doutrinado. Esta precaução não se tomou até aqui; por-isso insistimos e reïnsistimos nela: pela necessidade de integrar o emprêgo de tal vocábulo no sistema pedagógico de que Gil se estava servindo.

Enigmático o termo para nós agora, não o poderia ter sido (pelo menos no pensamento do Poeta) para a ocasião em que se adoptou e para a inteligência rude a que se dirigia. Pelo contrário: usou-se dêle para facilitar a compreensão, dentro da série de analogias pastorís de que o pastor sábio se vinha servindo para leccionar o pastor simples. Recapitulemos ainda uma vez, e completemos:

O rei — *pastor de pastores*;
O cetro — *cajado real*;
A riqueza régia — *grande fato de gado*;
A pompa régia — *entre estas flores*;
O reino ou reinado — *curral*
O nome — *Juan*.

Juan, como tanta gente e tantos pastores. ¿Que mais o distinguia dêstes e o punha muitíssimos furos acima dêles na craveira pastoril? O título de DOM. Êsse pastor-rei designava-se por DOM, coisa nunca vista entre pastores. *Juan Domado* era um *Juan* que usava DOM.

Mas...

O texto é castelhano, e a forma *Dom*, com *m*, portuguesa. Em castelhano aparece *don*, com *n*, já na escrita literária medieval de Afonso o *Sábio* e de seu sobrinho D. João Manuel, por exemplos.

Caïremos pois na dúvida filológica séria tão sàbiamente apresentada por D. Carolina — se não preferirmos arrimar-nos, talvez com melhor êxito charadístico, à filologia fantasista e pastusca de Gil Vicente.

As suas sem-cerimónias por azo de metro ou rima, os lusismos ingénuos, desleixados ou propositados, de que salpica o seu castelhano, autorizam-nos a conjecturar que, visto D. João II usar *Dom* com *m*, à portuguesa, o Poeta preferiu sem hesitar, na libérrima invenção do adjectivo, a forma *dom-ado*, mais portuguesa; e repudiou a forma *don-ado*, derivada do *don* espanhol.

Acrescente-se ainda que as formas *doado* e *donado*, embora pudessem encostar-se a regras mais sérias de derivação, não convinham naquela altura a Gil Vicente, por se confundirem com vocabulos de outras significações, ou dêles se aproximarem *(doado*, de *doar (donare)* e *donato*, que tem igual origem).

Juan Domado deve pois entender-se como *João com dom*, ou *Dom João*.

Será assim? Talvez não.
Mas a mim, tanto me faz.

Agostinho de Campos.

A visita dos navios de guerra

FICOU TRANSFERIDA

Ficou adiada *sine die*, a visita da esquadrilha naval que estava marcada para hoje, em virtude do mau tempo e das más condições da barra.

Da Camara Municipal do Pôrto

Tendo sido adiada, em virtude do mau tempo, a vinda ao Porto do contra-torpedeiro «Douro» e mais unidades navais, a Camara Municipal avisa disso as entidades a quem tinha mandado convites e ao mesmo tempo previne as mesmas que os bilhetes distribuidos terão validade na data que oportunamente será indicada. — Porto e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1936. — O Presidente da Comissão Administrativa, (a) *Dr. A. A. Mendes Correia.*

Da União Nacional

A Comissão Concelhia acaba de registar com o maior prazer um novo oferecimento. Trata-se do rebocador «Deodato», que a firma G. Firmino & C.ª Ltd., põz à disposição desta Comissão.

No dia da chegada da Divisão Naval, que ainda não é conhecido, em virtude de ter sido adiada a viagem por causa das más condições da barra, a Comissão Concelhia disporá de cinco rebocadores: o «Furão», o «Lusitania», o «Mars», o «Agutia» e o «Deodato», engalanados com as bandeiras do codigo e com distintos da U. N., para aguardar a flotilha dos cinco contra-torpedeiros do Estado Novo.

Entre esses navios de guerra vem o «Douro» ao qual o municipio do Porto ofereceu a bandeira de combate.

A Comissão Concelhia continua a distribuir os cartões de admissão.

No coração da Sé

O prelado de Gurza foi recebido com grandes demonstrações de carinho na sua antiga paróquia

Durante uma sessão solene realizada na Creche da Sé, foi posta em relêvo a acção social desenvolvida pelos srs. D. Manuel Ferreira da Silva, e cónego dr. João Francisco dos Santos

Aspectos das homenagens prestadas na frèguesia da Sé ao seu antigo páraco, snr. D. Manuel Ferreira da Silva. Em cima: *a mesa de honra, vendo-se o rev. cónego dr. João Francisco dos Santos a pronunciar o seu discurso.* Em baixo: *um aspecto da numerosa assistencia*

Ontem toda a freguesia da Sé se movimentou para prestar homenagem ao seu antigo e zeloso páraco, o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, bispo de Gurza e auxiliar do Patriarca das Indias. As ruas que convergem para o Recolhimento do Ferro, nas Escadas do Codeçal, apresentavam nas janelas dos prédios, colgaduras e bandeiras, imprimindo-lhe um ambiente festivo.

A's 16 horas, o sr. bispo de Gurza, acompanhado de várias individualidades, dirigiu-se para o velho edificio do Recolhimento do Ferro, sendo carinhosamente saudado pelos seus antigos paroquianos. Recebidos os cumprimentos numa das salas, o sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, visitou, com muito interesse, a exposição de lavores executados pelas criancinhas da Sé que frequentam o Patronato e a Creche — duas obras admiraveis devidas ao zêlo apostólico do rev. cónego dr. João Francisco dos Santos, distinto professor do Seminário e ex-abade da freguesia.

Momentos depois, no amplo salão que está a ser construido no antigo Recolhimento, realizou-se uma sessão solene, que decorreu com grande brilhantismo e constituiu uma calorosa homenagem dos seus antigos paroquianos ao sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva.

O salão encontrava-se repleto e apresentava uma vistosa decoração. A' sua entrada na sala, o sr. bispo de Gurza foi recebido com uma prolongada e vibrante salva de palmas.

O venerando prelado assumiu a presidencia, ficando ladeado pela sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald e pelos srs. cónegos Correia Pinto, Ferreira Pinto e Sebastião Rezende, dr. Carlos Lima, Conde de Campo Belo, rev. Ferreira da Silva, drs. Fernando Urculilu e João Ruela Ramos, cónego João Francisco dos Santos, Adolfo Maria Sá Monteiro, etc.

O germinar duma semente

Falou, em primeiro lugar, o rev. cónego dr. João Francisco dos Santos, sucessor do sr. bispo de Gurza na paroquialidade da Sé, e que, há tempo, abandonou, por incompatibilidade com o cargo que exerce no Seminário Episcopal.

O orador começou por afirmar que, como nenhuma outra pessoa, pode salientar a estima e veneração que os paroquianos da Sé votavam ao sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva. Ao tomar contacto com os habitantes da Sé, como seu páraco, sentiu, em toda a parte, essa afeição, ainda hoje profundamente radicada.

Depois de fundar o Patronato da Corticeira, o sr. D. Manuel Ferreira da Silva mostrou desejo de que obras semelhantes surgissem em outros pontos da freguesia. Sentindo bem essa necessidade de protecção às criancinhas pobres do bairro, ele, orador, tratou de satisfazer esse desejo do seu antecessor, que a dignidade episcopal fazia abandonar a sua antiga paróquia. E, assim, surgiu a ideia de transformar o velho edificio do Recolhimento do Ferro numa casa capaz de recolher, durante o dia as criancinhas que o convivio das ruas traz em perigo. Pode-se afirmar, portanto, que a obra do Patronato e Creche da Sé, bem como as das senhoras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, Congregação Mariana, Apostolado da Oração, construção do sacrário e outras, são o germinar duma semente lançada pelo sr. bispo de Gurza quando páraco da Sé.

O rev. cónego João Francisco dos Santos, depois de afirmar que conjuga com muita insistencia os verbos pedir e agradecer, prestou homenagem aos esforços dispendidos pelas senhoras da Sé e pelas Irmãs Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus.

Foi calorosamente aplaudido.

Seguidamente, as meninas Marilia da Costa Loreto e Maria de Fátima recitaram poesias de saudação ao sr. bispo de Gurza.

Falou, depois, o sr. Adolfo Maria de Sá Monteiro, um dos mais dedicados cooperadores das obras sociais realizadas na paróquia da Sé.

Depois de saudar a obra realizada pelo sr. bispo de Gurza, referiu-se, com os mais lisongeiros encómios, à acção paroquial desenvolvida pelo rev. cónego dr. João Francisco dos Santos, que todos os paroquianos admiram. Aludiu, em seguida, às tradições gloriosas da freguesia da Sé, nomeadamente no campo da caridade, pois no seu seio nasceram quási todas as instituições portuenses e, entre elas, com a sua obra gigantesca, a Santa Casa da Misericórdia.

Terminou por prestar homenagem às qualidades que exornam o sr. bispo de Gurza.

As crianças desgraçadas falam a mesma linguagem dos nossos filhos

Usou, a seguir, da palavra, a sr.ª D. Maria de Castro Henriques Oswald, escritora distintissima, a que à causa dos infelizes vota o mais acendrado carinho.

Começou por afirmar:

Quere Deus, o Senhor da Misericórdia, que a bôca mais humilde possa entoar um cantico de louvor e que esse louvor nada perca da sua intensidade, só porque a bôca que o pronuncia é ignorante e não sabe. O lírio erguido por mão imperfeita, não deixa de ser imaculado, de alvor e contextura maravilhosa. O louvor à virtude, á graça da Bondade não deixa de ser o louvor ao que há de maior e mais augusto sobre a terra, embora imperfeita, mesquinhamente moldado. E eu ousei aceitar vir, em nome das Senhoras da Sé em nome dos seus diocesanos que não esqueceram ainda que D. Manuel Maria Ferreira da Silva aqui lutou e trabalhou, em incansável apostolado eu aceitei vir depôr um ramo de flores, á passagem de v. ex.ª rev.ma flores de agradecimento, flores de ternura, flores que são uma homenagem enternecida á memória de todo o bem que o nome de v. ex.ª evoca, em ondas de luz. Singular encanto é o de uma grande alma! Quem teve a felicidade de lhe sentir a palpitação, de milagre, fica fascinado, seduzido para sempre. Esquece-se que a terra é escura, esquece-se que as criaturas costumam ser egoistas — a luz de uma só alma redime as outras almas, á espera. A's vezes, parece que foi há muitos anos, há muitos anos, que a voz de Cristo, Senhor Nosso pronunciou aquelas dulcissimas palavras, testamento supremo, dom supremo feito á pobre humanidade:

«Amai-vos uns aos outros».

A's vezes, parece-nos que as maravilhosas palavras foram esquecidas, parece-nos que o abismo inconsciente e negro da ambição humana tudo absorveu, tudo destruiu — e lá vem a réstea de luz, as águas negras abrem-se, a claridade avança, triunfa. Não é ilusão.

Existe a bondade, existe o desejo de Deus nas criaturas; há quem tenha piedade, há quem sofra com o mal alheio e dê a vida e todo o alento da vida para curar feridas, amparar desgraçados, secar lagrimas, ensinar mãos ignorantes a erguerem-se para o céu, em busca do remédio. Aquele que sofria, sente nitidamente que Deus existe, por que sentiu o hafo da piedade a roçar-lhe a fronte cansada e era sócio divino. E' esta a grande comunicação, a comunicação augusta. Todo o homem que tem piedade proclama a existencia de Deus, ganha adeptos para a doutrina da luz, da ciencia suprema. Toda a alma de caridade toda a obra de ternura tem raizes na terra, é certo, mas toca nas estrêlas, ascende a alturas inconcebiveis liberta-se em torrentes de harmonia.

V. ex.ª rev.ma atentou nas crianças desprotegidas, nos desgraçados, — era o abade, entrava livremente por toda a parte — atentou nos pequeninos, sentiu na alma a dôr aguda que os espectáculos de infinita desolação cravam nas consciencias sensiveis. Teve piedade. Nunca mais póde viver senão para o desejo de aliviar a tragédia mais tremenda que existe — a tragédia da criança, abandonada as

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA).

A anexação da Etiópia

A atitude do govêrno britanico censurada pela Conferência da União Pró-Sociedade das Nações

LONDRES, 20 — A decisão do govêrno de levantar as sanções foi violentamente criticada pela Conferencia da União pro-Sociedade das Nações em Scarborough. Lord Cecil enviou para a mesa uma moção urgente, nos termos da qual a assembleia lamenta profundamente que o govêrno tenha resolvido propôr em Genebra o levantamento das sanções contra a Itália e convida os membros da União a empregar todos os meios constitucionais para obter que se volte atraz com essa resolução.

Lord Cecil declarou que tudo o que possa enfraquecer a adesão da Inglaterra á Sociedade das Nações não servirá senão para aumentar as dificuldades e perigar a unidade do Império. E é absolutamente impossivel que este mantenha uma politica unificada se não fôr baseada no Pacto ou qualquer coisa semelhante. E' necessário, pois, examinar se a politica que agora se nos apresenta é compativel com o Pacto da Sociedade das Nações. Ora, aqueles que leram o Pacto não podem duvidar que a politica do govêrno é profundamente incompativel com aquele instrumento. Não estou convencido de que a persistencia na aplicação das sanções não desse resultado. Pelo contrário: é muito verosimil que teriam um efeito consideravel, e estou persuadido que teria sido politica honesta, prudente e corajosa, continuar com a aplicação das sanções, pelo menos mais alguns meses. Mas enquanto a politica inglesa não fôr definitivamente aprovada em Genebra, é sempre tempo de a fazer modificar.

Declarações de De Valera quanto á atitude britanica no conflito italo-etiope

LONDRES, 20 — Falando no «Dail», de Valera, presidente do Conselho Executivo do Estado Livre da Irlanda, defendeu calorosamente a acção de Eden no decorrer do conflito italo-etiope. Não foi por culpa do ministro dos Estranjeiros — declarou de Valera — que não se tomaram medidas eficazes. O povo francês sabia já por experiencia o que era uma grande guerra europeia; não teria ele razões para hesitar na aplicação de medidas que talvez servissem para desencadear a guerra?

Aqueles que diziam que era necessário aplicar sanções mais severas deviam preguntar-se a si mesmos se estavam preparados para a guerra. Se não o estavam, então não censurassem aqueles que sentiam paralizada a sua acção pelo mesmo motivo.

Ele aconselhava o Estado Livre a não fazer parte da Sociedade das Nações se nesta, depois de reformada, se verificasse a possibilidade de sanções economicas correrem o risco de se transformarem em sanções militares.

A agitação social na Bélgica

A situação geral é de maior tranquilidade

BRUXELAS, 20 — O ministro do Interior informa que a situação, no geral, é calma. Em Liège funcionam duas linhas de electricos. Em Eupen, a gendarmeria dispersou uma manifestação comunista. Em Hainaut e Julet, os grevistas levantaram as pedras das ruas. Registaram-se em várias localidades actos de «sabotagem» contra as linhas dos electricos. Em Bruxelas continuam as tentativas para obrigar os operarios a abandonar o trabalho.

A proposta de Van Zeeland para a solução da greve

ANVERS, 20 — O comité patronal do porto reuniu ao meio dia, a-fim-de examinar uma proposta feita por Van Zeeland. Essa proposta consiste num aumento de 12 francos por dia sobre o salario base, o que parece será aceite por operarios e patrões. Nesse caso a greve cessará e o trabalho recomeçará na segunda-feira.

As providencias do govêrno em face do movimento grevista

BRUXELAS, 20 — O movimento grevista não deminuiu na Belgica e o govêrno entendeu necessário pôr em jogo o dispositivo de segurança — o exercito — colocando as tropas de forma a barrar o acesso á capital aos grevistas, visto que os de Borinage e Charleroi ameaçam marchar sobre Bruxelas. As tropas guardam atentamente as estradas que, do sul de Brabant, convergem para Bruxelas. Em alguns pontos foram construidas verdadeiras barricadas com arame farpado, caminhões e peças de madeira.

Avistam-se em Bruxelas alguns caminhões atravessando a cidade e arvorando a bandeira vermelha, os quais incitam os operarios a abandonar o trabalho.

A situação no Extremo Oriente

Prossegue o avanço das tropas de Kuang Si

XANGAI, 20 — As tropas de Kuang Si continuam a avançar ao norte da provincia de Hunan. Os kuangistas procuram chamar para a sua causa o presidente do govêrno do Hunan, Hochien. Em Nanquim perdeu-se a esperança de se chegar a um acôrdo pacifico com os kuangsistas. Em Xangai continuam as negociações com os representantes de Kuantung, por intermedio de Wan Chun Chui, ex-juiz no Tribunal da Haia.

Cinco divisões reforçarão as tropas de Kuang Si

XANGAI, 20 — A «Central News» foi informada que cinco divisões reforçarão brevemente as tropas de Kuang Si, que se fortificam em Lêu Tcheu.

Modernise as Suas Velhas Joias, as Suas Joias Passadas de Moda

A afamada Ourivesaria Aliança criar-lhe-á um novo desenho na ultima moda

Seus Preços, como é bem sabido, são muito módicos.

Ourivesaria Aliança
Rua das Flores, 201—Pôrto
Telefone: Um/Cinco/Quatro/Um

E' de 12 páginas O Comercio do Porto de hoje

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

AS CRIADAS...

(Des. *M. Monterroso*)

— Repara nesta faca, tão pouco limpa!...
— Estou admirada, senhora, pois é com ela que corto o sabão!...

Política estrangeira

A situação europeia, em face da anexação da Etiópia e noutros problemas graves

Tremenda lição para a Inglaterra o desenrolar do conflito italo-etiope. Quando, em 3 de Outubro de 1935, Mussolini, a-pesar-de tôdas as ameaças inglesas, se lançou na aventura africana, ninguém supôs que, tão de-pressa, a vitória viesse coroar o esfôrço admirável de organização, tenacidade e abnegação do povo italiano.

Na Grã-Bretanha, a reacção contra a guerra de conquista foi grande. As massas britânicas, profundamente pacíficas, consideravam os princípios da S. D. N. como um dogma que evitaria, de futuro, tôda a guerra. Depois de 1918, a Inglaterra baseou a sua política externa no convénio de Genebra e na sua Entente com a França. Não quiseram ver os estadistas ingleses que, para a França, Genebra era, pura e simplesmente, a sujeição da Alemanha às cláusulas draconianas de Versalhes, tratado tão nefasto como foi o de Westfália, em 1648, e germe de novas guerras.

¿Que lucrou a Inglaterra com essa política? Em vez de se procurar um entendimento com os vencidos de 1918, julgou-se possivel manter, eternamente, em vassalagem um povo de setenta milhões de habitantes, ferido no seu amor-próprio pelas continuas humilhações. ¿Ignoriam êsses homens de Estado a epopeia de 1913, quando as mulheres alemãs trocaram as suas alianças de oiro pelas de ferro, não como gesto simbólico e teatral, mas para darem aos Stein, Gneisenau e Scharnhorst as armas de que necessitavam para libertarem a pátria da tirania do Corso? Enquanto a França organizava um exército formidável, construia nas suas fronteiras uma muralha da China intransponivel e se aliava a quási tôda a Europa, para isolar o Reich num circulo de ferro, a Itália, a Russia, a Bélgica, a Polónia e os países da Pequena «Entente» também aumentavam os seus armamentos. Só a Inglaterra, conhecedora do desarmamento alemão, descurava a sua preparação bélica. Para os Austin Chamberlain e Baldwin, o perigo era o alemão e as fronteiras da Grã-Bretanha eram o Reno.

Nunca os ingleses pensaram que a Itália viria a constituir um perigo para o seu Império. A crise africana foi o despertar doloroso e o Império Britânico sentiu estremecer as bases do seu poderio secular. Sem o grande desenvolvimento da aviação depois da Grande Guerra, que modificou, por completo, as concepções estratégicas, a Inglaterra seria, ainda hoje, um factor poderoso; contudo, presentemente, a aviação tem de ser tida na devida conta. Aqueles a quem está entregue a segurança do Império Britânico viram o perigo que constituia o empreendimento italiano, numa região próxima do Canal de Suez, do Sudão, da Kenya, a dois passos do Mar Vermelho, e trataram de enviar para o Mediterrâneo a quási totalidade das suas fôrças militares, aéreas e navais. Essa concentração da frota no Mediterrâneo, sem a fazer acompanhar duma poderosa aviação, foi um contra-senso. Certas medidas irritantes, adoptadas pelas autoridades militares italianas na fronteira do Egipto, imprudências de linguagem dos governantes romanos, uma campanha de Imprensa violenta, as desordens no Egipto e na Palestina, contribuiram para agravar a situação.

Pela primeira vez, depois da desilusão de Tchanak, a Inglaterra apelou para o auxilio francês, mas êsse falhou e a Grã-Bretanha sentiu-se desamparada. O povo inglês, ferido no seu orgulho, começa a ver a situação delicada a que o levara os seus governos, desejando voltar ao seu velho lugar de factor de ordem no mundo. Têm, porém, os ingleses de se capacitar de que só á custa de enormes sacrifícios o poderão conseguir.

A Inglaterra, actualmente, tem de contar só consigo própria, estabelecer o serviço militar obrigatório, dada a dificuldade em encontrar os voluntários necessários. Na aviação, é-lhe difícil obter uma posição especial. Terrivel desilusão para um povo que se havia habituado a mandar fazer á guerra pelos outros países e para quem a arma principal era a diplomacia e o Intelligence Service. A posição crítica da Grã-Bretanha manter-se-á até que, recuperadas as suas fôrças navais e aéreas, volte aquela política rigida que se tornou legendária. Até lá, evitar aventuras perigosas.

Os ingleses sabem que o conflito anglo-italiano tem de se resolver pelas armas, mais cedo ou mais tarde.

A amarga humilhação exige um choque directo entre as duas nações, que pretendem a hegemonia no Mediterrâneo. Winston Churchill, sem dúvida um dos politicos ingleses de maior cultura, que seria, hoje, o chefe dos conservadores, se não houvesse mudado de partido duas ou três vezes, quando fala da insuficiência dos armamentos britânicos e do perigo alemão, ¿será sincero, ou servir-lhe-á o seu germanofobismo para esconder outro perigo mais real para o Império Britânico? Hoje, a Alemanha não constitue perigo para a Inglaterra e até deseja que ela continue nação poderosa, como, aliás, o declarou o Fúhrer e o provam o acôrdo naval de Junho de 1935. Antes de 1914, havia entre os dois países três pontos de discórdia:

1.º) O receio inglês do desenvolvimento económico e comercial alemão; 2.º) A política oriental de Berlim-Constantinopla-Bagdad; 3.º) A questão da frota de guerra.

Presentemente, o comércio do Reich não é um perigo para o inglês; a política oriental não existe e a questão da frota ficou resolvida com o acôrdo que reconhece á inglesa uma superioridade de sessenta e cinco por cento. ¿Perigo colonial? Seria justo que entregassem as antigas Colónias alemãs, que, aliás, não pertencem nem á França, á Inglaterra ou á Bélgica e estão sob mandatos da S. D. N., podendo êstes ser revogados em qualquer ocasião. Na Europa, o oferecimento de Hitler, de 7 de Março último, dá tôdas as garantias, não sendo crivel a Alemanha estar disposta a assinar pactos de não-agressão com os seus vizinhos se pensasse em os atacar. ¿Pacto aéreo? Depois da célebre aliança franco-soviética, é difícil uma limitação das fôrças aéreas da Alemanha, que tem de ser suficientemente forte perante um possivel ataque dêsses países. Tratados de assistência mútua, a Inglaterra deseja-os, mas limitados aos países cujos interesses estejam em jôgo, o que se torna complicado para a Alemanha, que, pela sua situação geográfica no centro da Europa, pode ser levada a participar em quási todos.

A Alemanha é, hoje, uma nação poderosa e, de cada vez, será mais, marcando como factor importante na política europeia. Um entendimento entre as duas nações seria o único meio de restabelecer a paz e a ordem não só na Europa mas no mundo. — J. de S.

Folhetim de O Comercio do Porto

POR

JULIO DANTAS

A Igreja e o cinema

As autoridades civis de determinada nação — não importa qual — proibiram, decerto por solicitação das autoridades eclesiásticas, a representação de uma antiga peça em que se dramatiza a vida de Cristo. As mesmas autoridades, naturalmente porque idêntica diligência se não produziu, autorizaram a exibição de um filme cinematográfico que tem por argumento, também, a paixão de Jesus. A' primeira vista semelhantes medidas afiguram-se-nos contraditórias. Parece que, proíbindo-se um dos espectáculos, deveria, lógicamente, proíbir-se o outro. Com efeito, se a representação da divindade no teatro constitue um acto sacrilego ou, pelo menos, uma prática desrespeitosa, não menos desrespeitosa ou não menos sacrilega — dir-se-á — é essa representação no cinema. Alguns momentos de reflexão levam-nos, porém, a concluir que entre uma e outra destas exibições públicas há diferenças sensiveis, e que essas diferenças podem, em determinados casos, justificar procedimentos opostos.

Examinemos a questão, porque ela apresenta, quer sob o ponto de vista teológico, quer sob o aspecto estético, algum interêsse.

A primeira dúvida, que se suscita, provém das intimas relações existentes entre a religião e o teatro. Ninguém ignora, na verdade, que o espectáculo dramático foi, originariamente, uma instituição religiosa. E não o foi apenas na velha Hélade, como acto ritual obrigatório do culto de Dionysos, mas também na Idade-Média, durante e depois da loucura colectiva das Cruzadas, podendo afirmar-se que o «mistério», dramatização dos Evangelhos, corporização da *Lenda Aurea*, narração vivida e animada da natividade e da paixão de Cristo, verdadeiro teatro das catedrais, constituiu, senão uma prática puramente liturgica, pelo menos um poderoso instrumento ao serviço da Igreja. A partir do século XIII, «mistérios» e «milagres» — iconostases vivas de Jesus, da Virgem, dos apóstolos, dos santos — encheram tôdas as literaturas, desde as formas primitivas da *Representação de Adão*, dos «milagres» ingleses e do *Mistério das dez virgens*, interpretado em 1300 pelos frades de Eisenach, até às realizações hieráticas do teatro vicentino, aos autos sacramentais de Lope de Vega e de Calderon, ao teatro em latim dos jesuitas, e, nos nossos dias, às modalidades do drama evangélico contemporâneo, com a *Paixão*, de Haraucourt, a *Samaritana*, de Rostand, o *Suave Milagre*, de Eça de Queiroz, ou as patéticas dramatizações alemãs da crucificação e da ressurreição, em Oberammergau. Verificada a ortodoxia das composições e a sua conformidade ao dogma, as autoridades eclesiásticas consideraram sempre o teatro religioso como uma extensão ritual; orientaram-no, estimularam-no, e, mesmo quando deixaram de o utilizar e de o dirigir, olharam-no sempre com manifesta benevolência. Se assim foi em todos os tempos, e se o teatro é, sem contestação, pela sua origem e pelas suas tradições, uma criação da Igreja, — como se entende que a mesma Igreja o repudie, não já, evidentemente, nas suas formas profanas, que repugnam à moral católica, mas na sua expressão tradicionalmente religiosa?

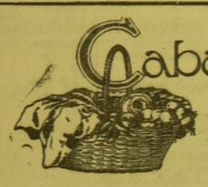
A Igreja não repudiou o teatro, antes largamente o utilizou, emquanto êle constituiu um acto de fé. Hoje, porém, o teatro é um espectáculo mundano, uma indústria organizada em termos que completamente excluem a direcção espiritual das autoridades eclesiásticas, e, sobretudo, uma profissão para cujo exercício se não considera rigorosamente indispensável o voto de castidade perpétua. O facto de, eventualmente, lançar mão de um tema dos Evangelhos, em nada modifica a natureza profana, quando não escandalosa, do espectáculo teatral contemporâneo. Isto basta para que a Igreja procure evitar, com bem aconselhada prudência, tôdas as oportunidades de confusão entre os dois domínios, — o de Deus e o de Baccho. Mas há outras razões. À sensibilidade católica, que é, no tempo em que vivemos, profundamente diferente da medieval, os dramas religiosos aparecem como uma dupla irreverência: a do poeta, que se permite, qualquer que seja o seu talento, falar em nome da divindade, e a do intérprete, pobre pecador que, corporizando Cristo, vivendo Cristo, usurpando por momentos a majestade divina, atribuindo ao Redentor os seus traços fisionómicos, a sua voz, os seus gestos, as suas atitudes, pratica, indiscutivelmente, um acto menos respeitoso. A irreverência do autor está bem patente na frase de Haraucourt: «*Quand j'écrivis la Passion, j'ai été Jésus Christ*». A ofensa do actor reside, sobretudo, no facto da sua notoriedade pessoal. Porque se mantêm certas dramatizações da *Paixão*, na Alemanha e, designadamente, em Oberammergau, num nível de unção, de respeito e de dignidade evangélica verdadeiramente edificante? Porque os intérpretes das figuras de Cristo e da Virgem são anónimos. A multidão dos espectadores não os conhece; e, portanto, aceita-os como materializações transitórias, como imagens animadas, como máscaras sem personalidade nas quais se pode, sem esfôrço, imaginar a face de Jesus, de Maria ou dos apóstolos. Não são actores; são símbolos. Não acordam ideias, nem sugerem pessoas estranhas às das figuras sagradas que interpretam. Quando, porém, um actor ou uma actriz profissionais surgem na cêna (e quanto mais notórios, ou mais célebres, peor) para interpretar o complexo divino e humano do Nazareno ou da Virgem, de S. Paulo ou de S. João, não só nós os conhecemos demasiado para que tôda a ilusão seja impossível, mas a pessoa do comediante a cada momento irrompe da personagem criada, confundindo na nossa imaginação as anecdotas de uma vida mundana com o puro clarão da divindade. Esta associação desagradável não pode deixar de maguar os sinceros crentes. Temos de reconhecer que, nestas condições, o teatro evangélico não é um acto de fé; é um acto contra a fé.

Mas, admitindo semelhante critério — que parece ser, e muito bem, o das autoridades eclesiásticas — como se compreende a descriminação entre teatro e cinema? Porque se permite num o que se proíbe no outro? Se o teatro não deve converter em divertimento público os assuntos religiosos, como se admite que o faça a indústria cinematográfica? Não estamos igualmente em presença de actores? Não se trata, também, de uma representação, transmitida, embora, por processos especiais? Sem dúvida; — mas o caso é diferente. Em primeiro lugar, os intérpretes das grandes figuras do cine-drama sacro, ou são anónimos (a sensibilidade do público já o exige), ou tudo se passa como se realmente o fossem, porque se trata de artistas desconhecidos, pelo menos nos países importadores do filme. Em segundo lugar, a cinematografia não é a realidade; é a imagem. Um filme religioso pode considerar-se um vitral animado; é, aliás, também, como o vitral, um efeito de luz. Desde que a imagem imóvel — o iconecanònicamente se admite, nenhuma razão há para que se proíba a imagem em movimento. Além disso, o contacto indirecto com as realidades humanas aumenta o prestígio e o mistério das sombras divinas que passam. O que nos aparece não são já homens; são vagas materializações da divindade, incarnações actuantes que nós supomos criadas pelo nosso espírito. A ilusão é tão completa, que nem a irreverência da palavra a perturba: em geral, nos novos cine-dramas evangélicos, Cristo não fala; nem mesmo aparece; — adivinha-se, apenas. Sob êste aspecto, a cinematografia é mais discreta, mais delicada, mais «espiritual» ainda do que a iconografia. Parecem-me, pois, perfeitamente justificados, não só o escrúpulo dos católicos perante o teatro, mas a sua manifesta simpatia pelo filme. Tudo indica que, de futuro, na propaganda da fé, a Igreja se sirva largamente do cinema, como outrora se serviu, na remota Idade-Média, do bárbaro mas saboroso teatro primitivo.

Julio Dantas

TABÚ — Camisa de linho sintetico 27$50 — CAMISOLANDIA — Santa Catarina, 174 PORTO

Cabaz das Compras



«Dos bem casados e o mais que se verá»
Preços do mercado

No ultimo «Cabaz» do mês passado, contava eu o embaraço em que me via para encontrar a receita duns docinhos chamados «bem casados» que *Uma morena* do Vouga me pedia por já a ter lido no «Cabaz» e na qual tinha grande empenho.

Desanimada, depois de muito procurar sem resultado, dizia eu que ia apelar para Santa Rita advogada dos casamentos felizes e mais coisas impossíveis, e tanto bastou para que ao «Cabaz» logo viesem ter as belas receitas que hoje o recheiam.

PARA BEM DA SUA SAÚDE, O LEITE DA LEITARIA DA QUINTA DO PAÇO

A primeira, é de *Uma leitora do Comercio* que teve a amabilidade de ma enviar.

Conta-me que já deve ter mais de 100 anos, pois pertenceu a uma senhora que, se fôsse viva, teria agora 103. Presume que tenha vindo de um convento onde sempre se fabricaram magníficos dôces.

Eis uma bela recomendação que nos faz tentar a experiência, não é verdade?

As restantes receitas, manda-mas do Estoril uma *Bahiana*.

Como vêem a Santa Rita tem por cá muito gentis representantes.

Bahiana que acompanha as suas receitas com pitorescos comentários, resolveu mandar além da receita dos *bem casados*, ainda outras que, diz ela, pelos nomes que têm ficam bem ao pé da primeira.

Passo a copiá-las tal qual as manda, para as leitoras ajuizarem, mas antes quero apresentar ás queridas amiguinhas que tão gentilmente me auxiliaram, os meus maiores e melhores agradecimentos.

Bem casados — Ponha-se em ponto de espadana baixa, libra e meia de açucar, deixe-se esfriar e deite-se-lhe meio litro de leite fresco. Ferve um pouco, volta a esfriar e deitem-se-lhe 12 gêmas de ovos batidas e leva-se ao lume para as cozer, depois retira-se do calor e junta-se-lhe um bocadinho de farinha flor fina para engrossar, tendo o cuidado de não deixar embolar.

Vai de novo ao lume a ferver formando uma espécie de nata com a qual se enchem pequenas fôrmas untadas com manteiga e vão a cozer em forno brando.

Querendo também se lhe pode deitar meio cálice de água de flor de laranja.

Bem casados (receita de *Bahiana*) — 1 libra de açucar em ponto de pasta, 1 quarta de manteiga, 6 ovos batidos dos quais só 3 levam as claras. Uma quarta de farinha de trigo, 1 chavena de leite de côco sem água. Noz moscada ralada, vidrado de limão.

Liga-se tudo isto muito bem, juntando-se em seguida á calda de açucar que deve estar fria.

Vai em seguida ao forno quente em uma só fôrma, ou em forminhas untadas com manteiga.

Pudim amarra-marido — Dois pires de purée de batata dôce. Um pires mal cheio de farinha de trigo. Leite de um côco tirado sem água. Uma chavena mal cheia de manteiga. Seis ovos sendo as claras batidas em separado. Bate-se tudo bem, unta-se a fôrma com manteiga e leva-se ao forno quente.

Quando estiver pronto, podem crer que o marido está amarrado.

E' muito bom, mas pobres mulheres êles estão mais soltos do que nunca! Com dôce de batata e chicaras mal cheias só se enganam os idiotas!

Beijos — 1 prato de açucar, 1 côco, gêmas de ovos, cravo, canela e erva dôce.

Faz-se a calda com o açucar e os temperos até chegar ao ponto de pasta. Depois junta-se o côco ralado, mexendo-se poucas vezes, deixando ficar o dôce com um ponto bem regular (que não fique fraco); juntam-se então as 6 gêmas bem batidas, mexendo de vagar sôbre fogo brando, tendo o cuidado de não deixar pegar ao fundo da caçarola, o que fácilmente acontece.

Logo que despegue do fundo ao mexer está pronto; tira-se do lume, despeja-se num prato para em seguida se fazerem os beijinhos, envolvendo-os em açucar cristalisado.

Beijo de cabôcla — 1 libra de açucar em ponto de pasta. Quando estiver morno juntam-se-lhe 6 gêmas de ovos bem batidas e em seguida o leite de 2 côcos tirado sem água e por ultimo 100 grs. de farinha de trigo.

Vai, depois de tudo isto misturado, cozer ao forno em forminhas.

E' muito bom.

*

Preços do mercado

A marôta da chuva para me arreliar, acompanhou-me ontem durante a costumada visita ao mercado. Deixá-lo, não impediu que fizesse a inquirição dos preços como ides ver.

Os molhos das couves de olhos e dos hortos estavam a $60; de couves de fôlha, a $20; dos tronchos, $40; das nabiças, $30; dos espinafres $50; de beterraba, $30; dos rabanetes, $15; salsa e agriões, $10; de espargos, 2$00.

As pencas e tronchudas, $20; couve branca, desde $70; alfaces, $10; couve flor, $50; limões, $20 cada.

Os grupos de 3 molhinhos de alhos a $50. Ao quilo: vagens, esc. 1$80; ervilhas de grão, a 1$80, ervilhas de quebrar, 1$40; favas, a $30 já muito secas.

Vão aparecendo mais tomates, a 2$50; cenouras a 1$00; batatas a $70 e $60, mais pequeninas. Cebola nova, a $90; cebola velha, a 1$40.

Na secção da fruta havia, ao quarteirão: maçãs a 4$00; damascos que pareciam de veludo, a 1$20; ameixas grandes, a 3$00.

Parei encantada diante dum taboleiro de perfumados morangos. Que lindas côres, que rico aróma! Pedia a vendedeira 2$50 pelo quarteirão. Não eram caros dado o tamanho dêles e em relação a outros que na feira havia, mas a cabazeira, sempre na ansia do *baratinho* ofereceu 2$00. A mulherzinha baixou para 2$30 quando nisto surgiu uma pomposa dama de bôca rubra em forma de coração que com suas unhas *gatarrais* os foi contando para dentro do açafate que a criada levava, olhou para mim do alto das suas complicadas sobrancelhas rapadas e repostas a *crayon* no meio da testa (ui! que *fine!*) pagou os morangos a 2$50 e marchou olímpica, deixando-me de cara á banda.

Não tive remédio senão passar para o lado dos magnórios que estavam a $90 e tenho esperança que entre pôdres, maduros e verdes, alguns hei-de aproveitar.

A' duzia vendiam as bananas a 2$50 e as laranjas a 6$00. Ananazes a 12$00, pêras a $50 cada e cerejas desde 1$50 o quilo.

As galinheiras pediram-me por um galo 16$00 por uma galinha esc. 12$00 e por um casal de perús esc. 80$00. Vi uma mulherzinha comprar dois bons franguinhos por 15$00.

Havia coelhinhos desde 3$50.

Os ovos estão a 3$40.

MIQUELINA MARTINS.

EM BRAGA

Encerra-se hoje o Congresso do Apostolado da Oração

BRAGA, 20. — O mau tempo, que se tem feito sentir desde ontem à noite, deu origem a que aos ultimos trabalhos do Congresso do Apostolado da Oração deixassem de assistir mais alguns milhares de pessoas que se esperavam hoje em Braga, sobretudo para tomarem parte na recepção à Virgem do Sameiro, á entrada da cidade.

Todavia é grande o numero de fieis que sucessivamente, desde manhã, aqui têm chegado.

A's 7 horas, na Sé Primaz, rezou missa o sr. Bispo de Lamego, que foi acompanhado a cantos pelos zeladores e zeladoras do A. da O. e pelos membros das Associações da Piedade.

Terminou este brilhante acto com comunhão e prática pelo mesmo prelado.

No Salão Recreativo

A's 10 horas, no Salão Recreativo, prosseguiram as sessões de estudo, com a assistência de todos os prelados que se encontram em Braga.

O arcipreste de Braga, cónego Celestino de Figueiredo, leu a sua tese *Cruzada Eucarística das crianças. O que é a creação, organização e funcionamento.*

A leitura desta tese deu origem a que falassem outros congressistas sôbre o mesmo assunto.

O rev. Fernandes Lopes apresentou a tese *A Imprensa do Apostolado da Oração.*

A seguir o rev. Manuel Alves, pároco de Pias, Monsão, ocupa-se da *Forma e regime do Apostolado da Oração.*

Falaram ainda os rev. António José da Silva, arcipreste de Vila Nova de Cerveira, sôbre *Indulgências e privilégios do Apostolado da Oração*; dr. José Lino Lourenço Serra, professor do Liceu de Sá de Miranda, que desenvolveu com brilho o tema *As confrarias e as obras de caridade espiritual e temporal entre nós*; dr. António de Magalhães, sôbre as *Congregações Marianas*; Mons. Assis Costa, de Famalicão, que falou ácêrca das *Pias Uniões das Filhas de Maria*; e D. Maria Joana Mendes Leal, que dissertou sôbre a *Obra de Protecção às Raparigas.*

Por ultimo, em nome da Secção de Zeladores e Zeladoras de A. O. falaram o rev. Mariano Pinho; D. Maria do Carmo Ferreira, de Barcelos; D. Maria Augusta Pereira de Eça de Agorreta de Alpoim, de Viana do Castelo, e D. Maria Joana da Rocha Peixoto.

A sessão foi encerrada com palavras de louvor aos oradores pelo sr. Bispo de Arena.

No Teatro Circo

Com a presidência da Sua Eminência o sr. Cardial Patriarca, e a assistência de todos os prelados, realizou-se às 16 horas, no Teatro-Circo, a votação das conclusões e encerramento do Congresso.

Depois da presidência ter proferido um breve discurso e aberto a sessão, o dr. José Soares da Fonseca, Presidente Nacional da Juventude Católica, apresentou a tese *O A. O. e a formação da Juventude para a A. C.*

O sr. dr. Manuel Augusto Dias de Azevedo, de Famalicão, defendeu a tese *O A. O. e o reinado social do SS. Coração de Jesus.*

O presidente da Secção dos Directores do A. O., dr. João Ferreira Fontes, leu o *Relatório dos trabalhos das sessões de estudo, exame e aprovação das suas conclusões.*

O Congresso foi depois encerrado pelo sr. Cardial Patriarca, falando também o sr. António Correia de Oliveira.

Durante a sessão, o Orfeão dos Seminários executou vários cantos e por ultimo o *Portugal! Portugal!* — *F. G.*

DIARIO DE COIMBRA

JUNHO, 19

REUNIÃO MEDICA — Sob a presidencia do sr. dr. Angelo da Fonseca, realizou-se nos Hospitais da Universidade, a quarta e ultima reunião medica do corrente ano lectivo.

O sr. dr. Augusto Vaz Serra falou sobre tres casos de abcesso do pulmão que curam por meios medicos. Consideram-os interessantes, porque a gravidade de um deles faria supôr que só a intervenção cirurgica teria efeitos benéficos. Referiu-se tambem a cura expontanea do abcesso pulmonar.

Sobre este assunto falaram os srs. drs. Alberto Costa, João Porto e Angelo da Fonseca.

O sr. dr. Manuel Bruno da Costa discorreu ácêrca de um caso de hiper carotinemia. Disse ser o primeiro caso decerto em Portugal. Provem do uso imoderado de laranjas.

Pronunciaram-se sobre este caso os srs. drs. Vaz Serra, Rocha Brito, Mario Trincão, Joaquim Antunes de Azevedo e Herminio Penha.

O sr. dr. Alberto Costa falou *Acêrca da morte de um dos gemeos no decurso da gravidez bi-vitelino.* Perfilhou a opinião de que a gravidez dupla monovular representa na nossa raça uma monstruosidade a ingressar nos dominios da teratologia, encontrando-se apenas este processo de segmentação monozigotica como meio de reprodução normal em certos vertebrados inferiores como os batus.

Pelo contrario, os gemeos bi-vitelinos (nos quais cada féto se encontra no seu ovo) representam no genero homo, uma caracteristica atávica da especie, fazendo-nos prever que o homem paleolitico teria as esposas procrearem por ninhadas.

A ontotonia favorece esta hipotese.

A independencia de que gosam muitas vezes os dois ovos gemeos dentro do utero, faz-nos prever a possibilidade de que um deles possa abortar continuando a gestação que pode ser levada a bom termo pelo outro ovo.

Ha casos destes publicados na literatura medica, alguns dos quais reproduzin sumariamente: outras vezes o gemeo que morre no decurso da gravidez, continua cohabitando com o irmão sobrevivente na cavidade uterina.

Se o obito fetal se dá no 3.º ou 4.º mês da gestação, o gemeo morto mumifica-se geralmente, ao mesmo tempo que se deforma e achata, pela compressão que sobre ele exerce o ovo irmão.

Estes casos, relativamente são raros, disse o conferente, justificam o interesse das suas observações pessoais que serviram de pretexto a esta comunicação, que foi acompanhada de algumas projecções luminosas.

O sr. dr. Herminio Penha apresentou um caso de rino-plastia, de colaboração com o professor sr. dr. Angelo da Fonseca, coroado do melhor exito e que é tanto mais interessante de que neste mesmo doente já havia sido tentada, fóra de Coimbra e sem resultado a rino-plastia.

Mostrou o exemplar clinico e para a assistencia foi causa de admiração a recomposição do nariz do doente.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Com grande solenidade, realizou-se hoje, na igreja da Sé Nova, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, tendo celebrado missa o sr. D. Antonio Antunes. Pregou o rev. Braulio Guimarães, que durante o triduo fez tambem notaveis conferencias.

CAMARA MUNICIPAL — Na sua ultima sessão, a Camara Municipal aprovou e autorizou a execução das seguintes estimativas:

Para reparação da estrada que vai das Vendas de Ceia ao Senhor da Serra, na parte compreendida no concelho de Coimbra; construção de um aqueduto na estrada do Loreto e para varias reparações na escola masculina e feminina de Santa Clara.

CONFERENCIA — A sr.ª D. Joaquina Flores realizou hoje, na Biblioteca Geral da Universidade, uma conferencia subordinada ao tema: — *O concerto na vida Fratel — Divagação etnografico-sociológica.*

DESORDEM — Por se terem envolvido em desordem, foram presos João Ribeiro dos Santos, o «Birrento», de Coimbra; José Augusto Rodrigues da Costa, de Vila Feira e Maria dos Reis, da Granja do Ulmeiro. O primeiro conta 11 prisões.

ROUBO — Ontem pouco depois das 17 horas, um gatuno entrou, por meio de arrombamento no escritorio da Companhia Atlantic no largo Miguel Bombarda e uma vez ali arrombou tambem a gaveta de uma secretaria donde subtraiu a quantia de 900$00.

O gatuno apoderou-se de uma pasta pertencente ao inspector da companhia, sr. João de Ornelas Cabral, deixando porém toda a documentação que esta encerrava.

O larapio foi surpreendido pela locataria do 2.º andar, sr.ª D. Laura de Sousa Refolos, mas justificou-se, dizendo-se empregado da Camara e andar a inquirir do numero de pessoas que habitavam o predio.

Hoje foi apresentada queixa á P. I. C. — *C.*

O que há hoje

FESTIVIDADES — *Nas igrejas de S. João Novo, dos Extintos Carmelitas e de S. Bento da Vitória, a S. Luiz de Gonzaga.*

— *Na Capela do Recolhimento de Orfãs de Nossa Senhora da Esperança, ao Sagrado Coração de Jesus.*

— *Na Capela de S. Joaquim, ao Santissimo Sacramento.*

— *Na Capela do Senhor Salvador do Mundo, a Nossa Senhora de Fátima.*

— *Na igreja da Madalena, Gaia e de Leça da Palmeira, ao Sagrado Coração de Jesus.*

FESTAS E ROMARIAS — *Ao Senhor e Senhora da Ajuda, em Lordelo do Ouro.*

MUSICA NO JARDIM DA CORDOARIA — *A banda de Infantaria 18, sob a regencia do seu chefe, sr. tenente Francisco Alves Junior, executa hoje neste jardim, das 17 e meia ás 19 e meia, o seguinte programa:*

1.ª parte — «Monolérias», p. d., *S. Miguel*; «Vitória», ouverture, *Benjamim da Costa*; «Madrigal á Condessa», gavote, *Volpati*; «Os Palhaços», selecção da ópera, *Leon Caballo.*

2.ª parte — «Os Gaviões», selecção da zarzuela, *Guerrero*; «A Canção de Marinete», canção, *Gracéy*; «Ecos Españoles», p. d., *Marquina.*

SESSÃO SOLENE — *Na Associação Protectora da Infancia, para comemorar o 33.º aniversario da sua fundação. A's 15 horas.*

PARADA DE COLECTIVIDADES DE EDUCAÇÃO E RECREIO — *Na Foz, com inicio ás 15 horas.*

PROVAS DESPORTIVAS — *Vêr a secção respectiva.*

MUSEU SOARES DOS REIS (a S. Lazaro) — *Visita das 10 ás 16 horas.*

AQUARIO DA FOZ — *Aberto das 10 ás 16 horas.*

SALÃO SILVA PORTO — *Exposição de fotografias inglesas.*

FESTAS INFANTIS — *No Patronato de Campanhã, á Corujeira em beneficio das Obras da Associação Nun'Alvares de Campanhã. A's 20 horas.*

— *No Salão anexo á Capela do Monte Pedral; ás 21 horas.*

ESPECTACULOS

CINEMA, de tarde e á noite:

SÃO JOÃO — «O Trevo de 4 Folhas».

AGUIA DE OURO — «De mal a pior».

«A ultima carruagem».

CARLOS ALBERTO — «Nas Azas da Canção». «A' margem do Codigo».

RIVOLI — «Curto circuito». «Os Cavaleiros Vermelhos».

TRINDADE — «A Equipagem».

OLIMPIA — «Byrd no Antartico». «Louco por tis».

BATALHA — «Nas Azas da Canção». «A' margem do Código».

CINEMA FOZ — «As Cruzadas».

*

CINEMA AO AR LIVRE — *No Parque do Asilo do Terço, o filme «O Tesouro do Pirata».*

Liga Agrária do Norte

Na ultima reunião efectuada da direcção desta colectividade, pelo seu representante na Direcção do Conselho Superior dos Caminhos de Ferro foi feita uma exposição sobre diversos assuntos tratados no referido organismo.

Igualmente o delegado na Bolsa de Mercadorias do Porto, trocou impressões ácêrca de assuntos que se prendem com a representação agricola nesse departamento estadoal.

Registaram-se diversos convites para assistir a solenidades e conferencias em que se fez representar.

Foi escolhido o delegado social que representará a agricultura nortenha, conforme lhe foi solicitado, na Comissão revisora da lei da caça.

Deliberou-se, depois de devidamente ponderado o problema do abastecimento de milho colonial e de pão de milho á cidade do Porto, telegrafar ao sr. ministro da Agricultura, sôbre o assunto.

Resolveu-se ainda prestar informações de caracter económico a diversos consulados que os solicitaram.

Ao sr. dr. José Penha Garcia, delegado metropolitano á I Conferencia do Império Colonial, oficiou-se solicitando que na referida conferencia se fizesse éco de alguns pontos de vista desta Liga relativamente ao inter-cambio comercial com as Colónias e ao povoamento de Angola em conexão com a demografia do norte do país.

Aprovou-se o balancete referente ao mês anterior, sendo aprovados tambem alguns novos associados.

VIDA ELEGANTE

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Lourenço de Siqueira (São Martinho), D. Maria Carolina Estrela Ribeiro da Fonseca, Santa Clara da Cunha, D. Maria Luiza Fino Furtado, D. Luiza Maria van Zeller Palha, D. Maria da Cunha Menezes Pinto Cardoso, D. Tereza da Camara Leme, D. Alcina Machado Bragança de Sousa, D. Ana de Albuquerque da Camara Leme, D. Maria das Dores Fernandes Gomes Brandão.

E os srs.:

D. José Pinto de Lencastre Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), D. José Maria da Saldanha da Gama de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal), D. Luiz de Noronha e Tavora, José Luiz Travassos Valdez de Moura Borges.

NASCIMENTOS

Em casa de seus pais nasceu há dias uma menina filha da sr.ª D. Maria Alice Alves Lopes e do sr. Diamantino Augusto Lopes.

— *Nasceu ante-ontem em casa de seus pais um menino filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Martins Pereira de Menezes Pinto Machado e do sr. António Pinto Machado.*

BAPTISADOS

Na paroquial igreja de Nevogilde foi há dias baptisada uma menina filha da sr.ª D. Maria Luiza Martins Pereira de Menezes Veloso Ferreira e do sr. dr. Augusto Martins de Queiroz Veloso Ferreira.

Foram padrinhos seus tios sr.ª D. Maria do Carmo Martins Pereira de Menezes e o sr. capitão João Gomes de Abreu e Lima que puzeram á sua afilhada o nome de Maria da Conceição.

PRAIAS E TERMAS

EM ESPINHO — No salão de festas do Casino de Espinho realiza-se hoje á tarde mais um chá dançante que como os anteriores deve reinir ali um grande numero de pessoas da nossa sociedade.

Com o costume tocarão as duas esplendidas orquestras «Odeon» e «The Snappy Boys», o que promete uma constante animação.

EM VIAGEM

Está nas Caldas de Felgueiras a sr.ª Condessa de Castro Marim.

— Com sua espôsa sr.ª D. Mariana Roquette partiu ontem para Lisboa o sr. José Roquette.

— Estão em Lisboa os srs. José Guimarães, Vasco Horta e Costa, Alberto Lobo Nunes de Matos e Alfredo Roquette.

VESTIDOS — CHAPEUS
Ultimos modelos, sempre novidades
CASA COUTINHO
47 — Praça Carlos Alberto
Telefone 2594

Estabelecimentos que poderão funcionar na noite de S. João

O sr. delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, nesta cidade, anuindo ao pedido que a direcção da Associação Comercial dos Revendedores de Viveres do Porto lhe formulara, no sentido de determinar sobre os estabelecimentos que podem funcionar, como de costume, na véspera de S. João, enviou ao presidente desta colectividade a seguinte comunicação:

— Para os devidos efeitos e em resposta ao ofício de v. ex.ª, comunico que autorizo a abertura durante a noite de 23 para 24 do corrente, dos estabelecimentos de comidas e bebidas, de confeitaria, e aqueles com licença para venderem artigos pirotécnicos (fogos adequados á festa de S. João), não sendo esta autorização extensiva a qualquer outro estabelecimento».

Junta do Credito Publico

A partir do próximo mês de Julho, são modificados os modelos dos impressos para recebimento de reembolsos, juros, rendas e pensões a abonar pela Junta do Credito Publico.

Desde aquela data em diante deixarão, por tal motivo, de ser aceites os modelos que presentemente vigoram, sendo estes substituidos por outros fornecidos pela Delegação daquela Junta nesta cidade, que pessará a deduzir o seu custo no próprio documento, depois de apresentado á cobrança.

No coração da Sé

(Continuação da 1.ª pagina)

chagas da incuria material, e — o que é muito mais grave, muito mais horroroso, criança, abandonada a todas as lepras morais. Da piedade, da benção de um olhar que compreende e sofre com o mal alheio, olhar de apóstolo, discipulo de Cristo, nasceram obras que proclamam bem alto a graça de Deus, V. ex.ª rev.ma teve de partir, foi necessário obedecer ao chamamento, mas não se perderiam, não poderiam perder-se as sementes lançadas á terra que era de Deus, porque era da mais iluminada e mais santa caridade.

O sucessor de v. ex.ª rev.ma recolheu o precioso legado, trabalha, luta, dá á grande obra da Caridade, todas as energias da inteligencia e do coração.

Anatole France o artista delicado de tanta pagina de análise psicológica, num dos seus contos, finamente burilados, desenvolve o seu programa de educação e termina por estas palavras: «Para proporcionar á criança uma alegria segura, ensinar-lhe-ia a ser caridosa, faria com que ela conhecesse a alegria da caridade». Maravilhoso mistério este, proclamando a verdade! Podem estar sobre todos os outros pontos em desacordo o filósofo e o santo, mas encontram-se fatalmente na certeza de que todas as alegrias egoistas, todos os gozos materiais são ilusão e desfazem-se em fumo acre — só um bem existe, um unico ponto de apoio, só uma verdade, só uma possibilidade de ser feliz — fazer o bem, pensar nos outros, arrancar ao coração o que ele tem de melhor lá dentro — a piedade. Não será não, flor de côres perturbadoras ou de perfumes fortes, inebriantes, porém, quando todas as outras flores, todos os sonhos se desfolharam há muito, ainda a flor modesta, a flor azul da dôce compaixão continua a florescer, continua a encantar, a purificar tudo em volta. Uma creche, um abrigo para pequeninos é como ilhota de paz, num mar de dores e desventuras.

E prosseguiu:

Este bairro é um bairro doloroso. A morte passa, a cada momento, torva, traiçoeira. Bêcos sem luz, casas, trapeiras sem ar, crianças sem pão, sem amor. Minhas senhoras, grave e terrivel é a nossa responsabilidade. Para que os nossos filhos mereçam o bem que têm, precisamos de não esquecer que as crianças desgraçadas — e são tantas! — falam a mesma linguagem, que nos delicia tanto na bôca dos nossos, as crianças desvalidas são, afinal, a imagem do que seriam os nossos filhos, se as condições de vida fossem para eles assim inexoráveis, assim tremendas. Procuremos abrir os nossos corações — não os cerremos á ordem que manda que nos ajudemos uns aos outros.

Salvemos as crianças, salbamos proteger os que carecem de protecção.

A obra da Caridade — curioso encontro! é neste momento, sobretudo, obra de patriotismo, obra de incomensurável alcance. Sem fim é a lista dos males que cristãos — verdadeiros obreiros do Senhor — podem hoje impedir. Não o esqueçamos!

Minhas Senhoras, meus Senhores, dia de festa e extraordinário dia de festa é o de hoje. O ill.mo ex.mo Bispo de Gurza está entre nós. Anime com a sua veneranda e muito amada presença esta casa a que deu vida o seu altíssimo pensamento. Saudemo-lo com o mais fundo enternecimento, com o mais forte respeito, com aquela devoção que vai simultaneamente para o criador de tanta obra de caridade e para o missionário que, ainda quando entre nós, já se entregava todo á maravilhosa missão de fazer sentir a beleza de Deus ás pobres criaturas.

Deixe-nos v. ex.ª rev.ma a sua benção, e possa esta casa, presa ainda e para sempre á influencia de v. ex.ª rev.ma prosperar, desenvolver-se, ser abrigo santo, escola e ninho!

Lance-nos v. ex.ª rev.ma sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva a sua benção de piedade, a sua benção de carinho.

A distinta oradora foi calorosamente aplaudida.

A sociedade futura tem de ser constituida por ricos generosos e pobres agradecidos

Levantou-se, depois, para falar, o rev. conego dr. Correia Pinto, distinto professor do Seminario de Nossa Senhora da Conceição e orador de reconhecidos méritos, que, pelo entranhado amor que vota aos problemas sociais, nunca deixa de comparecer a todas as solenidades que marcam uma nota de progresso no miseravel bairro da Sé.

Em voz pausada, batendo bem a frase, para que não se perca no entusiasmo da oratoria, o conego Correia Pinto começou por recordar o dia da inauguração da Creche da Sé.

Recordou, em seguida, varios factos historicos da freguesia da Sé, nos tempos medievais, para salientar que sempre ali houve casas almas e crianças.

Estas — as pobres criancinhas da Sé — ninguem sabe o que valem para Deus. E, para a Patria, são um capital humano valioso.

Referindo-se á educação da criança, citou Unamuno que acaba de condenar o ensino que lhes está sendo ministrado em Espanha, de tal forma pernicioso que já cerram os punhos ao seu semelhante.

E interroga:

— Que será do mundo ámanhã?

E aponta, como remedio eficaz, os ensinamentos cristãos que não inculcam no espirito da criança o egoismo e o ódio.

Aludiu, depois, aos dois parocos que ultimamente trabalharam na freguesia da Sé, os srs. D. Manuel Ferreira da Silva e conego dr. João Francisco dos Santos, pondo em destaque a notavel acção social que ali exerceram junto dos pobres e das crianças.

Uma frase:

— A sociedade futura tem de ser constituida por ricos generosos e pobres agradecidos.

Terminou por acentuar a personalidade distinta do sr. bispo de Gurza e dessa figura admiravel que é o sr. D. Teotonio Vieira de Castro, patriarca das Indias.

A assistencia aplaudiu calorosamente o orador.

A Creche da Sé, obra magnifica, deve ser ajudada

Por ultimo usou da palavra o sr. bispo de Gurza, aludiu, em primeiro lugar, ás necessidades da freguesia e á saudade que sente pela sua boa gente, o seu querido povo da Sé.

Citou diversos casos de miseria, que, como paroco dessa freguesia, teve ocasião de verificar, alguns deles comovendo-o até ás lagrimas. E, numa atitude modesta, endereçou para as almas generosas da Sé todo o bem ali realizado ao seu tempo de paroco.

Em primeiro plano, nesse apostolado de caridade, colocou os nomes de alguns mortos queridos, como Monsenhor Marinho, D. Maria José Vasconcelos e o Francisco, um pobre homem sempre pronto a colaborar em todas as acções generosas.

Referiu-se, em seguida, com profundo elogio, á obra social realizada depois da sua saida da paroquia da Sé, pelo rev. conego dr. João Francisco dos Santos, de quem tracou caloroso elogio. A Creche da Sé obra magnifica, que deve ser acarinhada, é uma obra valiosissima.

E o venerando Prelado, sempre escutado com o maior interesse, terminou por agradecer todas as palavras amaveis que lhe haviam sido dirigidas.

Uma vibrante salva de palmas coroou as ultimas palavras do sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva.

Terminada a sessão foi servido, por um grupo de distintas senhoras um chá a todos os convidados.

Uma farmacia sem medicamentos

é um contrasenso. A sua farmacia caseira não precisa estar fornecida de muitas coisas, mas o que é indispensavel é que nunca lá falte um remedio de toda a confiança contra os pequenos males, tais como gripes constipações, reumatismo e dores, que podem aparecer de um momento para o outro. Nunca se deve deixar escotar a Aspirina no TUBO ORIGINAL de comprimidos Bayer, produto reputadissimo e garantido pela marca mundialmente conhecida que é a cruz Bayer. O farmaceutico tambem lhe vende estes comprimidos avulso dentro do SAQUINHO VERDE Bayer, mas mais pratico e até mais barato é o TUBO ORIGINAL com a cinta azul e branca.

Faculdade de Engenharia

Excursão de estudo

Acompanhados por alguns professores, os alunos do ultimo ano dos cursos de Engenharia, realizaram a sua excursão anual de estudo, a obras importantes, instalações fabris e monumentos arquitectonicos nacionais.

De passagem em Viseu visitaram o «Museu Grão Vasco», onde foram recebidos pelo seu ilustre Director, de quem receberam uma proveitosa e interessante lição sobre a arte ali representada.

Seguiram á Serra da Estrela, em visita á Lagôa comprida e ás Centrais da Senhora do Desterro e da Ponte de Jugais da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela.

Atravessaram a Serra para a Covilhã e Castelo Branco, que visitaram, e dirigiram-se a Niza onde tiveram ensejo de ver as centrais e barragem da Hidro-Electrica do Alto Alentejo transbordante de agua.

Por Abrantes foram a Tomar e aí visitaram, além do Convento de Cristo, várias fábricas, tais como as do papel do «Matrena» e do «Prado», tendo sido mais que gentilmente recebidos pelo antigo gerente desta ultima, pai de um aluno da Faculdade.

Continuando na sua excursão, viram o Castelo de Leiria, a Batalha e Alcobaça; visitaram a importante fábrica de Cimento «Liz» na Maceira e na Marinha Grande, o fabrico de vidro na Fábrica Nacional e na da Companhia Industrial Portuguesa.

Regressaram a esta cidade, pela Figueira da Foz, agradecidos a todas as Empresas, entidades, gerentes e engenheiros que tão carinhosamente os acolheram em toda a parte e com um sem numero de conhecimentos práticos que só a observação pode favorecer.

DR. CORRÊA DE BARROS
Doenças de olhos — Cirurgia ocular
Instituto Oftalmológico do Pôrto — Rua de Sá da Bandeira, 262, das 11 ás 13 e das 15 ás 19 horas. Telefone 4910.

Associação Industrial Portuense

A industria textil e a concorrência japonêsa

Pela comissão da industria textil que foi a Lisboa, acompanhada de grande numero de industriais, fazer entrega da representação sobre a concorrencia japonesa nos mercados coloniais, foram ontem expedidos os seguintes telegramas:

«*Ex.mo Ministro do Comercio* — Industriais algodoeiros do norte tomam a liberdade de agradecer a v. ex.ª o interesse manifestado na solução dos vários problemas que assoberbam a industria textil e em especial no que diz respeito á concorrencia japonesa nos mercados coloniais sem os quais ela dificilmente pode viver. A prontidão e atenção com que foram recebidos por v. ex.ª permite-lhes confiar e esperar que a acção do Estado se não demorará na defeza dos seus interesses que são tambem os da Nação. Apresentamos a v. ex.ª os protestos da mais elevada consideração. (a) — *A Comissão*».

*

«*Ex.mo Ministro das Colónias* — Industriais algodoeiros do norte desejam agradecer a prontidão com que foram recebidos e o interesse posto por v. ex.ª na defeza dos mercados coloniais, donde estão sendo expulsos pela concorrencia japonesa. Tomando a liberdade de lembrar a v. ex.ª a conveniencia de se não fazerem demorar as medidas convenientes a tal fim, apresentam a v. ex.ª os protestos da mais elevada consideração. (a) — *A Comissão*».

*

«*Ex.mo Ministro dos Estranjeiros* — Industriais algodoeiros do norte querem agradecer a amabilidade com que foram recebidos e a interferencia de v. ex.ª na solução do problema da concorrencia japonesa nos nossos mercados coloniais. Esperançados na continuação da valiosa interferencia de v. ex.ª, pedem licença para apresentar os protestos da mais elevada consideração. (a) — *A Comissão*».

Datas históricas

Em 21 de Junho de 1746, figuram, pela primeira vez, no auto-de-fé do Largo de S. Domingos, em Lisboa, reus acusados de serem pedreiros livres.

Seitas tenebrosas

A perseguição da policia norte-americana à "Legião Negra"

A policia de Detroit, na América do Norte, iniciou uma intensa campanha para extinguir uma organização secreta de vigilantes, conhecida pelo nome de *Legião Negra*, que vem espalhando o terror por toda a região de Detroit.

Os membros dessa sinistra organização, que usam vestes peculiares e capuzes, saem á noite, e sabe-se que são responsaveis por assassinios. Acredita-se que a *Legião Negra* seja uma organização nacional, e que tenha a responsabilidade de muitas mortes.

Diz-se que a *Legião*, que atravessa o campo causando terror ás populações, tinha cincoenta homens designados para a morte.

As actividades dessa organização são semelhantes ás da *Klu-Klux-Klan*, que, por vários anos, dominou, completamente, a vida politica e social de várias comunidades dos Estados Unidos especialmente no sul. A *Klu-Klux-Klan* queimava cruzes nos cimos das montanhas e que constituia o seu *simbolo*, e executava uma terrivel campanha contra católicos, judeus e pretos. Ela começou a perder o poder quando o seu chefe foi preso por ter assaltado e causado a morte de sua secretária, em Illinois.

A semelhança da nova organização com a *Klan* foi descoberta quando a policia anunciou a prisão de dezasseis membros da quadrilha, depois da confissão de seis *vigilantes* de que tinham assassinado Charles A. Poole, de 32 anos de edade, por ter sido ela em sua esposa.

As autoridades crêem que a organização que é contra os católicos e os judeus, é composta de pessoas de todas as classes sociais.

Em Campanhã

FESTIVAL INFANTIL

E' hoje que se realiza, no vasto recinto do Patronato de Campanhã, anexo á Associação Nun'Alvares o anunciado festival infantil.

O amplo terreno encontra-se vistosamente ornamentado, com plantas, bandeiras e festões, sobressaindo as côres garridas das barracas, que a iluminação eléctrica mais faz realçar.

O festival principia ás 20 horas, com uma curiosa gincana automobilistica infantil, a que concorrem galantes meninas, sob a direcção do sr. tenente Moreira dos Santos.

O juri é constituido por distintas senhoras de Campanhã, a que preside a sr.ª D. Maria Eugénio Ramos Pinto Calem. Aos pequeninos concorrentes, serão arbitrados lindos prémios.

A's 21 horas, exibir-se-á o apreciado coral das meninas do E. H. Nova Sintra, em canções orfeónicas e em dansas e côros movimentados, sob a direcção do distinto «maestro» sr. Cipriano Gil.

A's 22 horas, começará uma explendida sessão, pelos aplaudidos cómicos Tonny & Juca, que, durante mais de uma hora, sustentarão, em constante gargalhada toda a plateia, exibindo-se, tambem, um magnifico entrecho musical.

Em fim de festa, e por gentil deferencia da sua direcção, apresentar-se-á, em publico, pela primeira vez ás 23 horas, o Rancho Regional de Campanhã, um dos ranchos populares mais caracteristicos e que mais aplausos vai, decerto, obter nas festas do Palácio de Cristal.

A animar o festival, encontram-se espalhadas pelo recinto as barracas do chá bazar, caldo verde, jogos, tiro ao alvo, pim-pam-pum, e o parque infantil, que continua a ser o enlevo da petizada.

De crêr é, pois, que, se o tempo permitir, o festival de hoje, marque uma nota de alegria na laboriosa e risonha freguesia de Campanhã.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Colonia Balnear em Matozinhos

Continua, na séde da Agencia do Porto, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, até ao dia 23 do corrente, a inscrição de crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas dos

Pela Cidade

O Verão

Entra, hoje, o Verão, a estação quente e florida, que amadurece os frutos e veste de novas côres a Natureza. Entra a estação alegre, que torna mais rico o campo, e mais sedutor o mar. Ergue mais alto a alegria das gentes, e torna mais garrida a vestimenta das arvores. O Verão traz consigo as mais lindas e encantadoras festas, as festas do campo, desde a desfolhada ás vindimas. A canicula nos grandes centros urbanos, e o hálito de frescura das aldeias. Aprestam-se, rápidos, os adoradores do mar, e um mundo de barcos, desde o tipo sport ao barco largo de excursão, projecta-se nas aguas do rio e do mar numa vitoriosa canção á vida, que o sol anima, ajuda e galvaniza.

Mas, depois deste elogio ao Verão, reparamos que o vento bate nas janelas, faz estremecer os caixilos, e pretende desmentir-nos. Mas quer queira quer não, o Verão entra hoje, e não deixará de ajustar contas com a Rosa dos Ventos, que teima em irritar-nos com as suas investidas.

Saudemos o Verão, que é mais forte, e que as gentes aprovam por aclamação. Saudemos nêle, no seu sol de oiro, a fecundação das terras que são a fonte da vida e da alegria.

— • —

Acidentes no trabalho

Paulino Coelho de 40 anos, de São Martinho do Campo, Valongo, sofreu um acidente nas minas de Lousa de Valongo, fracturando o craneo.

Deu entrada na enfermaria de fracturados do Hospital de Santa Maria.

No mesmo trabalho, foram atingidos, ainda Serafim Poeira, de 25 anos, de Gandra, Paredes, sofrendo varios ferimentos na cabeça, e Albino Moreira, de 29 anos, de S. Martinho de Campo, Valongo, o qual sofreu uma fractura de costelas do hemitorax esquerdo, rotura do pulmão, fractura da clavicula esquerda e da homoplata. Congestão pulmonar.

Deram entrada na enfermaria de acidentados desto hospital, sendo operados pelo sr. dr. Lopes Rodrigues

— Teve alta deste hospital o sinistrado João Teixeira, de 42 anos, trabalhador, de S. Mamede de Infesta, Matozinhos, que sofrera contusões internas e fistulização do rim esquerdo.

Pelo Aljube

Foram presos e recolhidos ao Aljube:

Roberto Marques Oliveira, tanoeiro, da rua da Lapa; Alfredo Soares de Pinho, industrial, e Ana de Jesus, da rua Antero de Quental, por se envolverem em desordem.

— Manuel Moreira, trabalhador, sem morada certa, para averiguações de furto.

— Manuel Gomes Quinta, jardineiro, de Avintes, Gaia, por embriaguês e disturbios.

Viação desastrada

O automovel 9.099-N., conduzido pelo motorista Miguel dos Santos, da rua dos Caldeireiros, ao passar na Praça da Liberdade, embateu com o automovel n.º 16.675-N., guiado pelo seu proprietario sr. José Correia dos Santos Rios da Povoa de Varzim.

Os dois carros ficaram bastante avariados.

— Tambem na Praça da Liberdade, o automovel 16.568-N., guiado por Joaquim Vieira Sousa Reis, embateu com o automovel 11.396-N., conduzido por Firmino Ferreira dos Santos, ficando muito danificados.

— Na rua dos Carmelitas, o carro electrico da linha 2, n.º 813, embateu com o automovel 11.949-N., guiado por Alvaro Marques Coelho Correia.

Os prejuizos materiais foram insignificantes.

— Tambem, na rua da Constituição, o automovel 21.709-S., guiado pelo motorista Sebastião Nogueira, embateu com o carro electrico n.º 720, conduzido pelo guarda-freio Serafim José Amorim.

Os dois carros ficaram muito avariados.

Várias queixas

Queixaram-se na P. S. P.:

Carolina Rosa Leite, da rua da Nataria, contra José Ferreira, da mesma rua, arguindo-o de se recusar a entregar-lhe roupas, moveis e utensilios de cozinha, que lhe pertencem.

—Noemia dos Santos Ferreira, da rua Alexandre Herculano, contra Maria Emilia Ferreira Dias, da travessa do Pôço das Patas, por se recusar entregar-lhe um casaco de senhora, no valor de 200$.

— Bernardino Luiz Loureiro, da rua Costa e Almeida, contra Mario Loureiro Pinto, da rua Carvalho de Araujo, por agressão.

— João Martins, da rua do Cativo, contra Antonio Faria, sem morada certa, acusando-o de lhe ter furtado 800$00.

— Margarida Rosa de Oliveira, do Bairro da Tapada, Passeio das Fontainhas, contra Virgilio Ferreira, da rua Alvares Cabral, arguindo-o dum crime grave.

— Herminio Gonçalves, da rua Alto da Fontinha, contra um tal Machado, da rua do Paraiso, por agressão.

Quem perdeu?

Encontram-se na policia, secção administrativa, e entregam-se a quem provar pertencer-lhes: uma cedula de penhor, uma argola com chaves e calçadeira de chapa, um fecho de automovel e um tampo de roda de automovel.

Troca de medicamentos

Ontem, recebeu tratamento no hospital da Misericordia, Maria Rocha Moreira Sá Couto, de 17 anos, costureira, da rua dos Martires da Liberdade, 212, que, devido a uma troca de medicamentos, ingeriu sublimado.

Quedas desastrosas

Receberam tratamento no hospital da Misericordia:

Gil Gonçalves Padeiro, de 37 anos, pescador, da rua 4, Espinho, que caiu dum carro electrico em andamento, sofrendo varias contusões.

— Elisa Gomes de 27 anos, domestica, do Sardão, Gaia, que caiu na sua residencia e sofreu entorse do punho direito.

— Tambem ali foi socorrido Lindolfo Martins Faria, de 2 anos, da travessa Gomes Leal, 12, que caiu na sua residencia e sofreu contusões na cabeça.

— Deu, ontem, entrada na enfermaria 2 do mesmo hospital, Rita Emilia Fonseca Vidal, de 37 anos, solteira, domestica, da rua dos Caldeireiros, 135, que caiu da janela da sua residencia á rua e sofreu fractura da base do craneo e lesões internas.

Colhido por um carro

Foi, ontem, socorrido no hospital da Misericordia, Moisés Ferraz, de 15 anos, moço de trolha, da rua da Vilarinha, 1260, que foi colhido por um carro e ficou ferido no pé direito.

Agressões

Receberam, ontem, tratamento no hospital da Misericordia:

João Henrique Costa, de 11 anos, estudante, da rua de Santa Catarina, 1363, que foi agredido por um companheiro e sofreu contusões na face.

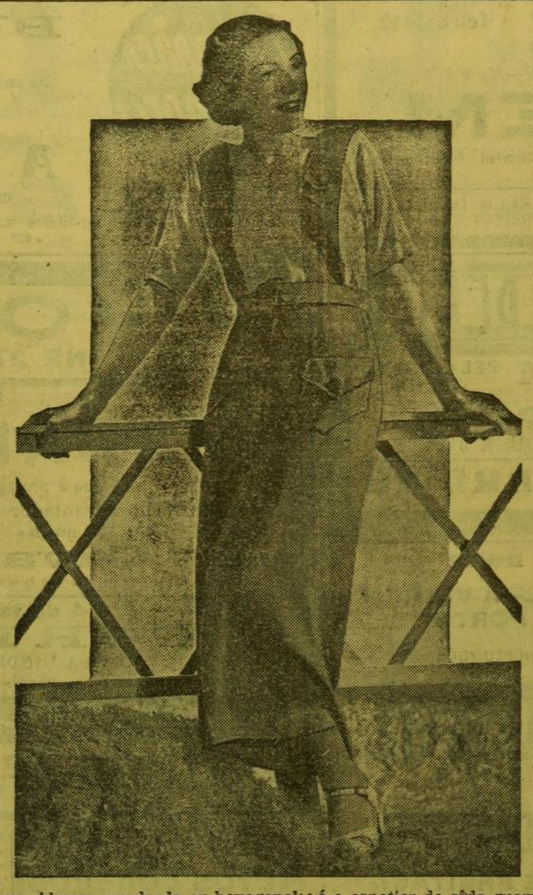
— Joaquina Nunes, de 22 anos, engarrafadeira, da rua da Alegria, que foi agredida e ficou ferida na cabeça.

O desfalque na Cadeia Civil

Foi, ontem, ouvido na Policia de Investigação Criminal, o sr. Rodolfo Ferreira, guarda-livros da Cadeia Civil do Porto, sobre o desfalque praticado naquele estabelecimento pelo funcionario Sá Lemos.

As investigações prosseguem.

A MODA



Uma ninfa do mar — *Passou o tempo em que os maillots de banho tricotados em lã davam vida ás praias. O ultimo grito da moda é êste modêlo, em taffetá elástico, com guarnição metálica, que chama a atenção e é extremamente elegante.*

Vestido de fim de semana — *O maior prazer que se experimenta em passar o fim de semana no campo consiste na liberdade que há em pôr de lado os vestidos da cidade e usar uma toilette ligeira e prática. A gravura mostra-nos um vestido em tela de sêda vermelha, que satisfaz tôdas as exigências, e dá a nota elegante com a saia de talhe confortável.*

A flóra do estio — *Flores do campo em diferentes côres, num fundo branco, em tecido espesso. E' uma toilette apreciável para um garden-party.*

Diz-se que os chapéus de verão 1936, são tudo o que há de mais variado e gentil. E com razão. Que escolher dentre tantas pequenas maravilhas? Há *para de manhã, para o desporto e viagem*, o de feltro, de palhas clássicas o de tecido de fazenda ou de linho iguais ao casaco comprido ou curto. Com o vestido de casaco o feltro branco, com três fitas de côres diferentes á volta da copa, a apertar juntas ou separadamente, á frente ou atraz, tem um chique muito estival.

Feitios: o usado pelas amazonas que tanto se faz em palha como em feltro, o tirolez com copa mais ou menos alta, o *canotier* e o bretão. Menos conhecido, mas que fica muito bem o chapéu com a aba enrolada dos dois lados, chamado «postilhão» de copa, meia baixa, redonda ou oblonga, quadrada ou hexagonal; o levantado dos lados é por vezes enrolado até á copa, enquanto que a aba alonga-se como viseira sôbre os olhos; também se vê o contrário; os levantados a alangar num engraçado movimento de azas a subir mais alto do que a copa. E' elegante e original, o mais próprio para ocasiões de mais luxo. *Para de tarde* que lindas coisas nos não tentam: é o *canotier* de sêda guarnecida por uma pequena pluma de abestruz enrolada á volta e terminada a direito atraz, é o grande *canotier* de renda sòbriamente guarnecido pela fita de veludo, a *toque* de flores, tão alegre, tão juvenil, com a sua *aigrette* de abestruz, ou de fita o turbante de *tulle*, tão leve e vaporoso, e que é feito tanto numa côr só como em diversas que se vão esbatendo, gradualmente. O *tulle*, tem a voga nesta estação tanto como guarnição de vestidos como de chapéus; assim vê-se o turbante de *tulle* igual ao rôlo que circunda a gola do vestido. Quem gostar de flores, não tem unicamente a limitar-se pela *toque*; há muitas outras maneiras de se aproveitarem! Uma das de mais novidade são as flores de material plástico: botões de ouro ou margaridas semelhantes as que se vêm no vestido ou na cintura; aqui pequenas, e no chapéu enormes, bastando-lhe duas ou mesmo uma só. Para os dias de sol há a grande *capeline* de abas maleáveis que tão bem abriga, e também o grande bolero espanhol cuja aba tem a tôda a volta o rebôrdo mais acentuado.

No Tribunal de S. João Novo

Uma interessante conferência sôbre direito orfanológico

O snr. dr. João Pinto de Freitas pronunciando a sua conferência, e a mesa que presidiu

O sr. dr. João Pinto de Freitas, Curador Geral dos Orfãos da 1.ª 2.ª e 3.ª varas da comarca, realizou, ontem, á tarde, na sala das sessões do Tribunal de S. João Novo, a sua anunciada conferencia subordinada ao tema. *Um pouco de orfanologia e direito respeitante a menores, no passado e no presente.*

Presidiu o desembargador sr. dr. Victor Brandão, vice-presidente do Tribunal da Relação, que se fazia secretariar pelos srs. drs. Joaquim Trigo de Negreiros, Procurador da Republica, e Vasco Mourão, do Conselho Distrital da Ordem dos Advogados. Entre a numerosa e distinta assistencia, viam-se os elementos representativos da magistratura advocacia e funcionalismo judiciario.

O solicitador sr. Manuel Camanho, presidente do Conselho Director da Camara dos Solicitadores do Distrito do Porto, antes do conferente iniciar a leitura do seu trabalho, agradeceu-lhe em nome daquele organismo a anuencia ao convite de vir ali falar. Dirigiu saudações a todos, magistrados e advogados, acentuando que todas estas manifestações servem para unir a familia judicial, que tem uma comum aspiração e um alto principio.

O sr. dr. João Pinto de Freitas, iniciando a leitura do seu trabalho, dirige, tambem, saudações a todos, em honrosas expressões.

Depois de invocar a sua qualidade de Curador Geral dos Orfãos do Porto, diz que outro assunto não o apaixonaria tanto como a orfanologia e o direito orfanologico.

Entrando propriamente no assunto do seu trabalho, começa por dizer:

— As instituições juridicas, como a vida dos povos, tem a sua historia, a sua evolução, e por isso pareceu-me interessante começar por vos dizer o que era a orfanologia, direito e processo de inventario nos antigos tempos e as entidades encarregadas de olhar pela fazenda e pessoas, para depois vos falar um pouco da orfanologia nos tempos presentes.

O conferente historia, então, a evolução do direito orfanologico citando e referindo as ordenações Filipinas, de 1603, a formação da magistratura, e depois a reforma judicial de Mousinho da Silveira.

Descreve o zêlo e a responsabilidade dos juizes dos orfãos, e a maneira rapida como se faziam os inventarios, pondo sempre em salvaguarda os interesses dos orfãos.

Mais adiante, falando, ainda, da acção do juiz e do curador diz que as louvações não se faziam com a simplicidade de hoje.

E descreve, então, dentro duma brilhante argumentação juridica, os inventários orfanologicos», com as licitações, as partilhas e a fixação de idades.

Depois duma larga dissertação sobre o direito orfanologico no passado, o orador refere-se ao presente e diz que no exercicio das suas funções tem notado que há inventarios com uma marcha assás lenta, devido, na maioria dos casos, á deficiencias que se fossem removidas logo de inicio, ter-se-iam evitado muitos termos e muitas delongas. Apresenta, ainda, boas sugestões neste capitulo.

Fala, a seguir, da iniquidade do preceito do § 5.º do art. 2107, do Codigo Civil sobre as actualizações das doações ou entradas em dinheiro

E acentua:

—O decreto 19.126 é, sem duvida, nenhuma, um diploma notavel na vida do nosso Código Civil, que já conta a bonita idade de 68 anos. Remodelaram-se... esclareceram-se... e ampliaram-se muitas coisas. Inumeras controversias a que a defeituosa redacção de alguns artigos davam ensejo, findaram. A eterna questão nas colações: valor, ou substancia? parece que ninguem, hoje, de boa fé a pode agitar, e isto para só vos falar do que vem a proposito.

O artigo 2107, e seus paragrafos especialmente 3.º e 4.º resolveram-na por uma forma clara; em principio a colação faz-se em valor, e quando os bens doados sejam superiores ao quinhão que o donatario tem na herança, o excesso, e somente o excesso, é que é feita a sua colação em substancia, conservando todavia o donatario o direito de escolher entre os bens doados, os necessarios para o preenchimento do seu quinhão de herança.

Depois, reforça:

— Quando se deve exercer este direito de escolha? Como se deve fazer a conferencia de bens de raiz, que o donatario já tenha alienado e a doação seja excessiva e por isso se tal alienação não houvesse, teriam alguns bens de ser conferidos em substancia? Em que consiste praticamente o onus da colação referido no § 7.º do artigo 2107?

Após varias considerações, termina:

— E para finalizar, eu muito respeitosamente ouso chamar a atenção para esta iniquidade, do esclarecido senso juridico do sr. Ministro da Justiça o homem que, segundo o meu modo de ver, já realizou pela sua pasta obra juridica e reformadora mais notavel de que resa a historia do seu Ministerio; e se calar no animo de sr. ex.ª o que exponho eu ouro então, pedir-lhe uma reforma urgente do citado § 5.º do art. 2107, do Codigo Civil, acabando com as tremendas e flagrantes injustiças, que o mesmo origina na sua forma actual.

Foi muito aplaudido, e o sr. presidente dirigiu-lhe algumas palavras de admiração.

Dr. Néto Parra
Nutrição e Figado (Diabétes)
Metab.º basal—R. S.ta Catarina, 148

Patronato de Miragaia

Realiza-se, hoje, a festa anual das meninas do Patronato de Miragaia, — a prestante instituição que o zêlo do rev. paroco daquela freguesia, coadjuvado por dedicadas senhoras, transformou em recreio e escola proveitosa de sã educação.

A's 9 horas, na igreja paroquial, haverá missa, prática e comunhão geral de todas as meninas e suas dirigentes.

A's 21 horas, no salão do Teatro Gil Vicente, realiza-se o sarau, que já tem tradições primorosas, apresentando-se numeros de musica, poesias e côros movimentados de grande efeito, em cujo ensalo tem sido incansável o rev. Hamilton Louzada.

O programa termina com uma hilariante comedia em que figuram algumas das mais dedicadas meninas do Patronato.

Quermesse no Jardim de S. Lazaro

E' hoje, pelas 15 horas se o tempo permitir que neste jardim se inaugura a quermesse a favor do cofre associativo dos Bombeiros Voluntarios Portuenses.

Este ano os divertimentos sensivelmente melhorados, constam de barracas de louça esmaltada e varios utensilios, tiro ao alvo, pim-pam-pum, frangos, patos e carneiros, etc.

Hoje, á noite, tocará no coreto do jardim, a apreciada banda 1.º de Agosto, de Gaia.

VILA NOVA DE GAIA

Vilanovenses! Vai ser posta á prova, mais uma vez, a vossa generosidade

A Associação de Assistencia aos Pobres de Gaia não se tem poupado a esforços para dar execução aos fins a que se propoz:—levar aos verdadeiramente pobres e desventurados a solidariedade do seu auxilio material e do seu amparo moral, dando a todos alimentação e agasalho a par de ensinamentos de disciplina, higiene e respeito mutuo, e, quanto possivel, de dignificação de cada um pela repressão da mendicidade, eventual muitas vezes, mas tornada por fim, quasi sempre, em profissão lucrativa e de minguado trabalho.

Pelos seus boletins largamente distribuidos e pela sua propaganda e relatos feitos em varias sessões publicas, é bem conhecida a obra já realisada que honra essa instituição e eleva o Concelho de Gaia onde, na vila e nas suas freguesias principais se não encontram os repugnantes e impertinentes mendigos maltrapilhos e chaguentos que faziam peregrinação constante de porta em porta e importunavam o transeunte com a sua lamuria e a exposição das suas mazelas.

Muito se tem feito, em verdade—podendo Vila Nova de Gaia ufanar-se da solução escrupulosa e humanitaria com que procurou resolver o problema da miseria; mas ainda não póde completar o seu programa beneficente, nem o realisará sem que se concluam as obras da Casa dos Pobres já iniciadas e em notavel adiantamento nos vastos terrenos para esse fim adquiridos a caminho do Monte da Virgem, em Santo Ovidio.

Para isso se empenha a Comissão Central da Associação contando com a generosidade jamais desmentida do povo de Gaia, que não deixará, uma vez mais, de demonstrar a sua simpatia por esta grande iniciativa, que se tem imposto por quanto tem realisado em prol dos infelizes e por o muito que ainda pretende fazer em seu beneficio.

No proximo dia 23 serão chamados os vilanovenses a prestar o seu concurso para a construção do Lar dos Pobres—e por certo nenhum deles deixará de, nessa ocasião, com boa vontade, dizer:—Presente!

Para juizo

Acompanhada do competente processo foi ontem enviada ao tribunal criminal a servical Maria Emilia Gomes, natural de Arouca, que foi detida—conforme noticiamos—por ministrar uma porção de substancia estranha na comida que deveria servir ao seu patrão, o sr. Candido Albino Borrego, guarda-livros, da Avenida da Republica, e com o unico fim de depreciar as qualidades de trabalho duma sua companheira, que, na mesma casa, exercia as funções de cosinheira.

A arguida recolheu á Cadeia Civil do Porto.

— Ao mesmo tribunal foram remetidas as participações seguintes:

Contra Francisco Ferreira da Silva, da rua Candido dos Reis; Alvaro Nunes dos Reis, metalurgico, do lugar da Boavista, Perosinho; e Antonio Ramos, da rua Augusta, a Coimbrões, todos por agressão; e contra Teresa Francisca Soares, da rua da Raza, por um confesso despejo anti-judicial.

— Tambem seguiu para o Tribunal da Tutoria Central da Infancia um processo contra David Cartola, Antonio Leite e Laura Especial, todos da rua da Creche, Afurada, por agressão.

Agressão

Queixou-se Maria Martins de Melo, do lugar da Lavandeira, Oliveira do Douro, contra Maria da Conceição Rebelo, da Viela de Aveiro, por agredir uma servical da queixosa, Elvira Correia, de 12 anos.

Dano

O empregado comercial Joaquim Marques Carneiro, da rua Dr. Antonio Granjo, queixou-se contra Manuel Gonçalves, da rua José Falcão, acusando-o de dano, praticado no quintal da queixosa.

Prisão dum agressor

Na rua Cabo Borges e devido a uma simples brincadeira, o trabalhador Antonio Pinto, da Avenida Diogo Leite agrediu com uma garrafa o empregado comercial João Fernandes Simões, residente naquela rua, que ficou ferido no sobreolho esquerdo, curando-se no posto da Cruz Vermelha.

O agressor foi detido.

Junta de Freguesia de Sandim

Ficou adiada, para dia a determinar, a posse da junta de freguesia de Sandim, que deveria realisar-se hoje, pelas 15 horas, bem como a nomeação dos regedores efectivo e substituto.

Queda duma bicicleta

Na rua João de Deus, deu uma queda da bicicleta que montava, o pintor Antonio Tavares, da rua Soares dos Reis, que ficou ferido na homoplata esquerda, cabeça e mãos.

Foi socorrido na Cruz Vermelha, onde foi conduzido pelos Bombeiros Municipais.

Um perigo que urge evitar

Este caso, que é a terceira vez que se regista, embora, por enquanto, sem consequencias graves, passou-se ontem á tarde, quando o pronto-socorro dos Bombeiros Voluntarios saía do respectivo quartel, para conduzir á Cruz Vermelha o ferido de que acima nos referimos.

Surgiu, no momento, um automovel em direcção a Santo Ovidio, que, não contando com a saída do pronto-socorro, chegou a esbarrar-se contra este veiculo.

Não houve—como já dissemos—consequencias funestas, devido á pericia do condutor do automovel, que travou o veiculo a tempo.

Este mal, para futuro, poderia evitar-se, colocando no portão dos Bombeiros Municipais uma campainha, para dar o alarme aos motoristas.

Apontamos este facto, como medida de precaução, á entidade competente.

Abalos de terra

O sismografo do Observatório da Serra do Pilar registou, ontem, ás 15 horas, 3 minutos e 48 segundos, um violento abalo de terra, cujo epicentro deve encontrar-se entre 500 e 700 quilómetros.

*

MONÇÃO, 20 — Pelas 15 horas foram sentidos, nesta vila, dois abalos de terra, seguidos, causando apenas susto nos habitantes. — *A. C.*

*

VILA DE PAREDES, 20 — Pelas 15 horas de hoje sentiu-se aqui um violento abalo de terra, de curta duração.

O fenomeno, que foi sentido por quási todas as pessoas, causou certa inquietação e sobressalto. — *A. P.*

*

NINE, 20 — Hoje, ás 14,50 horas, sentiu-se, nesta localidade, um tremor de terra, de certa intensidade. — *C.*

*

COIMBRA, 20 — Hoje, ás 15 horas, 3 minutos e 58 segundos, no Instituto Geofísico de Coimbra, foi registado um violento tremor de terra, a uma distancia, aproximada, de 280 quilometros.

O sismo foi sentido por algumas pessoas. — *C.*

EXCURSÕES

Grupo Recreativo *Os Sossegados*

Este grupo realiza, no proximo dia 28, a sua excursão extraordinaria, a Penafiel, Amarante, Guimarães, Penha, etc.

A partida efectua-se da rua do Bonjardim, 545, ás 5 horas da manhã. Seguirá com a excursão uma excelente orquestra-jazz.

DIARIO DE VIANA

Pela policia — A gatunagem — Em serviço de Inspecção

VIANA, 18 — Queixou-se á Policia o sr. Artur Ferreira Ribeiro, do Pôrto, de que na sua propriedade, em Carvoeiro, lhe furtaram 160 alqueires de milho, azeite em grande quantidade, uma caixa de vinho do Pôrto, com cento e tantos anos, louças, talhéres e roupas.

Prêso Augusto da Costa Pinto, confessou-se autor do mesmo roubo, confessando-se ainda autor de assaltos praticados no convento daquela freguesia e á casa de umas senhoras conhecidas pelas Rendas, de onde furtou batata e vinho em grande quantidade, juntamente com Domingos de Miranda Neiva, António de Miranda Neiva e Alfredo Gonçalves Neiva, tendo como conviventes Rufina de Miranda Neiva, Adelina Meira da Cruz e Manuel Alves Senra, todos de Carvoeiro.

Das diligências efectuadas, foram apreendidos vários artigos que fazem parte do assalto feito á propriedade do queixoso, sr. Artur Ferreira Ribeiro Barbosa.

— Tambem apresentou queixa á policia o sr. António da Silva, da Meadela, dêste concelho, de que, na noite de 13 para 14 do corrente, lhe assaltaram o seu estabelecimento de mercearia, de onde lhe furtaram grande porção de tabaco, unto, um presunto, chocolate e uma navalha de barba.

Prêso, em Lanheses, António Fernandes Palhares, o «Fraco», por praças da G. N. R. e que se achava refugiado das cadeias do Pôrto, foi-lhe apreendida parte do tabaco e uma navalha de barba.

Removido para o Comando da Policia, verificou-se que o tabaco fazia parte do furto praticado no estabelecimento do queixoso, o qual reconheceu a navalha depois de ter indicado os seus sinais.

—Manuel Venancio de Moreira, de Geraz do Lima, queixou-se de lhe terem furtado uma libra em ouro.

—Foram entregues a Juizo: Benjamim Gonçalves, da Fonte; Hermenegildo Lopes Ferreira, e Ana de Sousa Dias, acusados de terem assaltado os armazens Lind & Couto, de onde furtaram grande porção de metal.

— José Frederico Alves Franco, de Serreleis, apresentou queixa contra Albino Gonçalves, pedreiro, da mesma freguesia, o qual, tendo-se introduzido em sua casa, ameaçou de morte a criada, se gritasse. Foi prêso pelo regedor e entregue no Comando da Policia.

— Em serviço de inspecção está nesta cidade o sr. Julio Dias, inspector dos Serviços Telegrafo-Postais. — *B. S.*

Festejos ao S. João

Nas Fontaínhas

Realizou-se, ontem, com grande concorrência, na Alameda das Fontainhas, a abertura da feira popular com diversões, tais como: fantoches, gruta encantada, escolas de tiro, circos, doces, comidas, brinquedos, cavalinhos, etc.

Para os grandiosos festejos S. Joaninos, já começaram os trabalhos para decorações das ruas, que este ano prometem ser vistosas.

A Comissão, para conseguir receitas, promove um sortelo duma junta de toirinhos que se efectua no dia 24, cuja verba se destina a custear os enormes encargos da Comissão, esperando de todos o melhor acolhimento ficando com bilhetes para esse sorteio.

O programa dos grandiosos festejos ao S. João nas Fontainhas, será conhecido ámanhã.

No Bairro Social da Arrabida

Realisam-se, nos dias 23 e 24, grandiosos festejos a S. João, no Bairro Social da Arrabida, constando do seguinte:

DIA 23 — A's 10 horas da noite, entrada duma excelente orquestra-jazz, sendo queimados, em seguida morteiros.

Haverá cascata, fogo de artificio e iluminação á moda do Minho, prolongando-se as festas até ás 4 horas da madrugada.

DIA 24 — Começam os festejos de tarde com a mesma animação e diversões até ás 24 horas.

Na rua de S. Braz

A comissão das festas ao S. João, na rua de S. Braz, 264, é composta pelos srs. Antonio Moreira da Silva, Henrique Pinto Marques e José Dias.

As festas constarão do seguinte:

DIA 23 — A's 22 horas, arraial, com fogo, musica, iluminação e uma interessante cascata movimentada.

DIA 24 — Das 16 ás 24 horas, continuação das festas, havendo outros divertimentos.

No «Bairro do Silva» á rua do Bomjardim

No «Bairro do Silva», parte de cima da rua do Bomjardim, festeja-se o S. João com entusiasmo.

Na véspera, á noite, haverá lindas iluminações e musica pela orquestra «Jazz-Band Misterial».

No dia seguinte as mesmas festas e atractivos. As ornamentações são dirigidas pelo sr. Aurélio Silva.

A comissão das meninas organizadoras destas festas oferece, no dia 24, um brinde. O produto será para uma obra beneficente.

Na Travessa do Covelo

Realizam-se, na travessa do Covêlo, festejos ao Santo Precursor, abrilhantados pela orquestra do conjunto musical «Pingôlas do Covêlo», até ás 4 horas da madrugada.

A' meia noite será queimado fogo de artificio. A iluminação é electrica. Haverá cascata movimentada, descantes, e outras diversões.

No dia 24, pelas 14 horas, continuarão os festejos do dia anterior, com fogo de bonécos, musica, corrida de sacos e de cantaros, terminando os festejos com um lindo *bouquet* de fogo artificio.

Em Benjoia — A Campanhã

A comissão dos festejos ao S. João, em Benjoia, a Campanhã, trabalha para que eles tenham luzimento, nos dias 23 e 24.

O fogo, na noite de 23 será fornecido pelo pirotécnicos J. J. Moita, de Coimbrões, e Antonio Rocha de Valbom.

Será lançado, á meia noite, um enorme aerostato, de 9 metros de comprido, oferecido por um grupo de senhoras, que estão a preparar a maioria da ornamentação da rua.

De Lordelo (MINHO)

Apeadeiro de Ataínde

Junho, 20 — Deve ter sido entregue, hoje, ao sr. engenheiro director da Companhia do Norte, uma representação, firmada por algumas centenas de assinaturas de habitantes desta localidade e em que se pede a manutenção do Apeadeiro de Ataínde, com todo o movimento que, até hoje, o tem servido.

Devemos destacar destas assinaturas as da Junta de Freguesia, G. N. R. regedor, professores, industriais e comerciantes, que, na possivel mudança do apeadeiro de Ataínde, vêm um prejuizo real para os interesses particulares e colectivos.

Supomos que a comissão deve ter tido o melhor acolhimento por parte do sr. engenheiro Vasconcelos Porto, cujos interesses devem ser, também, os da defesa da Companhia, que, tam dignamente, dirige, interesses estes que são, sobretudo, mais convenientes á Companhia do Norte do que mesmo áquelas pessoas desta freguesia, que se fazem representar.

Não é demais insistir na afirmação de que a mudança de Ataínde é, sobretudo, um avultado prejuizo para a Companhia e que a sua conservação resguarda quaisquer prejuizos, satisfazendo dum modo geral a população inteira de Lordelo. — *P. A.*

O Dia do Trevo

Em favor do Instituto Feminino de Educação e Regeneração

O Instituto Feminino de Educação e Regeneração nasceu, há cêrca de seis anos. De-pressa reuniu, á sua volta, a melhor sociedade do Porto e, mercê dessa circunstancia feliz, todas as iniciativas que lançou, tendentes a minorarem as naturais dificuldades da instituição, contaram, desde logo, com um ambiente magnifico, com a simpatia geral da nossa boa gente, sempre pronta a auxiliar as causas que avultem a seus olhos como afirmação da verdadeira solidariedade humana.

A obra do Instituto impressionou os portuenses e, hoje, ocupa lugar privilegiado em todos os corações. Nada mais justo e nada mais razoável. Só quem não conhece as tranformações maravilhosas que se têm operado nalguns sêres quási condenados ao opróbio ininterrupto, só quem ignora o remédio que aquela casa representa para muitas almas e para muitos lares, não se põe ao lado de todos os que ao Instituto de Regeneração dedicam o melhor do seu esfôrço e da sua inteligencia.

Naquela casa, naquele laboratório de almas, entram analfabetas e saiem a saber ler e escrever, entram sem modo de vida definido e saiem com uma profissão, entram com a alma pervertida e saiem com ela transformada. Obra de encanto e de bênçãos. O Instituto de Regeneração, através de anjos da caridade, vai implorar as esmolas do grande publico e a noticia caiu bem. Todos querem auxiliar a admirável obra e os amigos já surgem. Os cartazes, que são vários, foram confeccionados, gratuitamente, pela Litografia Nacional, pela Empresa do Bolhão e pela Artistica do sr. Manuel Ribeiro da Fonseca; os serviços litográficos, que tambem são muitos, ficaram a cargo da Emprêsa Guedes, do Porto, e da Tipografia Barbosa, de Vila Nova de Gaia; os trevos — muitos milhares — foram feitos na fábrica dos srs. J. Vieira Coelho Silva & C.ª, Ld.ª.

Para que não se gaste um ceitil, muitos amigos têm oferecido os seus automoveis para serviço das zonas. Não é utopia admitir-se, desde já, êxito notável em face de tão espontaneo interêsse por esta iniciativa. Uma entidade que ainda não quere que se divulgue o seu nome seguiu o exemplo do sr. dr. Carteado Mena, participando que se podia contar com a sua esmola para o peditório do dia 2 e que essa esmola seria de mil escudos.

PELA PROVINCIA

Desastre em uma pedreira — Feridos

Caminha, 19 — Ontem, á tardinha, quando nas pedreiras de Santo Izidoro, limites de Moledo, os operários Rafael Martins e Baltazar Antunes, tentavam desencravar um tiro da pedreira, deu-se a explosão, de que resultou ficaram ambos gravemente feridos.

O Rafael, depois de receber os primeiros curativos no Hospital da Santa Casa, seguiu hoje para essa cidade, a-fim-de ser internado no Hospital de Santo Antonio.

O Baltazar continua internado no hospital desta vila. — *C.*

Criança atropelada — Morte

Termas de S. Vicente, 18 — Americo de Brito, de 4 anos, filho de José Maria de Brito, da freguesia de Rans, foi atropelado por uma caminheta, guiada pelo proprietario, Joaquim Teixeira, da freguesia de Galegos, tendo morte quási instantanea. — *E.*

FOLHETIM DE O Comercio do Porto

Domingo, 21-VI-1936 — 33

Malogrado Amor

PRIMEIRA PARTE

XIII

A tremer um pouco Hilsa foi encontrar tôda a gente reunida numa grande sala que era ao mesmo tempo sala de visitas e de jantar.

Alegro e Henrique empregaram o seu tempo a preparar para a sua amiguinha uma recepção conveniente a despeito dos preconceitos tão fortemente arraigados da raça. Como conheciam a sociedade com que tratavam, haviam escolhido habilmente os seus argumentos: ás senhoras fizeram saber que Hilsa era uma tal ou qual princesa no seu pais, descendente dos antigos reis da Laponia, e que o seu avô mandava ainda em numerosas tribus; aos homens asseguravam que ela era a mais rica herdeira do seu pais, porque possuia tão grande dote em metal sonante que, ouvindo-o tilintar, arregalaria de subito os olhos de qualquer Harpagão, e além disso era ela senhora de rebanhos de rangiferes, os quais comeriam numa manhã tôda a erva de Harald-Gaard. Desta arte, Hilsa recebeu pois de todos as boas-vindas mais lisongeiras.

Procurou-se talvez com certo orgulho deslumbrar mediante ostentação de luxo e de atenções esta jovem selvagem, habituada aos costumes simples da barraca a fim de ela levar para os seus desertos uma alta ideia da magnificência e da hospitalidade norueguesas.

Para dizer a verdade, tudo isto era trabalho perdido! A amável lapona pouco reparava em tudo quanto haviam por bem fazer em sua honra.

Mas, Henrique veio ao encontro dela até á porta da sala com um bondoso sorriso, apertar-lhe cordialmente a mão, o que para ela bastava, mostrando-se satisfeita com tudo o que via.

O banquete foi magnifico, porém ela ignorava até mesmo o nome dos manjares que lhe serviam, e nunca tinha provado vinho. Hilsa foi portanto duma sobriedade e duma frugalidade extremas. De resto, a sua gentileza e a sua graça natural fizeram com que ganhasse depressa todos os corações, e, quando no fim da refeição ela correspondeu como pessoa bem educada aos cumprimentos do dono da casa, cada qual achou que, pelo facto de ser uma lapona, não lhe faltava o conhecimento dos usos de boa sociedade.

O longo serão com a família no meio das palestras animadas, da musica e das interessantes narrações, no seio de todos aqueles amáveis requintes que tornam tão amena e tão encantadora a vida íntima nos paises do Norte, fez passar Hilsa através dum mundo de ideias novas e de emoções desconhecidas. Sentia-se invadida, ela acostumada a todos os perigos e a tôdas as aventuras duma existência nomada e semi-barbara, sentia-se invadida por singular e invencivel timidez. Uma vez por outra ousava de soslaio olhar para Henrique. O noivo de Cristina não lhe saía do pensamento!

Pela primeira vez teve Hilsa consciência dessa coisa delicada, que nada pode substituir, quando se oferece ocasião de a conhecer, e que se chama um interior! Ah! o que não faria ela para lhe dar uma semelhante vida ou recebê-la dêle! Dar ou receber, que importa? Que importa comtanto que a tivessem... e a tivessem juntos!

Mas a presença de Cristina vinha de vez em quando e bruscamente mudar-lhe o curso das ideias; só esta presença tinha para ela alguma coisa de pungente.

Entre Hilsa e Henrique não seria Cristina o eterno obstáculo? Sem afectação, com aquele tacto natural ás mulheres, a neta de Peckel evitava aproximar-se da sueca; subtraia-se-lhe ás atenções e delicadezas que lhe causavam sempre penosa impressão. Mil alusões, mais ou menos veladas, porém, mui fáceis de compreender, e que, durante o jantar, tôda a gente se permitiria, teriam acabado de a convencer, se ainda tivesse algumas dúvidas. Hilsa chegou-se para as outras meninas, e pareceu absorver-se no prazer que a musica lhe dava. Uma das primas de Cristina tocava guitarra como uma portuguesa.

Os noruegueses e os suecos raras vezes se encontram reunidos, donzelas e mancebos, sem que o serão termine com danças. A dança, que agrupa tão harmoniosamente os pares, felizes por se isolarem no meio de muita gente e por encontrarem também uma pouca de solidão, é por assim dizer a coroação necessária e indispensável de tôdas as festas. Por isso, em cada família, há sempre pelo menos um jovem muito bom executante para que se possa saltar em compasso ao som do seu violino.

Dançaram pais, e dois ou três jovens coreram para a laponazinha a fim de lhe pedirem a primeira polka, pois esta dança transpôs o Grande e o Pequeno Belt, de modo a polkar-se na Noruega como se valsava em Viena de Austria. Mas a pobre Hilsa não tinha a menor ideia do que f

TRINDADE

Telef. 4412

A's 4 horas — Penultimas exibições da super-produção francesa — A's 9 1/2

A EQUIPAGEM

com **Annabella, Jean Murat, Charles Vanel, Jean-Pierre Aumont, Daniel Mendaille, Susanne Després**, etc.

Terça feira, a engraçadissima comédia francesa **A Tentação do Oiro** com DANIELLE DARRIEUX, ALBERT PREJEAN e LARQUEY

CINEMA **BATALHA** Telef. 4240

HOJE A's 4 da tarde e ás 9,30 da noite — GRACE MOORE — PELA ULTIMA VEZ EM

Nas Asas da Canção

A completar: **A' MARGEM DO CODIGO** com o cow-boy BUCK JONES

Na proxima semana: **A Estrela do Vaudeville — Meu marido vai casar — A celebre Miss Lang — A Duqueza e o creado e MAYERLING**

São João

A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

O TANGO — O DESAFIO DE FUTEBOL — A VIAGEM DE AUTO-CAR DE LISBOA AO PORTO

os sensacionais «clous» do gigande filme português

"O TREVO DE 4 FOLHAS"

com os admiraveis artistas

NASCIMENTO FERNANDES, BEATRIZ COSTA, PROCOPIO FERREIRA e MAFALDA

e os lindissimos numeros de musica de **FREDERICO DE FREITAS:**

«Canção da Rua», «Canção do Futebol», «Tango assassino» e o samba «No Carnaval»

Agulha d'ouro

Telefone 1748

A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

BUCHA E ESTICA

(LAUREL e HARDY)

Na engraçadissima farsa **DE MAL A PIOR**

Em complemento, o filme misterioso e fantastico:

A ULTIMA CARRUAGEM

com *Charlie Ruggles, Una Merkel* e *Mary Carlysle*

Amanhã: Dois super-filmes no mesmo programa — «MEDICOS DE HOJE» e «O ESCANDALO DO DIA».

RIVOLI

TELEFONE 2788

Amanhã

A's 4 horas da tarde e ás 9 1/2 da noite

ESTREIAS SENSACIONAIS

A notabilissima Super-Opereta de grandiosa apresentação

MADAME DUBARRY

em que é protagonista a eminente actriz-cantora **GITTA ALPAR**

Um entrecho encantador — Uma partitura adoravel — Uma interpretação brilhante

NO PROGRAMA: As 6 ultimas partes do inolvidavel fonofilme de aventuras

Os Cavaleiros Vermelhos

com o célebre actor «cow boy» **Buck Jones** e o seu formoso cavalo «guia Branca».

HOJE — A's 4 da tarde e 9 1/2 da noite

CURTO CIRCUITO

com ELISSA LANDI, PAUL LUKAS, NILS ASTHER e ESTER RALSTON

As 6 penultimas partes de **OS CAVALEIROS VERMELHOS**

OLIMPIA

A's 4 e 9 1/2 — Tel. 503

PENULTIMAS EXIBIÇÕES DOS FILMES

Byrd no Antartico

Uma fita maravilhosa que muito dificilmente será igualada

LOUCO POR TI

Divertida comedia musical, com GEORGE BURNS — GRACIE ALLEN

TERÇA-FEIRA — Duas grandiosas estreias

Mulheres tenham cautela

Fina comedia, com **Cary Grant** e **Frances Drak**

TRIBU MALDITA

Filme de aventuras com **Buster Grabbe, Randolph Scott** e **Noah Beery**

Monumental Casino da Povoa

No chá-dançante de hoje

Decididamente os chás-dançantes deste «Casino» marcam como reuniões de elegancia, pois ali se costumam dar «rendez-vous» as melhores familias não só do Porto mas de outras cidades e vilas nortenhas.

Em verdade o ambiente é convidativo. Bela sala cheia de luz e sol, magnifico serviço e deliciosa musica e sempre uma assistencia de rélite.

PORTO RAMOS-PINTO

BARBOSA

Moveis e Decorações

Rua Ferreira Borges, 29 — PORTO

CINEMA FOZ

Hoje ás 4 da tarde e 9 1/2 da noite

O GRANDE SUCESSO DE ONTEM

CRUZADAS

CARIDADE

DONATIVOS RECEBIDOS ONTEM:

Transporte dos donativos recebidos desde Janeiro... ...	39.135$20
Da familia do saüdoso José António Bordalo Velho, por intermédio do armador sr. Marques Pinheiro, sendo: para o Asilo do Terço, Seminário dos Meninos Desamparados, Asilo das Raparigas Abandonadas, Instituto de Educação e Regeneração, Instituto de Cegos e Oficina de S. José, 200$00 a cada; e para pobres de O Comercio do Porto, 100$00	1.300$00
Do sr. Virgilio Oliveira Mengo, em sufrágio da alma de seu saüdoso sogro Constantino Mallen, para pobres protegidos por O Comercio do Porto	50$00
Do sr. António da Costa Mascarenhas e esposa, sufragando a alma de seu saüdoso irmão e cunhado Nicolau da Costa Mascarenhas, para pobres protegidos por O Comercio do Porto	20$00
A transportar	40.505$20

OS PORTUGUESES EM SOCORRO DA ABISSINIA

HISTORIA

Das cousas que o capitão Dom Cristóvão da Gama fez nos reinos do Preste João com quatrocentos portugueses, por *MIGUEL DE CASTANHOSO.*

Edição prefaciada, revista e anotada por Augusto Cesar Pires de Lima, Professor do Liceu Rodrigues de Freitas

Preço — 8$00

Obra indispensavel a todos aqueles que desejem conhecer as relações entre os Portugueses e os Abexins). 2381

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAIS

Edição da Livraria Simões Lopes, de Domingos Barreira — *119, Rua do Almada — PORTO.*

AZULEJO CONCRETO

em todas as cores

Brancs 1ª qualidade $40 cada

Diploma de honra na 1.ª Exp. Colonial Portuguesa

Concreto — Marca Registada

MOSAICOS

HIDRAULICOS MODERNOS PERFEITOS BARATISSIMOS

Matosinhos Tel. M-106

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

CAUSAS A JULGAR EM 20 DE JUNHO

Chefe da 1.ª Secção — Dr. Araujo

C. de Basto — Recurso penal — José Albino da Costa contra o Ministério Publico. — Reduzida a pena.

Chefe da 2.ª Secção — Dr. Ferreira

Feira — Agravo comercial — Agravante, António Gomes dos Reis. Agravado, J. Soares Correia & C.ª e outros. — Negado.

Pôrto — Agravo civel — Manuel da Silva Braga e esposa contra José Pinto da Silveira Junior e esposa e outros. — Negado o primeiro e revogado o segundo.

Chefe da 3.ª Secção — Dr. Manarte

Vila do Conde — Recurso penal — Manuel José da Costa Moreira e outro contra o M. P. e Celestino Fernandes Ramalho. — Provido em parte.

Sinfães — Agravo civel — Afonso Lacerda e mulher contra António Pinto Ferreira de Oliveira. — Provido em parte.

Pôrto — Recurso penal — António Pinto de Oliveira contra o M. P. — Revogado.

Braga — Agravo civel — D. Maria Abreu Valença contra Domingos Vasconcelos Valença e outros. — Confirmado.

Pôrto — Apelação civel — José Ribeiro contra Eduardo Assunção Teixeira Morais. — Confirmado.

Famalicão — Apelação civel — Ana da Costa Ferreira e marido contra Joaquina Olivia de Sá Costa e outros. — Atendida a reclamação.

Pôrto — Agravo comercial — Mascarenhas & Menezes, Ld.ª contra Figueiredo & Costa, Ld.ª. — Negado.

DISTRIBUIÇÃO

1.ª Classe

Pôrto (2.ª vara) — O Curador dos Orfãos na interdição do rev. Nestor Serafim Gomes. — Juiz L. Carneiro; 3.ª secção.

Pôrto (5.ª vara) — António Ferreira da Silva Malta contra Deolinda Ferreira dos Santos. — Juiz B. Silva; 1.ª secção.

4.ª Classe

Felgueiras — Justino Joaquim da Fonseca contra o M. P. — Juiz Abel Fernandes (no impedimento A. Viana); 3.ª secção.

Barcelos — Alvaro Monteiro e outro contra o M. P. — Juiz C. Brandão; 1.ª secção.

Feira — Augusto Charula Madeira contra o M. P. — Juiz A. Machado (no impedimento, S. Cardoso); 2.ª secção.

Oliveira de Azemeis — O M. P. e o dr. Augusto Cesar Rainha contra Rodrigo de Oliveira Duarte. — Juiz V. Brandão; 3.ª secção.

Pôrto (1.º juizo) — O M. P. contra Alberto Domingues Quintas. — Juiz Pimentel; 1.ª secção.

Pesqueira — António Joaquim Sequeira ou António do Bernardo, e outro contra o M. P. — Juiz Flores; 2.ª secção.

5.ª Classe

Pôrto (5.ª vara) — Carlos Ribeiro de Figueiredo contra Olilia Madureira de Oliveira. — Juiz A. Fernandes (no impedimento, B. Silva); 1.ª secção.

Santo Tirso — António da Silva Dias contra Narciso da Rocha Monteiro e outros. — Juiz L. Carneiro; 2.ª secção.

Amarante — Arlindo Pereira Gouveia contra António Vieira Barbosa e outro. — Juiz A. Lobo; 3.ª secção.

Pôrto (1.ª vara) — A firma Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos no inventário de Ana Maria Engrácia Conceição Pinto de Vasconcelos. — Juiz A. Fernandes (no impedimento, A. Pinto); 1.ª secção.

JUDICIAL

6.ª VARA

Colectivo — Presidente, sr. dr. Bordalo e Sá; vogais, srs. drs. Viriato Lima e J. Barbosa Ramos; chefe da 2.ª secção sr. Ferreira e oficial sr. Américo.

Foram julgadas:

Sumária comercial (antiga) — Autora, a Companhia de Seguros La Preservatrice; ré, Inocêncio & Castro, de Valadares, Gaia.

Pede-se a quantia de 3.332$00 e respectivos juros, por falta de pagamento de seguros de caminhetas da ré.

Procedente.

Interveio pela autora o sr. dr. António Pinheiro Torres.

Acôrdo de credores — Transformação da firma Lopes Coelho & Dias, com fábrica de conservas em Matozinhos, para uma sociedade por cotas e de que foram requerentes João Valente Perfeito e outros, por haver um passivo de 500 contos.

Homologada, com a obrigação dos credores que não façam parte da sociedade receberem 10 % dos seus créditos, em três prestações, no prazo de três anos.

Interveio no pleito o sr. dr. J. Calejo.

Acção de divorcio — Autora, Beatriz da Silva Prata Branco; reu, Humberto Moreira Branco.

Causa — Injurias graves e outras.

Procedente.

Interveio pela autora o sr. dr. Mário Esteves e Alexandre de Oliveira, solicitador.

CRIMINAIS

DISTRIBUIÇÃO

Sob a presidência do sr. dr. Miranda Mendes, é amanhã feita no 2.º juizo, a S. João Novo.

1.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Gustavo Teixeira Dias; delegado do M. P., sr. dr. Mario Soares; chefe da 1.ª secção sr. Faicão Campos e adjunto da 2.ª sr. Tito Livio de Carvalho e oficiais srs. Rodrigo dos Santos e J. Marques.

Policias correccionais — Foram julgados:

Alzira de Sousa Pinheiro, de Gaia, e Quintino Melo Guimarães, trabalhador, de Valongo, por ofensas corporais.

Este condenado em 233$00 e acrescidos legais e aquela absolvida e defendida pelo sr. dr. Amandio Marques.

2.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Miranda Mendes; sub-delegado do M. P., sr. dr. Abreu Monteiro; chefe da 3.ª secção adjunto sr. Afonso Montenegro e oficial sr. Machado.

Transgressões — Foram julgados:

Avelino António e José Alexandre Ferreira, por infracção a editais.

Absolvidos e defendidos pelos srs. drs. Costa Pinheiro e Manuel Barroco.

3.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Sebastião de Castro; delegado do M. P., sr. dr. Rodrigo de Castro; chefe de secção adjunto sr. J. Mascarenhas e oficial Tulio.

Correccional — Foi julgado Belmiro Pereira da Costa, empregado comercial, de Gaia, por abuso de confiança.

Condenado em 6 meses de prisão correccional, 45$00 de multa, suspensão por 3 anos, e 5o$00 de imposto de justiça.

4.º JUIZO

Presidente, sr. dr. Antero Cardoso delegado do M. P. dr. Craveiro Felo chefe de secção adjunto sr. João Barroco e oficial sr. Marques.

Correccionais — Foram julgados:

Manuel de Sousa Almeida, cadastrado, e Manuel Pereira Pinho, carroceiro, de Baguim, Rio Tinto, por furto.

O primeiro condenado em 14 meses de prisão, 70$00 de multa e o segundo em 20 dias, 50$00 de multa e cada um em 500 réis de imposto de justiça.

Policias correccionais — Foram julgados:

Lucilia Ferreira Marques, da Avenida Rodrigues de Freitas, por ameaças; Ana Pereira Silva, de Gaia, e Leonildo de Almeida Leite, do Campo 24 de Agosto, por ultraje publico á moral.

Absolvidos e defendidos pelos srs. drs. Alvaro Abrantes, Edmundo Barbosa e Armando Marques.

— Manuel de Sá Reis, motorista, de Ovar, por ofensas corporais.

Condenado em 100$00 de multa e esc. 200$00 de imposto de justiça.

— Francisco Emilio Madureira, de Gaia; Irene Pura Justa e Maria Rosa, da Travessa de Nova Cintra, por ofensas corporais.

Condenados, cada um, em 220$00 de multa e 200$00 de imposto de justiça.

EXECUÇÕES FISCAIS

Pelo advogado dos S. M. Aguas e Saneamento, sr. dr. Moura del Rio, foram entregues nêste tribunal os primeiros dois títulos representativos do custo das obras do saneamento, á fim de serem instauradas as respectivas execuções, por os proprietários dos prédios em que as mesmas foram feitas não terem pago nem requerido o seu pagamento em amigaveis, conforme o descriminado nos decretos sobre saneamento.

Supremo Administrativo

CAUSAS JULGADAS EM 20 DE JUNHO

190 — O Ministério das Obras Publicas contra a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses. — Negado.

382 — Dr. Raul Pinto Coelho Madeira contra a comissão administrativa do Municipio de Soure. — Suspenso o julgamento para obter informações.

99 — Albino Pereira Paiva contra a Camara Municipal de Lisboa e Assis Lopes. — Adiado para a primeira sessão.

589 — António dos Santos Rasa contra o Ministério da Guerra. — Procedente quanto á incompetência.

DE CONTAS

DIPLOMAS VISADOS

Obras Publicas — Contrato celebrado com Martinho Humberto dos Reis, para desempenhar as funções de arquitecto da Divisão Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais.

Colónias — Portaria promovendo a juiz da 2.ª Instancia e colocando-o na Relação de Luanda, o juiz de direito da comarca da Beira Abel Mendes da Costa Neves.

Instrução — Alvará nomeando Luiz Filipe Ribeiro Coelho, professor provisório da Escola Comercial «Mousinho da Silveira» do Porto.

Portarias concedendo diuturnidades aos professores dos distritos escolares: *Braga* — Alzira Oliveira do Vale, Anta da Silva Braga, Emilia Cardoso Veiga e Paulino Gonçalves; *Castelo Branco* — Clementina de Jesus, Elvira Mendes, Adelino de Matos e João Alves de Matos; *Coimbra* — José Nunes de Azevedo e Paulo de Barros; *Porto* — Deolinda de Oliveira, Deolinda Vilhena, Maria Amélia Stockler, Maria dos Anjos Delgado e Silva, Maria da Conceição Pires, António de Oliveira, Domingos da Silva e Neftali da Fonseca. *Vila Real* — Emilia da Silva Sampaio e Germana da Purificação Ribeiro.

MARCOLINO

(Relojoeiro)

Tem a honra de participar aos seus Ex.mos Clientes que mudou o seu estabelecimento e oficina de reparações da rua Santo Ildefonso, 474, para a Rua Passos Manuel, 130, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Porto, 20 de Junho de 1936.

Associação Protectora da Infancia

A sessão solene comemorativa do seu aniversario

Realiza-se, hoje, ás 15 horas, na Associação Protectora da Infancia, benemérita instituição portuense, uma sessão solene comemorativa do 33.º aniversario da sua fundação, na qual se fará a distribuição de prémios ás internadas, entrega de diplomas a socios beneméritos, descerramento dos retratos de tres grandes bemfeitores e a abertura duma exposição de trabalhos artisticos e lavores executados pelas internadas, sob a direcção da sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Garrett Geraldes.

O programa, brilhante e variado, consta de discursos, recitativos, admissão de internadas, descerramento dos retratos de tres bemfeitores, entrega de diplomas aos socios beneméritos, coros, etc.

*

No final da sessão, será aberta a exposição de trabalhos de arte e lavores, e o edificio franqueado á visita do publico.

Ex.mos Snrs. Administradores da Sociedade Alentejana de Seguros «A PATRIA»

EVORA

Venho manifestar a V. Ex.as o meu agrado pela forma solicita como foi liquidado o seguro de vida do meu falecido Espôso snr. Joaquim Jose Barbosa, visto o v/ gerente nesta cidade me ter entregue no mesmo dia em que apresentei os documentos de habilitação a importancia de Esc. 100.000$00 (cem contos).

Se V. Ex.as assim o entenderem autorisa a publicação desta carta.

Pôrto, 20 de Junho de 1936.

a) *Umbelina Alves Rodrigues d'Azevedo Barbosa.*

NOTA — O segurado faleceu no dia do corrente. 8626

A grande Parada das Colectividades de Educação e Recreio na Foz do Douro

E' hoje, como se tem noticiado, que se realiza, á tarde, na Foz do Douro, a grande parada das colectividades de Educação e Recreio.

As colectividades do Porto e arredores fazem a sua concentração, ás 15 horas, na esplanada do mólhe, e as da Foz e Nevogilde, á mesma hora, no Passeio Alegre, em frente á séde do Orfeão da Foz.

Organizado o cortejo, com a banda de musica da Foz, segue pela Avenida Brasil, Senhora da Luz, esplanada do Castelo e Passeio Alegre. Aqui serão colocados laços em todas as bandeiras das federadas e das convidadas pelo Orfeão da Foz.

Em um estrado, em frente ao corêto, fazem a sua exhibição, varios grupos.

Festas em Braga

Serviço de comboios

Por motivo das festas a S. João em Braga, Congresso do Apostolado da Oração e Peregrinação ao Sameiro, a C. P. realiza um serviço especial de bilhetes a preços reduzidos, válidos para a ida nos dias 19 a 24, e volta até 30 de Junho.

Há comboios especiais entre Porto Viana e Braga.

Para mais esclarecimentos vêr cartazes afixados nas estações.

Sé Catedral do Pôrto

Novos cónegos

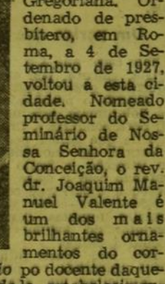
Sendo de alta vantagem que se realizem sempre com o esplendor possivel os actos de culto da Sé Catedral, para o que é indispensável que haja o numero de Capitulares suficientes, e ainda para que o Cabido se desempenhe cabalmente da alta missão que lhe está confiada, o sr. bispo do Pôrto acaba de elevar ao canonicato os revs. drs. Joaquim Manuel Valente, professor do Seminário Episcopal do Pôrto, Sebastião Soares de Rezende, vice-reitor do mesmo estabelecimento de formação sacerdotal, e António Ferreira Gomes, vice-reitor do Seminário de Vilar.

Rev. dr. Joaquim Manuel Valente

*

O rev. dr. Joaquim Manuel Valente nasceu em Santa Maria de Válega, Ovar, a 2 de Outubro de 1904.

Cursou, com a mais elevada distinção o Seminário Diocesano e formou-se em Teologia e Filosofia, na Universidade Gregoriana. Ordenado de presbítero, em Roma, a 4 de Setembro de 1927, voltou a esta cidade. Nomeado professor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, o rev. dr. Joaquim Manuel Valente é um dos mais brilhantes ornamentos do corpo docente daquele estabelecimento de ensino sacerdotal. Nos poucos momentos que lhe deixa livre o seu cargo de professor, o rev. dr. Joaquim Valente tem dedicado uma atenção especial ao campo universitário, onde tem exercido uma acção fecunda como assistente eclesiástico da Associação dos Estudantes Católicos.

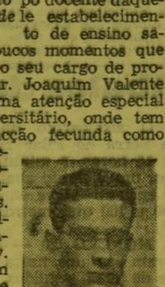


Rev. dr. Sebastião Soares de Rezende

Sacerdote culto, piedoso, trabalhador, o rev. dr. Joaquim Valente ascende com inteira justiça ao canonicato.

*

O rev. dr. Sebastião Soares de Rezende é natural da freguesia de S. Miguel de Milheirós, Poiares, onde nasceu a 14 de Julho de 1906. Foi um dos mais distintos alunos do Seminário do Pôrto, formando-se, em Teologia e Filosofia, na Universidade Gregoriana.



Rev. dr. António Ferreira Gomes

Ordenado de presbítero, em 21 de Outubro de 1928, pelo actual prelado da diocese, então bispo-coadjutor, a sua acção sacerdotal tem sido intensa e frutuosa.

No Seminário de Nossa Senhora da Conceição, onde desempenha as altas funções de vice-reitor, tem realizado uma obra valiosissima, sendo um colaborador precioso do rev. cónego dr. Ferreira Pinto.

*

O rev. dr. António Ferreira Gomes nasceu, a 10 de Maio de 1906, na freguesia de S. Martinho de Milhundos. Depois de cursar o Seminário Episcopal, com elevada distinção, freqüentou a Universidade Gregoriana, onde se formou em Filosofia.

Ordenou-se de presbítero, em 22 de Setembro de 1928, sendo-lhe conferido êsse grau pelo sr. D. António Augusto, que então exercia as funções de bispo-coadjutor.

No Seminário de Preparatórios de Vilar, onde exerce as funções de vice-reitor e encarregado da reitoria, tem exercido uma acção notável, salientando-se no cargo de director de disciplina.

*

Com estas nomeações, ascendem ao canonicato três dos mais novos e cultos sacerdotes da diocese portucalense, e de cuja acção muito espera a Igreja Católica.

O Encanto das Crianças!

São os Fogos do «Castro» e dos «Silvas» de Viana.

Apresenta o maior sortido, a

Tabacaria Trindade

P. da Batalha — Telef. 2345

(Frente ao Cinema Aguia d'Ouro)

Excursão escolar

Estão em Lisboa, em passeio de estudo, os mecânicos e mestres de obras da Escola Industrial de Passos Manuel, de Vila Nova de Gaia.

Regressam hoje áquela vila.

MUSICA

O recital de piano de D. Berta Angela de Sousa

O salão nobre do Ateneu Comercial do Porto recebeu, ontem, á noite, um publico distinto e numeroso que, ali, foi escutar D. Berta Angela de Sousa, concertista jovem e promitente e o seu professor, o pianista Eurico Tomaz de Lima, que colaborou no recital da sua distinta aluna.

O programa, verdadeiramente notável, continha obras de Liszt, Maszkowski, Eurico Tomaz de Lima, Cyril Scott, Debussy, Widor, Arensky e Chabrier. Um programa brilhante e de fôlego, em suma.

D. Berta Angela de Sousa, que havíamos escutado, salvo êrro, no seu recital de apresentação, há poucos anos efectuado, com significativo êxito, mostrou-se, ontem, detentora de muito apreciáveis dotes, confirmando aqueles que, então, lhe notáramos e surpreendendo-nos, também, com os que o estudo e a prática lhe fizeram, naturalmente, adquirir. Se não é, ainda, como o seu mestre, uma pianista consumada, revela tendencias para um progresso que lhe determinará triunfos muito mais positivos.

A segunda parte da audição, toda a seu cargo, forneceu-nos uma agradável impressão da *distance* com que se senta ao piano e trabalha o teclado, também, da energia com que toca, energia que se nos afigura, por vezes, excessiva, transcendendo á dureza.

O senão, de resto, é quási insignificante, se se considerar que D. Berta Angela de Sousa é uma concertista incipiente que os ensinamentos de Eurico Tomaz de Lima terão muito tempo de aperfeiçoar e valorizar.

De todas as obras que nos deu na segunda parte — a parte que constituiu, verdadeiramente, o seu recital — agradaram-nos, sobretudo, as duas filmadas por Eurico Tomaz de Lima (*Barcarola* e *Estudo em Terceiras*), já nossas conhecidas, que exprimiu com notável correcção, a *Valsa das Borboletas*, de Cyril Scott tocada, pela primeira vez, em Portugal e a conhecidissima página de Liszt *S. Francisco de Paula caminhando sobre as ondas*. Foram merecidos os aplausos calorosos que o auditório dispensou á jovem solista, a quem foi oferecida uma bonita corbelha de flores, presente, — assim supomos — do Ateneu Comercial do Porto.

Na primeira e na terceira parte, D. Berta Angela de Sousa, fez-se ouvir, em companhia de Eurico Tomaz de Lima, na belissima *Fantasia Hungara*, de Liszt, em que foi solista, na *Toccata*, de Widor, trecho fatigante (para quem o executa, bem entendido) da Quinta Sinfonia daquele ilustre autor, tirada para órgão e transcrita para dois pianos por Philipp, em *Le Rêve*, op. 62, n.º 3, de Arensky, original para dois pianos, ouvido, também, pela primeira vez, em Portugal, e na movimentada rapsódia de Chabrier *España*, transcrita para dois pianos pelo autor, outra primeira audição.

A energia com que foi interpretado o trecho de Widor e o carácter que as páginas espanholissimas do francês Chabrier repositório de cantos conhecidos e queridos, mantiveram sob os dedos ágeis e firmes da concertista e do seu professor e cooperador destacaram-se de modo a suscitar francos e entusiásticos aplausos do auditório, mórmente pelo que respeitava á rapsódia.

Recapitulando: D. Berta Angela de Sousa, fadada, porventura, para mais gloriosos destinos musicais, executa com firmeza e cuidado que acusam o processo do seu distinto professor. Tem um pulso excelente, do qual, de resto, não deve abusar. Fraseia bem, evidencia uma bela memória, qualidade indispensável a quem quere ser concertista e tem uma perfeita noção do ritmo, bem demonstrada no modo por que cooperou na execução a quatro mãos.

De Eurico Tomaz de Lima, que é, estruturalmente, um pianista, bastará dizer que actuou, a duo, á altura da sua responsabilidade. Justos foram, portanto, os aplausos que o auditório lhe endereçou.

D. Rosa Hália Teixeira

Com seu irmão, o sr. dr. Araujo Teixeira, veio, ontem, a *O Comércio do Porto* agradecer-nos as referencias que consagramos ao seu brilhante recital no Teatro Gil Vicente. E' obvio acrescentar que essas referencias, por justas, dispensavam agradecimentos. Cumpre-nos, todavia, registar á deferente visita.

MUNDANISMO

VILEGIATURAS DOS ASSINANTES DE O Comercio do Porto

Partiu desta cidade para Braga, o sr. Manuel José de Paiva.

Faculdade de Engenharia

O passeio anual dos professores

Como nos anos anteriores, os professores da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto realizaram, há dias, o seu passeio, escolhendo, este ano, o Buçaco, ponto aprazivel e admirável onde tudo é encantador.

Os professores, que confraternizaram amistosamente, não esqueceram um dos entusiastas organizadores destes passeios, o nosso saudosissimo director Bento Carqueja que foi, também, um dos queridos professores daquela Faculdade.

A sua memória foi evocada com a melhor homenagem.

Dois incêndios

Ontem, á noite, declarou-se incendio no prédio 412, da rua da Restauração, pertencente ao sr. António Tinoco, e habitado pelo sr. dr. Raul Outeiro.

O incendio, provocado por lume nuns papeis, teve origem junto da chaminé.

Dado alarme, compareceram as corporações de bombeiros desta cidade.

O fogo foi rápidamente extinto a baldes de água e bomba de mão, pelos Municipais do Porto.

*

Também á noite, declarou-se fogo no prédio 12, do Largo da Sé, pertencente ao sr. Manuel Pinto Pereira, e habitado pelo sr. Lino Ferreira.

O incendio declarou-se no terceiro andar, por descuido de crianças, que brincavam com uma vela.

Compareceram, também, as corporações de bombeiros desta cidade.

O incendio foi rápidamente extinto a baldes de água e com uma bomba de mão pelos Voluntários Portuenses.

O Orfeão Lusitano

celebra, hoje, o seu 14.º aniversário

Na maior intimidade, o Orfeão Lusitano, sociedade coral que honra o Porto, honrando, também, o País, celebra, hoje, o 14.º aniversário da sua fundação.

A prestigiosa instituição artistica, que o *maestro* Afonso Valentim elevou á categoria de grande orfeão, tem, já, uma obra que o aponta como um grande exemplo ás outras sociedades congéneres.

Fundado por Américo Domingues Pereira, um *dilettanti* entusiástico que morreu dominado pelo seu sonho de arte, e dirigido, na primeira fase, pelo *maestro* Henrique Salgado, o Orfeão Lusitano tornou-se, com a entrada de Afonso Valentim, uma verdadeira escola de canto coral, criadora de orfeonistas conscientes e produtivos. O último é um dos mais notáveis comentimentos artisticos, a audição do *Stabat Mater* de Rossini, é disso prova flagrantissima. As suas excursões artisticas no País e na vizinha Galiza tem constituido, também, um excelente instrumento de difusão musical. De resto, a própria organica do Orfeão Lusitano daria ensejo a copiosas referencias, se houvesse tempo e espaço para elas.

Dada a intimidade em que o Orfeão Lusitano celebra os seus 14 anos de existencia, é de crer que a significativa data seja, noutra oportunidade, memorada com o merecido relêvo.

NOTICIAS MILITARES

D. R. R. N.º 18 — Revistas de inspecção

A's praças licenciadas do exército activo, das classes de 1933 e 1934 e ás da reserva activa, das classes de 1916 a 1932, convocadas para a revista de inspecção no corrente ano, residentes no concelho de Vila Nova de Gaia, que não pertençam ás unidades da guarnição do Porto, é-lhes passada revista no quartel do D. R. R. n.º 18 (Taipas) nos dias abaixo designados, pelas 10 horas, outrotanto sucedendo ás da reserva activa do mesmo D. R. R.:

Arcozêlo, Avintes, Canélas, Canidêlo, Crestuma, Grijó, Gulpilhares, Sermonde e Vila Nova de Gaia, 12 de Julho.

Levêr, Mafamude, Madalena, Olival, Oliveira do Douro, Pedroso, Perosinho, Sandim, S. Félix, Seixezêlo, Serzêdo, Valadares, Vilar de Andorinha e Vilar do Paraíso, 19 de Julho.

AS FARMACIAS

Estão hoje de serviço permanente as seguintes farmácias:

6.º TURNO

Instituto Pasteur de Lisboa (Secção do Norte), R. Clérigos, 34 a 38. Sá, Rua de Vale Formoso, 191 — Telo Sá Fonseca, Rua do Paraizo, 194 — Soeiro, Rua Santos Pousada, 61 (S. Jerónimo) — Henriques, Rua Alexandre Herculano 216 — Higiénica, Largo de S. Domingos, 109 — Moura e Castro, Rua Serpa Pinto 19 — Gramacho, Rua Central de Francos 86 — Vasques, Rua de Serralves, 2 — Hospital da Misericordia, Campo dos Mártires da Pátria — De Gondarem, Gondarem, 160, Foz — Ameal, Rua do Ameal 1248 — Carneiro, Rua do Heroismo, 104 — Guerra, Rua de Costa Cabral, 42 — Leonardo Sampaio, Rua de S. Roque da Lameira, 111 — Faria Barros, Rua Costa Cabral, 1832.

Farmácia Gomes Carneiro, Rua de Cedofeita, 348.

Assistência Domiciliária a Doentes Pobres — Sá... Rua do Bonfim, n.º 264, 1.º andar. — Presta gratuitamente, serviços médicos, de farmácia e de enfermagem aos doentes extremamente pobres que não possam sair de casa e que os hospitais não aceitem. As chamadas devem ser feitas por escrito e enviadas pessoalmente ou pelo correio sêde.

Bombeiros Voluntários do Pôrto — Serviço médico-cirurgico permanente no posto de soccorros e domiciliário de urgência (a tôda a hora) Rua do Bonjardim Telefono 55.

Assistência Médica de S. Vicente — Aos pobres das Conferências de S. Vicente de Paulo) Rua Duque de Loulé 116, Pôrto. Consultas todos os dias ás 2 horas. Medicamentos gratuitos. Todos os doentes deverão ser portadores de um impresso preenchido pela Conferência que o protege e fornecido por esta Assistência Médica.

Bombeiros Voluntários Portuenses — Serviço médico-cirurgico permanente no posto e domiciliário a tôda a hora — Fernandes Tomaz. Telefono 4041

O Dia

JUNHO, 20

Com um dia ainda agreste despediu-se de nós a Primavera, que teve de arear com a grata herança que lhe deixou o Inverno prolongado. Nem faltou o abalo de terra que á população passou felizmente desapercebido, mas que os observatórios não deixaram de registar. Vai-se positivamente, em tempos mudados e incertos.

Não permitiram estes que seguisse com o seu rumo já tomado para o norte a esquadrilha que em andado em manobras e que na capital nortenha vai ser devidamente homenageada. E' de esperar, porém, que já amanhã o possa fazer, pois que entramos agorá em simples tempestades de verão.

Todas estas ligeiras contrariedades se evolaram, por assim dizer, com as boas disposições de fim de semana, em perspectiva para as digressões de domingo ou mesmo em abaladas já para excursões á provincia que vai tomando o seu predominio de verão.

E' o norte que exerce a principal atracção com os seus tradicionais festejos ao S. João. A capital continua exercendo a sua cultural acção com as suas exposições e conferencias. Assim se inaugurou hoje a segunda exposição da Arte Moderna, promovida pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Na Sociedade de Geografia se exaltou o Brasil de ontem e de hoje e o nacionalismo da colónia portuguesa, pela voz de um distinto jornalista que tem cultivado com especial carinho as relações luso-brasileiras e estudado a vida dos portugueses no país irmão.

Novos destinos se abrem aos dois povos do mesmo sangue e da mesma lingua, em uma e em outra margem do Atlantico, que não deixarão de cada vez mais se enlaçarem na afectividade das suas relações e nas comunidades dos seus interesses.

A uma mais estreita aproximação os chama a politica do Atlantico que novamente tende a prevalecer.

Conferências ministeriais

Com o sr. ministro das Obras Publicas, conferenciaram hoje os seus colegas do Comércio e Industria e da Agricultura.

Presidente do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho conferenciaram hoje os srs. ministro das Obras Publicas, sub-secretário de Estado de Finanças e dr. Gustavo Cordeiro Ramos.

Ministro do Interior

O sr. ministro do Interior seguiu hoje para o Norte, de onde regressa amanhã, á noite.

Interesses do Porto

O sr. governador civil do Porto, solicitou do Govêrno a concessão de um subsidio para reparações de estrada de Louzadã e Marco de Canavezes.

Contas públicas

A divida flutuante acusava em 29 de Fevereiro ultimo um saldo crédor de 871:919.791$08

O *Diário do Govêrno* inseriu ontem, em apêndice, a nota da situação da divida flutuante referente á 29 de Fevereiro último. E' como segue:

Representada por bilhetes do Tesouro, 7/2.000$00; cauções de responsáveis, em linheiro, 1:415.048$70.

Contas correntes no País — Com a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, saldo devedor, 31:682.215$33; com o Banco de Portugal, saldo crédor, esc. 668:795.395$51.

Depósito á ordem no País — No Banco Nacional Ultramarino, 19:995.000$00.

Contas correntes e depósitos em moeda estrangeira — Saldos crédores: Na casa Baring Brothers & C.ª Limited, Londres, £. 638.979 — 13 — 2, esc. 70:287.762$42; no Midland Bank Limited, Londres, £. 842:690 — 18 — 10, esc. 92:696.003$60; no Crédit Lyonnais, Paris, £. 31:725 — 0 — 0, esc. 3:489.750$00; no Anglo-Portuguese Colonial and Overseas Bank Limited, Londres, £. 846:700 — 14 — 3, esc. 93:137.078$37; no Banque des Règlements Internationaux, Basileia £. 84:752 — 4 — 7, esc. 9:392.745$21; no Banco de Portugal (barras de ouro) £. 482:412 — 0 — 0, esc. 53:065.320$00; Saldo crédor, 871:919.791$08.

Portos do Douro e Leixões

Vão prestar serviço como ajudantes da direcção técnica da Administração dos Portos do Douro e Leixões os srs. engenheiros Carlos Alberto da Costa, Martins Vieira, Daniel Maria Vieira da Rosa, e Alberto da Cunha Leão.

Junta Nacional de Educação

T

DESPORTO

Galardão merecido

Numa atitude francamente elogiosa, e por proposta do seu ilustre presidente, a edilidade portuense resolveu — na sua ultima sessão — conceder ao Sport Clube do Porto a medalha de merito desportivo.

Aos desportistas é sempre muito agradavel observar que as entidades oficiais se interessam pelos assuntos da especialidade e sabem distinguir o trabalho dos clubes, principalmente quando se trata de colectividades que — como o Sport Clube do Porto — honram a sua cidade e prestigiam o desporto nacional.

Devemos, pois, louvar a Camara Municipal pela resolução que tomou, e — de caminho — envolvemos nas nossas saudações a agremiação homenageada, que bem mereceu tão alta distinção.

O Sport Clube do Porto, pela actividade que vem desenvolvendo, pelos inumeros recursos que patenteia, sempre integrado no mais puro amadorismo é — na verdade — digno de recompensas como aquela com que acaba de ser distinguido.

FUTEBOL

Os jogos de hoje do Campeonato Nacional

Começam hoje as semi-finais do campeonato de Portugal, efectuando-se os seguintes jogos:

EM LISBOA

Campo das Amoreiras — Benfica-Belenenses, ás 17 e 30; arbitro a designar. Delegado, Manuel Santos Quaresma.

Campo José Manuel Soares — Maritimo-Sporting, ás 17 e 30; arbitro a designar. Delegado, dr. Vergilio Paula.

CAMPEONATO INFANTIL

Com a jornada de hoje termina este campeonato, sendo o calendario de jogos o seguinte:

Academico-Boavista, ás 10 e 30; no campo do Lima.

F. C. Porto-Salgueiros, ás 10 e 30; no campo do Salgueiros.

LEÇA-LEIXOES

Hoje, pelas 17 horas, encontram-se em desafio amigavel as categorias de honra dos dois clubes conterraneos, Leça-Leixões. Deve ser na presente época, a ultima vez que jogam e o clube verde branco quer vêr se consegue desforrar-se da ultima vitoria alcançada pelo clube de Matozinhos.

A's 15 horas, encontram-se tambem em desafio-desforra o grupo dos «Maravilhas» e dos «Maravilhosos», constituido por elementos das categorias inferiores do Leça e varios associados.

UMA NOTA OFICIOSA DO FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Com pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

A direcção do Futebol Clube do Porto consciá de que tem norteado todos os seus actos no mais vão desejo de elevar cada vez mais o glorioso nome do nosso querido clube, vem por este meio lavrar o seu mais veemente protesto contra a especulação que o anonimo Luiz Ferreira tenta fazer á volta da escolha do arbitro para o desafio F. C. Porto-Belenenses realizado na ultima quarta-feira, em Coimbra, pois todas as tentativas feitas para descobrir o seu paradeiro resultaram inuteis, assistindo-nos por isso o direito de considerarmos sem fundamento as insinuações por ele feitas atravez de um telegrama recebido na sede do F. C. Porto, na terça-feira ultima.

Não compreendendo esta direcção que alguem, que se diz amigo do F. C. Porto, se acoberte á sombra de um tão censuravel anonimato, lançando confusão em assunto de tão delicada gravidade, fugindo incompreensivelmente ás responsabilidades do seu acto.

Emprazamos o sr. Luiz Ferreira, se tem elementos comprovativos da sua grave e anonima denuncia, a habilitar esta direcção a cumprir o seu dever.

O Porto-Lisboa entre equipes da Policia

Podemos informar que foi fixado o dia 28 deste mês, domingo proximo, para a realização do I Porto-Lisboa, entre équipes representativas da Policia. A noticia é tão importante, quanto agradavel, por nos dar conhecimento de uma iniciativa que, constituindo novidade, tem real valor, visto ser a sequencia natural do intenso trabalho de preparação que vem sendo realizado.

Bem merecem louvor os srs. coronel Namorado de Aguiar e tenente Alberto Cruz, pela obra grandiosa que estão delineando e que começa a ter as suas primeiras manifestações, em publico.

Hoje, ás 10 e 30, treinam, no Lima, os jogadores seleccionados, com o primeiro grupo do Academico.

FAISCA D. CLUBE-ESTRELA F. C. DE OVAR

Em desafio amigavel encontram-se hoje, pelas 17 horas, no campo da Benjoia, os grupos acima.

Se atendermos aos resultados ultimamente obtidos pelo Faisca, e a que o Estrela é um dos melhores da II Divisão de Aveiro, podemos profetisar uma boa tarde de futebol e farta concorrencia ao campo da Benjoia.

Antes jogam as reservas do Faisca com iguais categorias do Desportivo do Porto.

EMPREGADOS DOS CAFE'S MONUMENTAL E GUARANY

Hoje, pelas 10 horas, no campo do Luso, efectua-se um encontro sensacional entre grupos de empregados dos cafés Monumental e Guarany. As linhas serão assim formadas:

Monumental — Francisco, Barros e Fonseca; Novais, Henrique e Ismael; Ferreira, Teixeira, Magalhães, Venancio e Botelho.

Guarany — Aires, Machado e Oliveira; Oliveira, Sousa Junior e Dionisio; Teixeira, José, Luiz, Artur e Ribeiro.

O encontro, que tem o caracter de confraternisação e está interessando as classes a que pertencem os elementos acima indicados, será dirigido por José Oliveira e terá como juizes de linha Alberto Botelho e José Maria.

COLEGIO PORTUENSE DOS ARBITROS

Comunica-nos a direcção deste organismo que tomou posse a Comissão Administrativa formada pelos srs.: Alfredo Augusto de Figueiredo, Alberto Salvador Vieira Junior, Alexandrino dos Santos Junior, Elisio Seixas Soares e Domingos Correia.

— □ —

Avisam-se todos os desportistas que foi resolvido prorrogar, até ao dia 29 do corrente, a inscrição de novos candidatos, podendo para isso dirigir-se á sede, na rua Sá da Bandeira, 183-2.º, todos os dias uteis, das 22 ás 24 horas.

As aulas principiarão no dia 1 do proximo mez de Julho, sob a orientação do sr. Antonio dos Reis Almada, pelas 22 horas.

FAISCA DESPORTO CLUBE

Por falta de espaço, não podemos publicar hoje a noticia da visita que a direcção da A. F. P. fez ás novas instalações do Faisca Desporto Clube.

Num dos proximos numeros diremos das impressões colhidas nessa visita.

AUTOMOBILISMO

O Grande Circuito de Vila Real — Realiza-se hoje a corrida de automoveis, na categoria «sport»

Depois das provas de motos, ontem efectuadas, efectua-se hoje a corrida de automoveis, categoria «Sport», no grande Circuito Internacional de Vila Real, sob o patrocinio do Automovel Clube de Portugal.

Tanto pelo numero de concorrentes, como pela sua categoria, e ainda pela presença de concorrentes estrangeiros, é grande o interesse pela competição que esta tarde vai realizar-se. E' de prever luta emocionante, plena de fases de interesse. A disputa dos primeiros lugares obrigará os inscritos a empregarem toda a sua perícia e a puxarem ao maximo os seus carros.

Assim, o espectaculo deve agradar em absoluto, impondo-se como numero saliente no programa das Festas da Cidade.

A proposito, devemos informar que os carros «Adler», tripulados pelos dois automobilistas alemães, são rigorosamente de série, do modelo «Adler-Trumpf», e da cilindrada de 110 cmc., a 2.000 cmc. sem compressor.

A lista dos inscritos é a seguinte:

9, Manuel Nunes dos Santos, em «Adler»; Antonio Gonçalves Martinho, em «Wolseley»; Emilio Hidalgo, em «Ford»; Carlos Barral Filipe, em «Singer»; Manuel José Soares Mendes, em «Graham»; Von Guilleaume, em «Adler»; Rudolph Sauerwein, idem; José Vieira de Miranda, em «Ford»; Artur Barbosa, em «Alfa-Romeu»; João Antonio Gaspas, em «Astin-Martin»; Mario Ferreira, em «Adler»; Fernando Palhinhas, idem; Mario da Rocha Teixeira, em «Opel»; Jorge Monte Real, em «Ford»; Manuel Couceiro Braga, em «Fiat»; Mateus de Oliveira Grilo, em «M. G.»; Adolfo Ferreirinha, em «Ford»; Manuel Carlos Agrelos, em «Ford»; Manuel de Oliveira, em «B. M. W.»; Diogo Passanha, em «M. G.».

A GINKANA DO BESSA

Continua o entusiasmo á volta da prova automobilistica que o importante clube do Bessa leva hoje a efeito, ás 15 horas.

Afluiram mais inscrições e inumeros pedidos de bilhetes teem sido feitos tambem.

Tudo leva a crer, pois, que outras organisações se seguirão dado o exito que esta tem assegurado.

O I ANIVERSARIO DO CLUBE DOS 100 A' HORA

Passando hoje o I aniversario da fundação do Clube dos 100 á hora, organisação que se destina a incrementar o automobilismo desportivo e turistico realiza-se na séde pelas 21 horas, um banquete de confraternisação entre os socios, estando inscritos 60.

A imprensa e varias entidades oficiais ligadas ao automobilismo, foram convidadas.

MOTOCICLISMO

O II Circuito de Vila Real

disputou se ontem, com o maior interesse

VILA REAL, 20 — *Pelo telefono* — O II Circuito Motociclista de Vila Real, hoje realizado, foi um dos numeros mais interessantes das festas da cidade que estão decorrendo com o maior brilhantismo.

A prova, realizada sob o patrocinio do Moto Clube de Portugal, manteve o maior interesse no publico, em grande numero, que retirou satisfeito.

Os resultados foram os seguintes:

Categoria «Sport»:

1.º, Salvador da Silva Barros; 2.º, José Pigarro; 3.º, Joaquim Augusto Alves, de Vila Real.

Categoria «Corrida», 350 c.c.

1.º, Alvaro G. Ferreira; 2.º, José Campino; 3.º, Alvaro Seguro.

Categoria «Corrida» 500 c. c.

1.º, Angelo Bastos; 2.º, Augusto de Almeida; 3.º, Antonio Quartin.

A volta mais rapida foi feita por Angelo Bastos, em 4' e 38", á media de 93,103 quilometros.

— • —

O festival realizado na Avenida de Carvalho Araujo, em honra dos motociclistas está decorrendo, á hora a que telefonamos, com o maior brilhantismo, sendo queimado lindo fogo de artifício.

— • —

Amanhã, os corredores alemães que se encontram nesta cidade para tomar parte na prova de automoveis, pelo meio dia vão depôr flores no monumento a Carvalho Araujo.

— • —

E' grande o interesse pela prova de automoveis de amanhã.

— • —

No escritorio de informações das Festas da Cidade, realizou-se á noite a distribuição dos premios aos vencedores das provas de motos, tendo falado em nome da comissão o presidente sr. dr. Roque da Silveira e agradeceu em nome dos corredores o presidente do Moto Clube de Portugal, sr. Santos Ivo com palavras de gratidão para a população de Vila Real pela forma galharda como recebeu os motociclistas.

REMO

Realizam-se hoje os Campeonatos Regionais de remo (Fundo), organisados pelo Clube verde-branco.

Organisados pelo Clube Fluvial Portuense, realisam-se hoje as provas dos Campeonatos de Fundo, que terão inicio ás 10 horas exactas e se efectuam no percurso compreendido entre o Areal de Avintes e o Elevador de Gaia (5.000 metros)

Até á hora em que redigimos esta noticia nada desmente a afirmação de que o Fluvial correrá sosinho em virtude do Sport Club do Porto não ter, sequer, preparado as suas tripulações em contraste com a actividade dos rapazes do Clube da beira-rio que nos vimos em afanosa preparação, das varias vezes que nos deslocamos até ás margens do rio no intuito de ver o que por-lá se fazia em prol da bela causa do remo.

O Fluvial, organisador da prova e unico concorrente, enviou-nos o respectivo programa, de que sem mais comentarios damos nota:

A's 9 horas—Embarque de remadores, membros do Jury e representantes da imprensa e partida para o local da largada (Areal de Avintes).

A's 10 horas—Partida da categoria inrriger de 4 remos.

A's 10,10 horas—Partida da categoria out-rigers 8 remos.

A's 10,15 horas—Partida da categoria out-rigers de 4 remos.

Percurso—O indicado.

Constituição do Jury—Presidente—Armando Ivo Guerreiro; Juiz Arbitro—Delegado da Federação Portuguesa de Remo; Juiz de Partida—José dos Santos Niz; Juiz de Chegada—José Ferreira Gomes.

Constituição das equipes concorrentes:

Out-rigers de 8 remos—Fernando Machado, Manuel Joaquim Fernandes, Waldemar Sampaio, Americo Magalhães, José Rodrigues dos Santos, Alfredo Costa, José Serra, Antonio Correia Sebastião e Artur Caseiro, timoneiro.

Out-rigers de 4 remos—Equipe A—Carlos Rocha, José Diogo, Armando Cavacas, Raul Saraiva Custodio Pereira, timoneiro.

Equipe B—Orlando Serra, Tomé Gonçalves, Dagoberto de Sousa, Dionisio Coelho e Elvino Aranha, timoneiro.

In-rigers de 4 remos—Virgilio, Altino Lazaro, Tomaz Pinto, Abilio Pimenta e Francisco Malheiro, timoneiro.

— □ —

Pede-nos o Clube organisador para recomendarmos a todos os comparticipantes na prova e convidados para as presenciar de bordo da lancha da organisação, que o embarque será feito na prancha do Fluvial ás 9 horas precisas, para o que devem comparecer com necessaria pontualidade.

ATLETISMO

SECÇÃO DE ATLETISMO E CULTURA DO ACADEMICO FUTEBOL CLUBE

Ostreinos de «seniors», nas proximidades dos campeonatos regionais e nacionais, têm sido efectuados, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, depois das 17 horas e meia, com boa frequencia e animação.

O chefe da Secção pede a melhor assiduidade por parte de todos os corredores de velocidade pura e prolongada para treino e selecção das équipes de estafetas.

Na proxima semana, segunda-feira, haverá treino geral de corridas, velocidade e fundo, e, na quarta-feira, treino geral de saltos, lançamentos e estafetas para o que deverão comparecer todos os atletas «juniors» do Clube.

O Curso de Cultura Fisica e Atletismo, para infantis e principiantes, tem lugar semanalmente, ás terças e quintas-feiras, ás 7 horas e meia da manhã.

EM VILA REAL

A passagem de um obstaculo n[illegible]k na art[illegible] ontem realizada em V[illegible]

BOX

A vitória de Schmelling e o k. o. de Joe Louis

Pormenores sôbre o combate

Como *O Comercio do Porto* noticiou ontem, em segunda edição, o negro Joe Louis foi batido por k. o. ao 12.º assalto pelo alemão Schmeling.

NOVA, IORCA, 20 — Causou grande sensação a derrota por k. o. do boxeur Joe Louis. O alemão Max Schmeling com esta vitoria colocou-se em condições de disputar o campeonato mundial de box, de pesos pesados.

O combate até ao 12 round em que Joe Louis foi posto k. o., foi rude e violentissimo, suportando Schmeling tranquilamente os golpes do seu adversario.

O resultado do combate causou uma grande decepção em todos os meios desportivos, inclusivamente nos criticos, pois todos estavam convencidos de que a vitoria seria do negro Joe Louis.

Antes de se iniciar o combate deu-se

AMIGOS DE ONTEM... — *Quando esta fotografia foi tirada, na época em que Joe Louis se iniciou, o ex-campeão Schmelling, que se vê á esquerda, não esperava que o jovem boxeur negro viesse a ser o seu mais directoh adversario...*

um ligeiro incidente, em consequencia dos arbitros terem obrigado Schmeling e Louis a desligar as mãos para verificar como se encontravam ligadas.

Quando Schmeling entrou no «ring» e estava desligando as mãos deu-se um outro incidente que constituiu na morte repentina de um octagenario que assistia ao combate e que residia na mesma casa em que se intalou Schmeling.

O COMBATE

Quando soa o gong para dar inicio ao combate Louis-Schmeling estão presentes no «Yankee Stadium» 65.000 espectadores.

Ao começar o primeiro assalto Louis ataca enviando um esquerdo ao queixo de Schmeling e põe-se em guarda.

No segundo assalto Louis trabalha metodicamente, procurando uma abertura e Schmeling ataca com regularidade, conseguindo tocar algumas vezes o adversario. O assalto termina com ligeira vantagem para o alemão.

No terceiro assalto, logo de começo, Schmeling atinge o queixo de Louis com esquerdos durissimos, a que este responde com uma chuva de socos enviando Schmeling contra as cordas. A vantagem deste assalto pertence a Joe Louis, que se mostrou muitissimo agressivo, apesar da boa defesa de Max.

A partir do nono assalto, porem, começa a acentuar-se a vantagem de Schmeling e ao decimo o alemão ataca sem descanso ao passo que o adversario se mostra incapaz de se defender.

No decimo segundo assalto Louis atinge rudemente Schmeling na cinta; este protesta mas o arbitro ordena que o combate prossiga. Um terrivel direto de Schmeling manda Louis para o tapete e é proclamado vencedor. Assim, sobreexcitados pela atmosfera do combate e pelo calor, varios grupos de negros, não obstante os reforços da policia que patrulhavam o bairro de Harlem, agrediram os brancos que passavam por ali.

Os negros atacaram varios automoveis e onibus á pedrada e bateram-se com a policia. Um manifestante negro foi ferido a tiro.

SCHMELING E' FELICITADO

BERLIM, 20 — Hitler enviou um telegrama de felicitações a Max Schmeling e mandou entregar um ramo de flores a Anny Ondra, sua esposa.

A Radiofonia do Reich resolveu repetir esta noite a difusão da reportagem das diversas fases do combate.

Tambem Goebbels telegrafou a Schmeling dizendo:

«Felicito-vos de todo o meu coração pela magnifica vitoria. Sei que combatesteis pela Alemanha. A vossa vitoria é uma vitoria alemã. Sentimo-nos orgulhosos de si. Heil Hitler!».

O NOVO COMBATE DE SCHEMELING

NOVA IORCA, 20 — Diz-se que Max Schmeling combaterá com Braddock.

NO BOAVISTA F. CLUBE

Avisam-se todos os amadores a comparecerem ao treino que se realiza hoje, no campo, pelas 8 horas da manhã, a-fim-de entrarem numa festa desportiva a efectuar ainda este mês ou na primeira quinzena de Julho.

Os restantes treinos continuam a efectuar-se com regularidade, no ginásio da Academia P. de Box, á rua de S. João, 118, ás segundas e sextas-feiras.

BASQUETEBOL

Torneio de encerramento

A Associação de Basquetebol, continuando a desenvolver acertada actividade, vai organizar o Torneio de Encerramento, que tem o regulamento seguinte:

Art.º 1.º — A Associação de Basquetebol do Porto organiza um torneio de encerramento, destinado aos Clubes inscritos na mesma e que participaram no Campeonato Regional.

Art.º 2.º — O Torneio é efectuado por categorias: Primeira Divisão, Segunda Divisão, Promoção e Escolar.

Art.º 3.º — Cada Clube poderá inscrever mais do que uma équipe, que serão designadas por équipe A, B, etc.

Art.º 4.º — A inscrição por cada équipe de 7 jogadores é de 20$00.

§ unico — Se qualquer Clube pretender inscrever uma equipe com mais de 7 jogadores, poderá faze-lo mediante o pagamento de uma taxa de 2$00 por cada jogador inscrito a mais.

Art.º 5.º — Para este torneio a Associação de Basquetebol do Porto institue uma taça para cada categoria, que serão entregues aos vencedores logo após a final, que será de posse definitiva para os mesmos.

Estas taças terão os seguintes nomes, como homenagem e reconhecimento do muito que têm feito em pról do Basquetebol.

Primeira Divisão: — Taça «Dr. Raul Gonçalves».

Segunda Divisão: — Taça «Comissão Administrativa 1935-36.

Promoção — Taças: «Luiz Martins», «Manuel Dias» e «Alberto Leite».

Escolar: — Taça «João Von Hafe».

Art. 6.º — O torneio é feito pelo sistema de eliminação, num só jogo.

§ unico — Se a maioria dos Clubes assim o entenderem, poderá ser disputado em duas mãos.

Art.º 7.º — No caso de empate em qualquer jogo, haverá um prolongamento de acordo com o previsto nas regras editadas pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

Art.º 8.º — Serão efectuados 3 jogos por semana e á noite, estando o campo, para onde foram marcados os jogos, devidamente iluminado.

Art.º 9.º — Qualquer protesto de jôgo terá que ser mencionado no boletim do mesmo, acompanhado de 20$00, que serão entregues ao delegado da Associação que estiver presente. Esta importancia será devolvida no caso de ser julgado procedente. Caso contrário reverte a favor da Associação.

Art.º 10 — A inscrição encerra-se definitivamente em 7 de Julho proximo ás 22 horas e o sorteio dos jogos efectuar-se-á logo a seguir ao encerramento da inscrição.

Art.º 11.º — Cada Clube é obrigado a apresentar um arbitro.

Art. 12.º — Para qualquer caso omisso ou de ordem técnica, prevalecem as regras editadas pela Federação Portuguesa de Barquetebol e regulamento da Associação de Basquetebol do Porto.

— • —

OQUEI EM CAMPO

CAMPEONATO REGIONAL

Os jogos marcados para domingo são hoje os seguintes:

Campo do Luso—Sport-Academico, em 1.ª categorias, ás 10 horas; arbitros: Domingos Cunha e José Ferreira.

Em Leça—Leixões-F. C. Gaia, em 1.ª categorias; arbitros: José Lourenço e Camilo Crista.

O presente calendario constitue o unico aviso oficial e suficiente a todos os interessados.

Os jogos designados devem começar ás horas designadas, observando-se a disposição regulamentar.

Todos os jogadores são obrigados a apresentar aos arbitros os respectivos cartões passados pela Associação.

— • —

CICLISMO

REALIZA-SE HOJE O PASSEIO DA DELEGAÇÃO A VILA DO CONDE

Conforme temos anunciado realiza-se hoje o passeio da Delegação, a Vila do Conde.

A partida terá lugar pelas 8 horas da manhã do Velodromo Lima.

Se persistir o mau tempo, e que se poderá constatar hoje pela manhã, ficará o passeio adiado para data a designar, o que oxalá não se dê, pois o numero de inscritos é avultado.

— • —

NATAÇÃO

A POSSE DA NOVA DIRECÇÃO

A cerimónia da posse dos novos corpos gerentes da Associação Portuense de Natação, efectua-se ámanhã pelas 21 horas e meia, na sede da A. P. N., ou seja a sede do Boavista, á Avenida dos Aliados.

— • —

TIRO NACIONAL

TAÇA «EDUARDO SANTOS»

A Secção de Tiro do S. C. do Porto realisa hoje, a disputa da taça «Eduardo Santos», numa prova de carabina intersocios desta Secção, em homenagem a este seu atirador.

Pelos treinos que se teem realisado, é de esperar uma luta renhida entre os participantes que se contam já em numero bastante elevado, predominando gente nova, o que é agradavel de constatar.

A Taça Eduardo Santos e os restantes premios estarão expostos na «Casa Baptista» na Praça da Liberdade.

TAÇA «TENENTE ADELINO SANTOS»

Estamos informados de que a Secção de Tiro do S. C. do Porto acaba de enviar á Federação os regulamentos dum torneio que se propõe realisar, para disputa da Taça «Tenente Adelino Santos» em homenagem a este seu socio honorario.

Esta prova, que se deverá efectuar no proximo mez de Julho, com pistola de Guerra, é livre a todos os atiradores socios de qualquer sociedade de Tiro.

— • —

TIRO AOS POMBOS

UM TORNEIO EM BRAGA

Efectua-se hoje, no «stand» do Clube dos Caçadores de Braga, um importante torneio, que terá inicio ás 13 horas, sendo o tiro a 8 pombos. Inscrição 80$00. Distancia 26 metros.

Prémios — 1.º, Taça «S. João» e 1.000$; 2.º, 800$00; 3.º, 600$00; 4.º, 500$00; 5.º, 400$; 6.º, 7.º e 8.º, Objectos de arte.

Condições — a) Haverá arrematação das espingardas cobrando o clube 30 por cento do seu produto.

b) Os pombos serão pagos pelo atirador.

c) Iliminação ao 2.º pombo errado com direito a nova chamada.

d) Os pombos mortos são propriedade do clube.

e) Desempates até 30 metros.

f) Regulamento do Clube.

— • —

TIRO AOS PRATOS

NO CLUBE DE CAÇADORES DO PORTO TAÇA «TORRES STOKLER»

Realiza-se no proximo dia 24 (dia de S. João) pelas 15 horas, no «Stand» da Quinta de Salgueiros, um torneio de Tiro aos Pratos, com o seguinte programa:

Prova de caça — Poule em 30 pratos assim distribuidos: 15 pratos de prancha a 10 metros; 10 pratos de travez (5 da esquerda e 5 da direita); 5 pratos de frente a 20 metros.

Inscrição 20$00. Pratos pagos pelo atirador.

Prémios — 1.º, Taça «Torres StoKler» e 200$00; 2.º, 100$00; 3.º, 4.º e 5.º, Objectos de arte ou utilidade.

Os desempates serão em séries de 5 pratos.

— • —

Estádio de Lisboa

A folha oficial publicou ontem o aviso de que foram aprovadas instruções para os concorrentes ao 2.º grau do concurso para a construção do Novo Estádio de Lisboa, no Vale do Jamor, a Cruz Quebrada, bem como o aditamento ao respectivo programa, os quais tambem foram publicados ontem.

O prazo para a entrega de propostas referentes ao 2.º grau termina em 30 de Novembro, ás 14 horas.

— • —

«JORNAL DE SPORTS»

As causas da derrota do F. C. Porto em Coimbra — Pormenores do match Joe Louis-Max Schmeling — Os jogos de hoje em Lisboa — A corrida de Vila Real

Jornal de Sports publicará hoje um numero magnifico, palpitante de interesse.

Relato dos jogos Benfica-Belenenses e Maritimo-Sporting, em Lisboa.

Resenha das corridas de Vila Real, de motos e automoveis.

O campeonato regional de remo e os campeonatos de atletismo, bem como o Porto-Lisboa, de tenis, terão tambem a informação devida.

Da sua colaboração destacamos um interessante artigo sobre as causas da derrota do F. C. Porto em Coimbra, perante o Belenenses; o basquetebol em Aveiro e Braga; o Faisa e a A. F. Porto; Os projectos do Figueirense; Gazetilha, a proposito da derrota de Coimbra; Quer resposta?, Marco Postal, Factos da Semana, Andebol, Automobilismo, Basquetebol, Oquei, Estrangeiro, Ciclismo, Secção promocionaria, Natação, Futebol, A selecção asturiana no Porto; Notas de Gaia, Carta de Lisboa, Folhetim, etc. bem como correspondencias de Monção, Granja, Aveiro, Viseu, Coimbra, Freamunde, Oliveira de Azemeis, S. João da Madeira, Guimarães, etc.

Um numero de magnifica leitura.

Pela Provincia

(DOS NOSSOS CORRESPONDENTES)

— • —

FUTEBOL

EM GUIMARÃES — *Vitória-Salgueiros, 4-1*

Junho, 15 — O campo Bemlhevai registou ontem uma grande enchente, propria de desafios de categoria.

E todos retiraram satisfeitos no fim dos 90 minutos de jôgo, porque os rapazes do Vitória, deram plena satisfação aos seus «supporters», mesmo aos mais exigentes.

Ganharam e jogaram bem.

A sua linha de ataque fez de novo um trabalho apreciável, ainda que menos brilhante do que no jôgo de ha oito dias com o Leça.

Bravo foi o melhor jogador da linha da frente e mesmo o melhor jogador no terreno. Vergilio a seguir foi um autentico traço de ligação entre a defesa e o ataque e no jogo ofensivo pôs toda a ordem e método necessário para bem servir a équipe. Quasi toda a movimentação do team ao ataque lhe pertenceu.

J. Jesus foi menos brilhante que o habitual, mas esteve logadas de merecimento. Clemente e Laureta II, discretos.

Os médios foram um pouco desiguais. Lima, brilhou em alguns lances mas não jogou como sabe. Zeferino creditou-se bem. Laureta, teve pedaços bons e outros maus. Castro foi o melhor «back» com bom sentido de antecipação e Faria em jogadas de perto fez-se valer. Ricoca bom e seguro.

O Salgueiros jogou menos do que se esperava. Foram dominados pela velocidade dos vimaranenses, tanto na corrida como na execução.

O ataque teve, é certo algumas jogadas interessantes, porem os médios andaram quasi sempre á deriva, não aguentando o movimento dos avançados contrários.

O guarda-rêdes, Oliveira foi um dos melhores jogadores no team. Teve paradas interessantes, mobilidade «souplesse» e decisão. Os dois defesas regulares. São bons a despachar mas pouco rápidos sôbre o adversário. Os médios jogaram pouquissimo. O médio centro Baptista nevegou constantemente; no segundo tempo teve que trocar com Dias.

Nos avançados, a destacar Miranda.

O unico ponto do Salgueiros foi marcado inteligentemente por este jogador.

Pepe consciente e os restantes regulares. A linha da frente em conjunto ainda teve algumas descidas bem delineadas mas pecou por falta de conclusão.

A assistência animosa e correcta.

— □ —

Temos notado já por várias vezes que um pequeno numero de assistentes aos desafios — uma duzia, se tanto — têm habito de costume berrarem por tudo e por nada, inventando castigos, deslocações, penaltys, etc...

Chamamos a atenção a quem de direito para que esses srs. sejam mais educados, porque a base fundamental de todo o desportista é a educação. — *C.*

— • —

EM FREAMUNDE

Jogam no domingo, no campo do Carval desta vila de Freamunde, os teams dos clubes, Sport Clube Campense e Freamunde Sport Clube, em disputa duma taça oferecida por aquele Clube. Ganhou a partida o grupo local em virtude da falta de comparencia do Campense.

No domingo anterior, dia 7 tivemos o prazer da honrosa visita da linha de reservas do Futebol Clube do Porto, que jogou com o grupo de honra do Clube local sendo o resultado de 4-3 a favor do grupo visitante.

No proximo domingo, devem jogar em desafio amigável, os clubes Sporting Clube Baliense e Freamunde Sport Clube, com os seus grupos de honra, esperando-se grande concorrencia, visto tratar-se do valor do grupo. — *C.*

— • —

DE AVEIRO — «TAÇA LITORAL»

Junho, 18 — Para disputa da «Taça Litoral», instituida pela Federação Portuguesa de Futebol, jogam hoje, pelas 17 horas, no Estádio Municipal os grupos de honra do Sport Clube Beira-Mar e da Associação Desportiva Sanjoanense. Dada a importancia do encontro é de esperar boa assistencia. — *C.*

ROYAL

A nova máquina de escrever «ROYAL», encerra dessasete aperfeiçoamentos de real importância no desenho e construção de máquinas de escrever—e mais de cem melhoramentos—o que a torna preferida pelos principais estabelecimentos de comércio e de ensino de todo o mundo.

AGENTES EXCLUSIVOS, PARA PORTUGAL, ILHAS E COLONIAS:

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L.da

LISBOA—Rua da Prata, 145

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 359

Educação Nacional

Instruções a observar nos exames liceais

Pela Direcção Geral do Ensino Secundario, foi enviada aos reitores dos liceus a seguinte circular:

S. Ex.ª o Ministro da Educação Nacional determina que nos exames liceais a realizar no corrente ano sejam observadas as seguintes instruções:

1.ª — Devem os reitores usar das faculdades que lhes conferem o artigo 182.º do Estatuto do Ensino Secundário, os artigos 12.º a 15.º do decreto n.º 18:884, de 27 de Setembro de 1930, e demais disposições aplicáveis, no intuito de se tornar comportável o trabalho dos examinadores e eficiente o serviço dos exames; e assim:

a) Podem os juris nomeados para as provas escritas e práticas não manter a mesma composição para as provas orais, convindo antes que seja maior do que para estas o numero de professores que hajam de apreciar aquelas provas;

b) Nos liceus de grande frequencia devem os reitores nomear para as provas escritas e práticas, conforme fôr possivel, professores em numero suficiente para que estejam representadas por dois professores as disciplinas em que há duas provas — no curso geral: geografia e história e ciências físico-naturais; no curso complementar de ciencias: matemática, ciencias físico-químicas e ciencias naturais.

2.ª — Os examinandos serão divididos em turnos. Todos os turnos da mesma espécie de exames prestarão provas simultaneamente, respeitando-se sempre as condições da rigorosa fiscalização e da tranquilidade em que o trabalho deve decorrer.

3.ª — Devem assistir á prestação das provas escritas de cada turno de examinandos dois professores, pelo menos.

E' expressamente proibido o uso de mapas ou de atlas em qualquer provas, incluindo as de geografia; dicionários (sem o carácter de enciclopédias) só nas provas de linguas podem ser usados, incluindo os de lingua portuguesa· tábuas de logaritmos só nas provas de matemática.

E' igualmente vedado o uso de formulários e de tabelas com qualsquer provas, visto os pontos conterem os numeros correspondentes aos elementos que são de uso vulgar, bem como os valores das constantes que têm de empregar para a resolução dos problemas de física e de química.

Respeitadas as disposições referidas, devem os alunos levar consigo:

a) Para todas as provas: folhas soltas de papel em branco, caneta, lápis e borracha;

b) Para a prova prática de geografia, no exame do curso complementar de letras, de matemática do 1.º ciclo e para as de desenho: o material de desenho.

A prova de desenho será realizada numa folha de papel com o formato de cerca de 0m,44 × 0m,32.

4.ª — Nenhum aluno será admitido na sala dos exames com qualsquer livros, cadernos ou utensilios cujo uso não seja permitido para a realização da prova que vai prestar e que para ela possam ser aproveitados em contravenção das disposições regulamentares.

5.ª — Para cada turno e para cada prova de exame da 2.ª, 5.ª e 7.ª, classes irá da Direcção Geral do Ensino Secundário um sobrescrito com os respectivos pontos individuais, que serão distribuidos simultaneamente a todos os turnos de examinandos, de forma a começar a prova rigorosamente á mesma hora para todos eles.

6.ª — Em cada sala de exames a distribuição dos pontos será feita pelos dois vogais do juri encarregados da fiscalização do respectivo turno ou serviço. Feita a distribuição, e enquanto os alunos realizam a prova, o presidente do juri percorrerá as salas e rubricará a prova da cada examinando.

7.ª — Dada a hora de terminarem as provas, a qual será sempre indicada no quadro negro, os professores que tiverem feito a distribuição dos pontos percorrerão as carteiras dos examinandos que ainda se encontrem na sala para recolhêrem as provas. Em seguida, colocá-las-ão pela ordem dos examinandos na pauta e farão delas entrega ao presidente do juri, que as distribuirá ao vogal encarregado de as classificar.

8.ª — Só o presidente do juri ou algum dos seus vogais, com autorização dêle, podem esclarecer os examinandos sobre a interpretação ou correcção de algum ponto que lhes pareça obscuro ou em que haja êrro de impressão. O esclarecimento ou correcção deve ser feito em voz alta.

9.ª — E' mantida a disposição da circular de 30 de Junho de 1932: no caso de algum professor não haver dado todo o programa, não é permitido substituir qualquer parte de um ponto que contenha matéria não leccionada devendo o assunto ser resolvido superiormente, quando haja reclamação ou interposição de recurso.

10.ª — Mantem-se em vigor a doutrina da circular de 1 de Julho de 1932, liv. 14, n.º 895, excepto a segunda parte do n.º 1.º

11.ª — Para as provas dos exames de admissão ás classes mantém-se em vigor o disposto na circular de 18 de Junho de 1932, liv. 14, n.º 732: — distribuir-se-ão dois pontos diferentes pelos examinandos, um pelos pares e outro pelos impares.

12.ª — Nos exames de desenho do 2.º ciclo haverá a tolerancia de meia hora para a entrega da prova.

13.ª — Nos termos da legislação em vigor, os exames das 2.ª e 5.ª classes constam de provas escritas e orais. Para a realização das provas escritas destes exames os reitores distribuirão os examinandos em turnos de doze, na primeira chamada.

14.ª — Cada turno de doze examinandos nas provas escritas dos exames das 2.ª e 5.ª classes será dividido em três grupos de quatro examinandos. Para estas provas a Direcção Geral do Ensino Secundário enviará, para cada turno de doze examinandos, uma colecção de três grupos iguais de quatro pontos diferentes, sendo os grupos designados pelas letras A, B e C, os grupos designados pelas letras A, B, C. e D, correspondentes aos quatro grupos de seis examinandos.

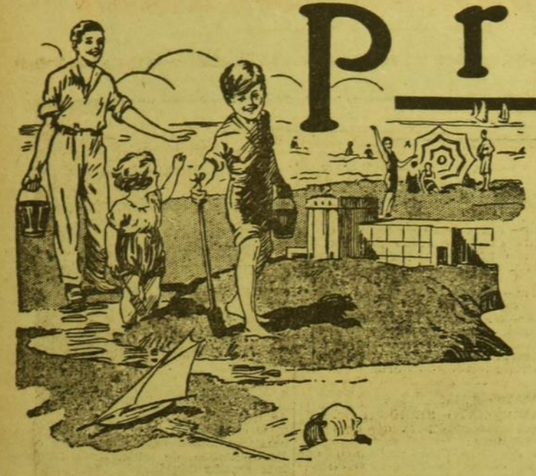
15.ª — Nos termos do decreto-lei n.º 26:594, de 16 de Maio de 1936, os exames dos cursos complementares constam de duas provas escritas. Os examinandos que na primeira chamada faltarem á primeira prova escrita serão chamados a prestar a primeira prova escrita na segunda chamada, conjuntamente com os da segunda prova escrita da primeira chamada, e os que comparecerem á primeira prova escrita da primeira chamada e faltarem á segunda prova escrita, prestarão esta prova numa segunda chamada, cuja data vai fixada no horário adiante mencionado.

16.ª — Para a realização das provas escritas dos exames dos cursos complementares, na primeira prova escrita da primeira chamada e na segunda prova escrita da primeira chamada (ou primeira prova escrita da segunda chamada), os examinandos serão distribuidos em turnos de vinte e quatro, divididos em quatro grupos de seis examinandos. Para estas provas a Direcção Geral do Ensino secundário enviará, para cada turno de vinte e quatro examinandos, uma colecção de quatro grupos iguais de seis pontos diferentes, sendo os grupos designados pelas letras A, B, C. e D, correspondentes aos quatro grupos de seis examinandos.

17.ª — Para a 2.ª chamada das classes 2.ª e 5.

Praias e Termas

Estancias-Hoteis recomendaveis



O leitor, a quem os afazeres da sua vida quotidiana não permitem demoradas leituras dos guias turísticos, achará, num relance de olhos, a praia que oferece mais sugestivos encantos, a estância termal indicada para os seus padecimentos, ou a estância climatérica ideal para uma cura de repouso, tão benéfica, sempre, àqueles que trabalham e se esgotam na luta pela vida.

Aguas de Entre-os-Rios

Premiadas com medalhas de oiro nas Exposições de Sevilha e Barcelona

Desde tempos imemoriais usadas nas doenças das vias respiratórias e das vias gastro-intestinais

APLICAM-SE:

a) em **bebidas**, estando os seus elementos sulfurosos — os mais ricos de todas as águas congéneres do País segundo o dr. Ferreira da Silva — disfarçados em sulfidratos alcalinos, que evitam a acção agressiva, das águas sulfurosas, nas mucosas do tubo digestivo.

b) em **inalações, pulverizações, irrigações naso-faríngeas e retro-nasais, banhos, douches e banhos gazozos.**

Nas **bronquites asmáticas** — em que não raro entram grandes deformações do peito, principalmente nas asmas infantis — o efeito das Aguas de Entre-os-Rios é notável, sendo, com frequência, auxiliado com o tratamento de ginmástica médico-respiratória, feito desde há muitos anos na estancia de Entre-os-Rios por um profissional sucho. Os banhos de Entre-os-Rios — cujas águas apresentam uma rádio-actividade que as coloca em lugar primacial (dr. Pereira Forjaz, professor de química na Universidade de Lisboa) — dão excelentes resultados (banhos amarelos e brancos) nos **eczemas, acnes, psoriasis e peladas**, não esquecendo a acção poderosa na **sifilis e nas pblébites**, conforme o atestou o dr. Melo Breiner, falecido professor da Faculdade de Medicina de Lisboa.

A Estancia das Aguas de Entre-os-Rios e o Grande Hotel da Torre abrem no dia 1 de Julho.

Correio, Telégrafo, Telefono e iluminação electrica.

Pedidos de quartos: no Pôrto, ao **Grande Hotel do Pôrto**; em Entre-os-Rios, ao **Grande Hotel da Torre.**

Aguas de Melgaço

Grande Hotel do Pêso

Este hotel que sofreu importantes reformas apresenta entre os grandes melhoramentos, água corrente em todos os quartos do hotel e **apartements** com quarto de banho e W. C.

Apesar de ser o hotel que oferece melhores condições de higiene e confôrto os seus preços são módicos.

Sumptuoso parque, primoroso serviço de mesa, dieta sem aumento de preço as diárias, luz electrica e telefono. E' o mais próximo das nascentes, sendo o UNICO desviado do pó da estrada por tal privilegiada situação, já que está instalado na magnifica Quinta do Pêso.

TELEFONO N.° 7

Grande Hotel Aguas de Melgaço

(RANHADA)

Situado em magnifico local, com belo panorama. Esplanada frondosamente arborizada, luz electrica, estação telegrafo postal e telefono. Esmerado serviço de cosinha, podendo os hospedes fazer uso de dietas sem aumento de preço. Automovel a todos os comboios.

Sendo a casa mais antiga desta estancia, tem sabido acompanhar todos os progressos, nenhuma havendo que reúna todas as condições apontadas.

Hotel Rocha

Aguas Minerais de Melgaço
TELEFONO N.° 6

Este Hotel, que tem sofrido importantes reformas, apresenta-se êste ano com amplo parque, do qual se disfrutam lindos panoramas para Espanha, gagagem privativa e ampliação do hotel.

Além dêstes melhoramentos, possui quartos de banho, com água quente e fria, luz e campainhas electricas em todos os cómodos, novos mobiliários e é o **unico** hotel que tem água corrente em todos os aposentos.

Sendo o mais preferido da Estancia, devido ao seu confôrto e higiéne, os preços são módicos.

Dietas a diabéticos, sem aumento na diária.

Corrector na estação de Monção.

O proprietário — **Antônio Rocha.**

Aguas de S. Vicente

BACIA HIDROGRAFICA
DE ENTRE-OS-RIOS

Abertas de 15 de Junho a 30 de Setembro. Aguas rádio-activas, sendo as mais sulfurosas do País, segundo a análise do distinto prof. Charles Lepierre.

Tratamento das doenças das vias respiratórias, asma, bronquites, laringites, etc. Reumatismo e sífilis.

Instalações de 1.ª ordem para gargarejos, irrigações nasais, pulverizações, inalações, banhos de imersão e duches, banhos de lôdo e irrigações vaginais. Vibro inalações no tratamento de asma pelo método do dr. H. Bayer.

Correio, Telégrafo, Telefono e Farmácia.

Toda a estancia é iluminada a luz electrica.

Caldas de Arêgos

Estancia de Cura e Repouso — Termas de 1.ª ordem — Clima sêco — Na linha do Douro, a duas horas do Pôrto
Aberto de Junho a Outubro

Agua hipertermal, hiposalina, sulfurea sódica, carbonatada sódica e mixta, silicatada, cloro-sulfatada sódica e fluoretada. Tratamento do reumatismo, sífilis, doenças dos orgãos respiratórios, dermatoses de origem artritica ou luctiva e afecções uterinas. **Diatermia**, raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos e fricções mercuriais.

Estufa de Sudação

Inhalações, Pulverisações, Irrigações, nasais e vaginais, fricções, Diatermia e outros tratamentos electricos.

Todos os comboios param na estação de Aregos.

Anexo ao Balneário
GRANDE HOTEL DO PARQUE
(Propriedade da Empresa)

Montado com todo o confôrto e higiéne, de modo a satisfazer os mais exigentes sob a direcção do seu proprietário, **Manuel Pinto Monteiro.**

Garagem e assistência médica permanente. TELEFONO N.° 6.

Recomendamos também a **Palace-Pensão**, propriedade desta Empresa. A melhor Estancia.

Grande Hotel Costa

TELEFONE N.° 5 (rêde geral)
Defronte do Estabelecimento Termal e a poucos passos do mesmo

Construido a proposito com capacidade para mais de 100 hospedes. Renovado com todo o confôrto moderno. Luz electrica, casas de banho com água quente e fria em todos os pavimentos. Esmerado serviço de mesa e de cozinha, médico e garage.

Servem-se as refeições no jardim debaixo duma bela parreira.

Musica às refeições. Preços muito módicos.

Para esclarecimentos: dirigir-se à gerencia, ARMANDO COSTA.

Aberto de 1 de Junho a 30 de Outubro

Caldas de Canavêses

a dois quilómetros da estação de Livração, Linha do Douro

Unicas aguas sulfurosas-arsenicas do País e da Peninsula.

Pelos seus maravilhosos efeitos nas molestias da pele, particularmente nos eczemas crónicos, acne, psoriasis, liquen e em geral em todas as manifestações cutaneas da sifilis e nas doenças das senhoras (utero e ovarios) tem produzido curas miraculosas, atraindo de ano para ano maior numero de clientes.

Ainda como estancia de repouso e para simples tratamento da pele, com o fim de embelezamento da cutis, são o encanto de quantos a procuram.

A nova Empresa oferece, no Palace-Canavezes, magnificas acomodações, absoluta higiéne, sob contrôle do seu médico, optimo serviço e esplendido tratamento sob a mais competente gerência e por preços razoáveis (diária desde esc. 20$00).

Esplendido balneário. Vida familiar, salutares diversões, campo com courte de tennis e outros desportos, soberbo parque á margem do Tamega, com barcos para exercicios, magnifico panorama.

Carros á chegada de todos os comboios á Livração.

A dois quilómetros da estação de Livração e 50 quilómetros do Pôrto.

Caldas de Monção

Alto Minho — PORTUGAL

Vias Respiratórias
Reumatismo
Sífilis
Pele

Centro de Excursionismo pelo norte de Portugal e através da Galiza
Parque e Desportos Higiénicos

Pensão Central
Praça Deu-la-Deu

Aposentos amplos e higiénicos. Iluminação eléctrica. Esplendido serviço de cozinha. Tem empregado à chegada dos comboios.

Proprietário: **Aureliano Monteiro.**

Caldas-da-Saúde

(A 30 quilómetros do Pôrto, a 3 de Santo Tirso e a 7 de Famalicão)
Balneário aberto de 1 de Julho a 30 de Setembro

Aguas sulfureas-sódicas, primitivas alcalinas, silicatadas, arsenicais e muito rádio-activas.

Aplicadas, principalmente, no tratamento das bronquites crónicas, ásma, rino-faringites e laringite; reumatismos; **bienorragia crónica**, catarros da bexiga e do utero; sífilis; dermatoses. E' ainda utilizada em todas as manifestações do artritismo, linfatismo, escrófula e no engorgitamento do fígado e nas doenças do aparelho digestivo.

Tratamento em estabelecimento moderno, por meio de banhos de imersão, banhos de bolha de ar e duches; irrigações nasais, vaginais e rectais; inalações e pulverizações. Diatermia, raios ultra-violetas, raios infra-vermelhos e fricções mercuriais.

Hotel Caldas-da-Saude

Aberto todo o ano. Confortável e moderno, possuindo aquecimento e água corrente em todos os quartos. Situado num lindissimo sitio minhoto. Centro de turismo e de repouso para convalescentes, tendo duas excelentes salas para descanço, Cosinha á portuguesa. Tem pessoal habilitado para servir baptisados ou casamentos

Pedidos ao Gerente **Alvarez** — Caldas-da-Saude — MINHO — Tel. 70 (Rêde de Santo Tirso)

Correio, Telegrafo, Telefono, Farmácia e Luz Electrica

Caldas de S. Jorge

São as Termas situadas mais próximo do Pôrto. Aguas **sulfureas**, especificas nas **doenças da pele e reumatismo**, empregando-se também no tratamento da **sifilis, asma, insuficiência hepática, etc. Banhos de imersão, duches, inalações, pulverizações e irrigações nasais e auriculares.**

Fricções mercuriais. Farmácia.

Casas para alugar. Caminheta diária do Pôrto (Largo do Corpo da Guarda n.° 17). Partidas ás 17,30.

Abertura em 1 de Junho e encerramento em 15 de Outubro.

Pensão do Parque

Preferida pela sua esplendida situação, a mais próxima do Balneário. Bons quartos. Excelente serviço de mesa, com ou sem dieta. Asseio e ordem. Diárias desde 12 escudos. Garagem.

Dirigir pedidos a **Joaquim Francisco dos Santos.** Telefono n.° 58 — VILA DA FEIRA.

Pensão Silva

Preferida pela sua excelente situação entre pinheiros.

Bons quartos. Esmerado serviço de mesa com ou sem dieta. Asseio, limpeza e conforto, ampla sala de jantar. Garagem. Luz electrica. Diárias desde 12$00 a 18$00. Dirigir pedidos ao proprietário-gerente, **José Nunes da Silva** — Caldas de S. Jorge.

PENSÃO CENTRAL

A mais próxima da nascente e Balneário. Serviço primoroso com o máximo asseio e limpeza. Instalações Eléctricas. Sadia alimentação. Bons quartos. Dirigir pedidos ao proprietário gerente

Celestino da Silva Valinho.

Caldas das Taipas

Pensão Vilas
(ANTIGO HOTEL VILAS)

Esta pensão é muito apreciavel pela situação em que se encontra. Fica proximo dos estabelecimentos termais. — Excelentes instalações. Tem magnificos quartos, amplos salões de jantar, baile e leitura. Esplendido largo para jogos e distracções com agradavel sombra. Longes maravilhosos. Tratamento esmerado com ou sem dieta. Diária de 18$00 a 23$00.

Aberta durante todo o ano

Pedir informações aos seus proprietarios, *Francisco de Oliveira & Filhos.*

Caldelas (Termas)

Aguas especificas nas doenças intestinais
Instalações Modernas

As águas medicinais de Caldelas são aconselhadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas enterocolites muco-membranosas, nas doenças do fígado e baço e suas consequências.

Abertas de 10 de Junho a 10 de Outubro

Serviço de automoveis e caminheta á chegada dos comboios a Braga.

Grande Hotel da Bela-Vista

Aberto desde 10 de Junho a 10 de Outubro

Propriedade da Empresa das Aguas

Quartos com água corrente quente e fria

Aposentos com quarto de banho

Ascensor entre o Hotel e o Balneário

Serviço de Mesa com e sem dieta

Aceio inexcedivel

O mais próximo das nascentes

Concertos por um terceto

CAPELA — GARAGE — BARBEIRO

Diárias desde 30$00

Telefone n.° 6

Pensão Familiar Central

Avenida Afonso Manuel
TERMAS DE CALDELAS

Esta Pensão é das mais bem situadas destas Termas e a mais próxima das Aguas.

Bons quartos, cozinha de 1.ª Ordem, dietas, etc.

Instalações eléctricas. Esplendido Terraço. Tem farmácia anexa.

Diárias desde 18$00 e com desconto para familias. Telefone posto 2.

O Proprietário-Gerente,
João Almeida de Araujo.

Hospedaria Jontinental Machado
(Antigo **Hotel Machado**)

A mais próxima das termas, situada ao centro da nova Avenida, grandes melhoramentos. Quartos de primeira ordem, modernamente mobiliados, luz e campainhas electricas em todos os aposentos, salão de recreio e baile, grande quintal ajardinado e arborisado para recreio dos hospedes.

Servem-se almoços e jantares ao ar livre, no jardim e terraço.

Bom e esmerado tratamento e em especial dietas debaixo das prescrições médicas das termas. Aparelho de radiotelefonia, garagem para recolha e automóveis de aluguer. Preços moderados. Corretor á chegada dos comboios na estação de Braga. Proprietário-gerente, **Manuel Machado.**

Pensão Avenida

Completamente remodelada e ampliada. Quartos bem mobilados e com luz directa. Recomenda-se e é a casa preferida pelas suas comodidades, mesa impecável, debaixo das prescrições médicas. Asseio e higiéne inexcediveis. Terraço e quintal. Concêrtos de radiotelefonia. Diárias desde 18$00 e desconto para familias.

O proprietário, **José Cardoso Figueira.**

Hospedaria Universal

Ampliada e melhorada, com grande garagem e quintal para recreio, impõe-se e recomenda-se pela sua mesa esmerada, debaixo das prescrições médicas. Aposentos bem mobilados e com luz directa. Asseio e higiéne irrepreensiveis. Salão de baile. Radiotelefonia. **Preços moderados.**

O concessionário-gerente, **José Cardoso Figueira.**

Curia

Hotel Boavista

O Sanatório da Curia, dentro do Parque. Entrada pelo portão principal do Parque. Garagem. Telefono 5.

Proprietário-gerente **Eduardo José Simões.**

Pensão da Curia
A 5 minutos das Aguas — Telefone n.° 12 — Curia

A Pensão da Curia é recomendada por todas as pessoas que a frequentam; pela sua excelente cosinha á Portuguesa com ou sem diéta e pelo seu asseio.

O seu tratamento é igual ao dos bom hoteis.

Os seus preços são os mais económicos.

Tem casa de banho, garage, caixa de correio, sala com piano e Radio.

Para excursionistas e familias numerosas preços convencionais.

Corrector a todos os comboios.

O proprietário e gerente **José Maria Simões.**

Pensão Lourenço
TELEFONE N.° 14

A melhor e maior pensão destas Termas e a que fica mais próxima das águas.

Novamente ampliado, oferece aos seus Ex.mos hospedes todas as comodidades, primando pelo asseio e conforto.

Magnifico recinto para refeições ao ar livre.

Esplendido tratamento com e sem dieta. Piano, telefonia, etc. Garage para recolha de automoveis. Diárias a preços módicos. Preço especial para excursões. Corrector a todos os comboios.

O proprietário e gerente **Manuel Lourenço Ribeiro.**

Pensão Santos
(Antigo **Hotel Santos**)

A melhor e maior da Curia. Bom tratamento, a preços módicos. A 2 minutos do parque. Quartos de banho em todos os andares. Garagem. Telefono 13.

Proprietario-gerente — **Eduardo José Simões.**

GEREZ

Estancia de cura, repouso e turismo

HOTEL DO PARQUE — Telefono n.° 3
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
HOTEL MODERNO — Telefono n.° 4
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro
HOTEL UNIVERSAL — Telefono n.° 5
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro
HOSPEDARIA MAIA
Aberta de 1 de Junho a 30 de Setembro
HOSPEDARIA DA PONTE
Aberto de 15 de Maio a 15 de Outubro

*

Descontos especiais até 30 de Junho e depois de 15 de Setembro. Lindissimo parque privativo, piscina, tennis, ring de patinagem e jogos diversos.

Refeições-concerto, Casino e Cinema. Quartos com appartment, quartos com W. C. privativo e quartos com água corrente quente e fria. **A mais económica Estancia Termal portuguesa.**

Serviço de camionagem em ligação com todas as estações da C. P., na de Braga, aos principais comboios.

Estação de serviços automoveis, automoveis de alguer e serviço de informações sobre a Estancia na **Auto-Palace**, Telefono n.° 232. Avenida Marechal Gomes da Costa, 42. — Braga.

Pensão Geresiana
GEREZ — PORTUGAL
Aberta todo o ano

Situada em frente ao Balneario de 1.ª classe, bons aposentos e ampla sala de jantar, esmerado tratamento com e sem dieta a preços módicos.

Esta casa não tem corretor em Braga. pedindo o obsequio de a visitar.

Correspondencia ao proprietario.

Alvaro José Ribeiro.

Guimarães — Penha

Pensão Costa
(Aberta todo o ano)

Situada num dos mais aprazíveis lugares da estancia da Penha. Asseio e bom serviço de mesa.

Proprietário — **Alfredo Costa.**

Pedras Salgadas

HOTEIS DA SOCIEDADE
(Todos dentro do Parque da Estancia, proximos das Fontes e Balneário)

Hotel Avelames
Aberto desde 1 de Julho

Tôdo o confôrto moderno, sala de jantar completamente reformada, água corrente quente e fria em todos os quartos. Apartamentos. Musica ás refeições. TELEFONE N.° 5.

Gerencia de **Cesário Delgado**
PEDRAS SALGADAS

Grande Hotel
Aberto desde 1 de Junho

Excelente frequência. Agua corrente quente e fria em todos os quartos do 1.° andar. Musica ás refeições TELEFONE N.° 6.

Gerencia de **Isolino Portas & C.ª**
PEDRAS SALGADAS

Hotel do Norte
Aberto desde 1 de Junho

Optima situação para curas de repouso; cozinha geral e dietética. diárias módicas. TELEFONE N.° 7

Gerencia de **Isolino Portas & C.ª**
PEDRAS SALGADAS

Pensão do Parque
(ANTIGO HOTEL DO PARQUE)
Aberta desde 1 de Junho

A mais próxima das nascentes e balneário. Excelente tratamento, muito económico. TELEFONE N.° 8.

Gerencia de **Senén Rodriguez**
PEDRAS SALGADAS

Hotel Paris

Visitai êste Hotel por dentro cheio de luz.

Pela sua situação é um sanatório.

Quartos com água corrente. Garagem gratis. Telefono n.° 11.

Diárias desde 22$50

Atilano Rodrigues.

Grande Hotel Universal

O mais importante e confortável da instancia: musica a todas as refeições; água corrente quente e fria nos quartos; grande Salão de Festas; baile todas as noites; barbeiro, cabeleireiro, engraxador, cabines para automoveis e muitos outros atractivos.

Este importante Hotel, acaba de receber grandes reparações, indicadas pelo Ex.mo Conselho Nacional de Turismo, sendo hoje um dos primeiros do País (Telefono n.° 3) Concessionários: **Narciso & Ribeirinho**, ex-concessionários do HOTEL DO NORTE.

Pensão Baptista

Estabelecida num dos pontos mais belos e mais higiénicos das Pedras Salgadas, que distancia entre as águas e a Estação do Caminho de Ferro 2 minutos.

Recomenda-se pelo seu bom serviço e esmerado tratamento. Quartos espaçosos e arejados. Diárias desde 20$00 a 25$00 Com luz electrica e quarto de banho.

O proprietário — **Manuel José Baptista.**

Pensão Aliança

Instalada no ponto mais pitoresco e higiénico das Pedras Salgadas.

Oferece as melhores comodidades de conforto e bem-estar para repouso de saude, água corrente em todos os quartos, casa de banho, luz e campainhas electricas.

Esmerado tratamento, com e sem dieta. Diárias desde 18$00 a 25$00

Proprietários — **Manuel Morais e Maria dos Prazeres**

Pensão Moderna

Recomenda-se pelo esmerado tratamento. Serviço de mesa à portuguesa. Bons aposentos. Preços desde 20$00 a 25$00 diários. Telefono n.° 10.

Proprietário: **Augusto Martins**

Serra da Estrela

Caldas de Manteigas

Eficazes no tratamento do reumatismo, fígado, doenças das senhoras, etc. Influência climática e de arborização. Próximas dos lugares mais turísticos da Serra. Ha casas para alugar e Pensões, tendo a Casa Termas, agregados, 40 esplendidos quartos do novo Hotel em construção. Carreiras de caminhetas de Belmonte, Covilhã e Guarda.

Penhas da Saude

(Serra da Estrêla — Covilhã)

Magnífica estancia de cura e repouso, a 1:600 metros de altitude. Campos de jogos e para banhos de sol e ar. Diversões em barco de remos no Lago de Viriato. Camping-Alpinismo. Excursões aos pontos mais interessantes da Serra. Carreiras diárias de caminhetas de 15 de Julho a meados de Outubro, a partir da Covilhã.

Pensões e Restaurantes a preços módicos, abertos durante todo o ano; não se recebem doentes infecto-contagiosos.

TERMAS DO CARVALHAL
CASTRO DAIRE

Aguas mesotermais, hiposalinas, sulfureas, alcalinas, e líticas.

As melhores para tratamento de doenças de pele, estomago e intestinos.

José Caetano de Oliveira, proprietário da Pensão Central em São Pedro do Sul, onde faz preços especiais para excursões, abre, em 10 de Junho, o antigo Hotel Clemente, nas Termas do Carvalhal.

Bom tratamento e asseio. Preços convidativos. Estas águas são servidas por carreira diária.

Termas de Unhais da Serra

Maravilhosa estancia de repouso e as unicas Aguas Medicinais do País para a cura do **Hemorroidal**. Casino para festas. Pensões a preços reduzidos. Carreiras de caminheta durante todo o ano.

Nas estancias das **Penhas da Saude** e de **Unhais da Serra**, há também casas mobiladas para alugar, nas altitudes de 700, 800, 850, 1:250 e 1:600 metros.

Para informações: **Comissão de Iniciativa e Turismo da Covilhã.**

Vidago

HOTEIS DA SOCIEDADE
Vidago Palace-Hotel
Aberto desde 1 de Julho

Sumptuoso Hotel com tratamento de luxo. Agua corrente quente e fria, rêde telefónica com os quartos. Elevadores Musica ás refeições e de dança à noite Salões de festas, cabeleireiro, etc. Telefone n.° 8.

Pedidos á gerencia do HOTEL DO GOLF — **Vidago.**

Grande Hotel
Aberto desde 1 de Junho

Optima situação em frondoso parque privativo. Todo o confôrto a preços moderados. Condução gratuita e contínua dos hospedes para o parque da Estancia Telefono n.° 9.

Gerencia de **Cesário Delgado**
VIDAGO

*

Magnífico **campo de golf** de 9 buracos Delineado pelo arquitecto: P. M. Ross Executado por: Sutton & Sons. Ltd — Reading

Sob a direcção do profissional **George Taylor**

Pensão do Parque
(ANTIGO HOTEL DO PARQUE)
Telefono n.° 13

A unica que fica junto do Estabelecimento Hidrológico e preferida pelos áquistas, pelo seu confôrto, asseio e higiéne. Serviço de mesa primoroso e diétas. Instalação electrica. Aberta todo o ano.

Diárias desde 22$50.

Pedidos e esclarecimentos ao seu proprietario — FRANCISCO DIAS.

Vizela

Estabelecimento Termal de Vizela
O maior e melhor balneário do país, com o mais perfeito arsenal hidrológico
Director clinico — **Dr. Alfredo Pinto**
Adjunto — **Dr. Bravo de Faria**

Aguas sulfuradas sódicas, litinadas e radio-activas, de temperaturas de 15° a 65°. Especificas no tratamento do reumatismo, diversas dermatoses, doenças crónicas do aparelho respiratório e da nasofaringe. Altamente benéficas na cura da sífilis e nas doenças crónicas do aparelho uro-genital. Instalações modernas e modelares. Pulverisações e inhalações bronquicas e nasais, irrigações nasais, vaginais, uretrais e rectais. Aplicações de lamas, sistema Dax — parciais e totais. Luxuoso gabinete de fisioterapia para aplicações de banhos hidro-electricos, diatermia, raios ultra-violetas galvanisação e faradisação.

O Balneário do Mourisco — Temperatura da água, 33°. Especial para as doenças da pele.

Em Vizela encontram-se bons hoteis, com primoroso tratamento de mesa. Restaurantes e pensões mais económicas. Grande numero de casas particulares, que se alugam, mobiladas, para famílias

Hotel Sul-Americano
Telefono n.° 20

Este acreditadissimo hotel, magnificamente instalado em edificio próprio, construido especialmente para êsse fim está situado no melhor local de Vizela, junto do estabelecimento termal.

O seu serviço de mesa é primoroso e esmeradissimo, confiado a um dos melhores chefes portugueses.

Dotado das melhores condições de aceio e higiéne, é êste o hotel preferido em Vizela.

Recomendado pelo Automovel Clube de Portugal e Sociedade Propaganda de Portugal, onde os seus sócios têm descontos.

Diárias desde 25$00.

Toda a correspondência deve ser dirigida a **Viuva & Filhos de José Pinto de Sousa e Castro.**

Grande Hotel Cruzeiro do Sul
Telefono 8 — VIZELA

E' incontestávelmente o melhor HOTEL destas Termas. Unico HOTEL que está dentro dum grande e lindo jardim, onde se servem, confortávelmente, as refeições.

Todo o seu magestoso parque é iluminado a electricidade.

Garagem privativa em edificio próprio. O seu serviço de mesa é esmeradissimo. Salão de baile e vários recreios ao ar livre.

Está pegado ao Estabelecimento Termal. O **Hotel Cruzeiro** continua a manter as suas tradições.

Diárias desde 25$00.

Hospedaria Termas

Classificada pelo Conselho Nacional de Turismo
(Antiga Pensão Têrmas)
Rua Dr. Abilio Torres — VIZELA

Bons quartos, tratamento verdadeiramente à Portuguesa. Tratamento para diéteticos. Diárias de 16$00 a 25$00 A mais próxima do estabelecimento balnear, distando do mesmo apenas 50 metros. Almoços e jantares a preços convidativos. Aberto todo o ano.

O proprietário. *Joaquim Ferreira.*

PRAIAS

Granja

Hotel da Granja, ab...

Instalações modelares, apartements completos, todos os quartos com água quente e fria. Telefono n.° 15.

Pedidos a **Fernando Lago & C.ª**

Leça da Palmeira

Palacio Pensão Leixões
(ANTIGO PALACE-HOTEL LEIXÕES)
Recomendado pela Sociedade Propaganda Portugal

Aberta todo o ano. Fronteira ao porto de Leixões. Aposentos higiénicos e confortáveis, com uma esplendida vista sôbre o mar. Situada a cinco minutos da praia de banhos. Diária desde 20$00.

Pedidos e informações à Gerência da Palácio Pensão Leixões.

Telefono 77 — Matozinhos.

Balneário de Leixões

Instalado pela Comissão de Turismo na Estação de Saude de Leixões

Duches — Banhos de imersão — Banhos de chuva, salgados e doces

Esterilisação das banheiras pelo vapor, água do mar estirilisada pela cloragem. desinfecção da roupa nas estufas.

Póvoa de Varzim

Grande Hotel Universal

O melhor e o mais central. Optimos aposentos, com água corrente, quente e fria. Apartements, salão de festas, espaçosa sala de jantar, cosinha primorosa, luz electrica, pessoal habilitado e corretor a todos os comboios e caminhetas. Preços módicos. Pedidos aos proprietários — **Casanovas & Alonso.** Grande Hotel Universal. Telefono 88. Povoa de Varzim.

Pensão Beira-Mar
de Raul Silva
(LARGO DO CHINÊS)

Esta Pensão está situada no centro do Bairro Balnear, com frente para o Grande Casino.

Bons quartos com lindas vistas para o mar, luz electrica, ar, e luz propria.

Sala de jantar com janelas viradas ao mar. Sala de visitas com piano, quarto de banho com chuveiro. Bom serviço de mesa.

Diárias desde 15$00.

Vila do Conde

HOTEL CENTRAL
(Vulgo Hotel da Teresinha)
A. Marques Novo & Irmãos
VILA DO CONDE

Situado no centro da vila.
Aberto todo o ano. Bons aposentos.
Explêndida sala de jantar.
Todos os requisitos modernos.
Preços módicos

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA-ALTA

Aberto de 1 de Junho a 15 de Outubro

As melhores Aguas na cura da Bronquite, de Pele, Flebites, Arteritismo, unicas no cansaço do Coração, e regularisadora da tensão arterial.

Grande Hotel Club

Diárias de 25 a 40 Escudos
Informações:
Rua do Ouro, 273 e ao gerente na Felgueira

A visita ao Porto da esquadrilha de contra-torpedeiros

ficou adiada para a proxima segunda-feira

A esquadrilha de contra-torpedeiros, que saiu ontem, de Setubal, indo fundear em S. José de Riba Mar, veio hoje ancorar no quadro dos navios de guerra.

Esta esquadrilha, devido ao muito mau tempo que se fez sentir na barra do Douro, transferiu a sua partida para a cidade do Porto para segunda-feira, de madrugada.

Os comandantes srs. Manuel Portela e Manuel Francisco da Silva, depois da posse dos respectivos comandos, apresentaram-se ao ministro e mais autoridades de Marinha.

Serviços de extinção de incêndios

Para a sua manutenção foram distribuidos por diversas Câmaras municipais 1 403.639$25

Publicamos a seguir o mapa da distribuição das colectas lançadas às Companhias de Seguros no ano de 1931, e que cabeu às Câmaras Municipais que mantêm ou subsidiam serviços contra incêndios:

Câmaras Municipais

Porto (cidade), 620.557$65.

1.ª classe — Angra do Heroismo, 5.782$30; Aveiro, 9.563$40; Barcelos, 9.682$40; Beja, 17.197$30; Braga, 24.008$40; Bragança, 4.366$10; Castelo Branco, 12.497$80; Coimbra, 47.425$60; Evora, 21.335$25; Faro, 10.572$80; Funchal, 38.608$30; Guimarães, 31.310$30; Horta, 5.892$50; Leiria 12.503$00; Matozinhos, 35.563$60; Portalegre, 6.933$60; Santarem, 15.604$30; Sintra, 17.231$00; Torres Vedras, 7.796$15; Viana do Castelo, 19.194$40; Vila Nova de Famalicão, 20.849$90; Vila Nova de Gaia, 83.048$70; Vila Real, 8.892$10.

2.ª e 3.ª classes — Agueda, 1.805$95; Albergaria-a-Velha, 1.177$00; Alcácer do Sal, 5.797$20; Alcanena, 1.455$35; Alcobaça, 3.686$50; Alcochete, 720$50; Alfândega, da Fé, 200$00; Alijó, 2.021$85; Almada, 13.827$75; Almeirim, 1.960$85; Amarante, 2.718$90; Amares, 769$35; Anadia, 2.460$90; Arcos de Valdevez, 2.115$20; Arruda dos Vinhos, 625$15; Azambuja, 2.028$60; Balsa, 533$00; Barreiro, 10.465$15; Benavente, 4.414$80; Bombarral, 1.634$85; Cadaval, 901$95; Caldas da Rainha, 3.624$60; Coimbra, 1.630$90; Campo Maior, 1.976$00; Cantanhede, 1.007$70; Cascais, 13.780$70; Castelo de Paiva, 321$30; Castro Marim, 96$40; Castro Verde, 2.848$05; Celorico de Basto, 694$20; Chamusca, 3.847$60; Chaves, 3.812$40; Constancia, 323$70; Corucheo, 5.698$75; Cuba, 2.390$55; Elvas, 7.708$30; Espinho, 3.653$25; Esposende, 1.078$90; Estarreja, 1.843$85; Estremoz, 1.528$40; Fafe, 4.316$40; Feira, 6.187$50; Felgueiras, 2.369$60; Figueiró dos Vinhos, 1.028$20; Freixo de Espada-à-Cinta, 192$60; Fundão, 2.703$10; Golegã, 2.964$30; Gondomar, 11.034$95; Ilhavo, 1.301$10; Lagos, 909$60; Lamego, 5.837$70; Loulé, 1.320$45; Loures, 9.084$50; Lourinhã, 918$00; Lousã, 1.415$60; Lousada, 1.388$70; Macedo de Cavaleiros, 1.073$60; Maia, 6.052$20; Mangualde, 1.820$45; Marco de Canaveses, 1.879$20; Marinha Grande, 2.687$60; Mealhada, 3.041$70; Meda, 3.614$55; Melgaço, 530$10; Mértola, 3.970$00; Mesão Frio, 1.347$85; Mirandela, 2.481$60; Moimenta da Beira, 439$10; Moita, 2.606$35; Monção, 1.600$90; Mondim de Basto, 216$60; Montemor-o-Velho, 1.004$90; Montijo, 5.994$15; Mortágua, 1.074$50; Murça, 203$60; Nazaré 1.533$90; Nelas, 1.312$60; Nisa, 1.489$60; Obidos, 577$20; Oliveira de Azeméis, 2.993$30; Oliveira de Frades, 310.820; Ovar, 5.469$30; Paços de Ferreira, 1.081$20; Palmela, 1.938$90; Paredes, esc. 2.150$00; Paredes de Coura, 296$30; Penafiel, 4.047$50; Penamacor, 593$90; Peniche, 2.735$60; Pêso da Régua, 5.960$30; Pinhel, 493$00; Pombal, 4.041$00; Ponte da Barca, 249$45; Ponte do Lima, 819$00; Ponte de Sor, 2.681$70; Portimão, esc. 4.693$90; Póvoa do Lanhoso, 934$50; Póvoa de Varzim, 3.081$90; Redondo, esc. 2.106$45; Resende, 718$20; Ribeira Brava, 64$75; Ribeira Grande, 1.431$40; Rio Maior, 1.057$65; Sabrosa, 1.621$70; Sabugal, 477$80; Salvaterra de Magos, esc. 1.378$10; Santa Comba Dão, 2.186$00; Santa Cruz da Madeira, 468$70; Santiago do Cácem, 7.187$10; S. Braz de Alportel, 545$70; S. João da Madeira, 3.112$30; S. João da Pesqueira, 1.104$60; S. Pedro do Sul, 1.115$85; Seia, 2.046$40; Sobral de Monte Agraço, 665$40; Soure, 820$95; Tomar, 6.427$10; Tondela, 2.649$20; Torres Novas, 5.044$15; Trancoso, 998$25; Vagos, 1.558$90; Valença, 1.991$80; Vidigueira, 2.578$50; Vila do Conde, 7.147$35; Vila Nova de Ourém, 999$60; Vila Nova de Poiares, 317$80; Vila Pouca de Aguiar, 1.167$90; Vila Verde, 842$80; Vila Viçosa, 2.258$15; Vouzela, 466$40. Total, 1.403.639$25

Assuntos coloniais

De Angola

O Governador Geral, á sua chegada a Vila Luso, era aguardado por tôda a população e crianças das escolas. Lançou a primeira pedra para a construção do Palácio do Comércio. Assistiram á cerimónia representantes do comércio, da colónia e milhares de indígenas. Seguiu-se depois um Porto de honra na Associação Comercial e descerramento de uma placa com o nome do Governador Geral, numa das melhores avenidas. No dia 15 chegou a Saurimo, partindo no dia seguinte para as minas de diamantes devendo regressar ámanhã, aquela localidade.

— O cofre de previdência do funcionalismo público de Angola suspendeu temporariamente os emprestimos aos seus socios, visto ter de auxiliar, na colocação de capitais os corpos gerentes das corporações administrativas o que virá beneficiar a economia social da colónia.

— Atracou ao porto do Lobito o vapor «Malange». A carga importada foi de 197 toneladas e a exportada, 57. Levantou ferro para os portos do sul da colónia.

— Os industriais de transportes, em barcos de gazolina que exercem a sua actividade neste porto; construiram-se em sociedade exploradora, na qual ingressaram todos os proprietários daquele meio de transporte.

— Fundou-se a Sociedade Agrícola Xixe, Limitada, com séde nesta cidade, á qual pertemcem os engenheiros Américo Homem Gouveia, Nuno Barros e José Monteiro Peixoto. O seu objectivo é a exploração da industria agrícola.

— Ante-ontem, no campo de jogos, o estudante do liceu Francisco Costa Campos de Melo caiu e fracturou a região frontal. Foi operado pelo dr. Silveira Ramos, sendo o seu estado satisfatório.

— Foram iniciados os trabalhos de demarcação das margens do rio Cavado.

De Macau

Comemorando o dia de Camões, o Govêrno da colónia mandou fazer um opúsculo, redigido em português, chinez e inglês, com a biografia do Épico e uma pequena autologia da sua obra. Do opúsculo foram distribuidos dois mil exemplares pelos alunos das escolas chinezas.

— Encontra-se em Macau, onde veio conferenciar com o Bispo da diocese sôbre assuntos relativos ás missões portuguesas, o padre António Cardoso, superior da missão de Singapura, sacerdote muito estimado e conhecido no Oriente. O Governador

DIARIO DE BRAGA

As Festas da Cidade de Braga — O «Auto de S. João»

A' direita: *a fachada da Sé.* A' esquerda: *um aspecto do Santuario do Bom Jesus*

JUNHO, 20 — Braga veste neste momento as suas melhores galas para receber os milhares de forasteiros que aqui acorrerão para assistirem ás deslumbrantes festas que se iniciam amanhã com a missa campal na Avenida dos Combatentes, dita pelo rev.mo Arcebispo Primaz.

Inumeros ranchos percorrerão a cidade em descantes e com musicas, dando-lhe um aspecto festivo e do mais alto pitoresco.

Os hoteis regorgitam de gente que já chegou com antecedência ou que chega a cada momento aproveitando as facilidades concedidas pelos caminhos de ferro.

A magestosa procissão da tarde deve reunir alguns milhares de pessoas, entre figurantes e fieis e é de esperar que o seu desfile seja das coisas mais impressionantes até hoje vistas no País. Centenas de anjinhos lindamente vestidos tomarão parte nesta manifestação de fé religiosa, e andores riquissimos dar-lhe-ão imponência desusada.

Amanhã, domingo, á noite, realiza-se a representação do «Auto de S. João», desempenhada pela Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, que já se encontra nesta cidade desde ontem, juntamente com os côros que serão superiormente dirigidos pelo distinto violinista René Bohet. O interêsse para este numero do programa tem sido enorme, estando quasi esgotada a lotação.

Segunda-feira, haverá a comemoração do 4.º centenário de Gil Vicente, com uma conferência do dr. Hernani Cidade e a representação de dois autos de Gil Vicente.

Terça-feira é o dia destinado ao festival nocturno de S. João da Ponte, que este ano será extraordinàriamente animado e fechará com um numero absolutamente inédito.

O QUE HA AMANHA, DOMINGO

A's 9.30 desfile das Juventudes Arquidiocesanas pelas ruas Nova de Sousa, Rodrigues de Carvalho e Largo do Barão de S. Martinho.

A's 10 horas missa campal, com a assistencia de Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca.

A's 15 horas desfile das Juventudes pelas ruas de S. Vicente e Candido Reis.

Na Avenida Central execução do «Côro falado» por 6.000 rapazes e raparigas.

Alocução por Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca.

A's 17 horas magestosa procissão que sai da Sé pela rua de D. Paio Mendes, Avenida de S. Miguel-o-Anjo, Praça Conde de S. Joaquim, Rua D. Diogo de Sousa, Rua do Souto, Largo do Barão, Avenida Central, lado sul — Benção do SS. Sacramento e Consagração das Juventudes, continuando depois a procissão pelo lado norte, Capelitas, Campo da Vinha, R. de D. Fr. Caetano Brandão, Largo da Sé, onde termina com a ultima benção dada de sôbre a galeria exterior da Catedral.

A's 22 horas, no Largo do Hospital, representação do formosissimo «Auto de S. João».

O TRANSITO NA CIDADE

Comunicam-nos que por ordem superior, para a boa regularização do transito nesta cidade, foi determinado para hoje e amanhã, o seguinte:

O transito de veículos incluindo os carros electricos, depois das 23 horas de hoje só poderá ser feito pelo lado norte da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra; depois das 23,15 horas é interrompido o transito dos carros electricos, automoveis e outros veículos pela Rua do Souto até á passagem da procissão das velas. Durante este espaço de tempo só será permitido o transito pelo Campo da Vinha.

*

Amanhã das 8.30 horas até ás 11 e das 14.30 até final da grande procissão, é interrompido o transito de automoveis na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

Das 17,30 horas em diante é tambem interrompido o transito de automoveis e carros electricos pela rua do Souto até final da procissão.

A partir das 23 horas é interrompido o transito de automoveis e carros electricos pela Avenida Marechal Gomes da Costa, Rua de S. Marcos, Rua do Anjo e Rua do Hospital. As pessoas que se dirijam ao «Auto de S. João» devem deixar os seus carros, nos Largos de São João do Souto, Pereira Caldas, Rechinho e Avenida Marechal Gomes da Costa.

EXPOSIÇÃO DE ROSAS E PLANTAS

Os srs. Alfredo Moreira da Silva & Filhos, conhecidos floricultores, do Porto, realizam, durante o Congresso e «Festas da Cidade», no edificio do antigo Paço Arquiepiscopal, ao Largo do Paço, uma interessante exposição de rosas e plantas com entradas gratuitas ao publico. — *F. G.*

O CHÁ LI-CUNGO

é o melhor da Colónia de Moçambique

De inexcedível paladar e delicioso aroma, magnífica apresentação em artísticos pacotes de papel cartão envolvido em papel gelatinado «celofane» para preservar o chá da acção do ar e da humidade.

O CHA' LI-CUNGO

desde que foi lançado ao mercado sempre foi apresentado com esta embalagem que se reconheceu ser a mais higiénica e recomendável, tendo ainda na embalagem interior papel vegetal e isolamento em folha de aluminio para melhor concentração.

O CHA' LI-CUNGO

é apresentado também em latas quadradas lindamente litografadas de vistosas côres e interessantes desenhos, com fecho de tampa original.

O CHA' LI-CUNGO

é vendido ao público no Pôrto e seus arredores, onde se encontra em tôdas as Confeitarias, Mercearias e Casas de Chá e Café aos seguintes preços:

Pacotes de 20 gramas	1$00
» » 50 »	2$50
» » 100 »	5$00
» » 250 »	12$50
Latas contendo 250 gramas	15$00
» » 500 »	27$50

(a lata aceita-se por 2$50)

(DESCONTOS ESPECIAIS AOS REVENDEDORES)

Em virtude do seu belo rendimento, torna-se sem rival em preço.

Recomendado para tôdas as pessoas que sejam apreciadoras de chás pretos, atendendo ao seu aroma, agradabilissimo paladar, rivalizando com os melhores Chás da **China** e do **Ceylão,** segundo a classificação documentada feita em **Londres,** pelos snrs.

HEHNER & COX

considerados os melhores peritos para chás.

A' VENDA EM TODA A PARTE

para pedidos telefone 1006 — PORTO

AGENCIA NO NORTE DA

COMPANHIA DA ZAMBÈZIA

108, Rua de Santa Catarina, 2.º (FRENTE) — PORTO

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA DA ZAMBEZIA, vem avisar o público que o seu **Chá Li-Cungo** — que tão bôa aceitação tem tido no mercado, **só se vende** em artísticas latas de 250 e 500 gramas e em pacotes ilustrados de 20, 50, 100 e 250 gramas

E nunca a granel

A marca **Chá Li-Cungo,** está devidamente *registada.*

Os comerciantes ficam assim também devidamente avisados para não se deixarem iludir por armazenistas pouco escrupulosos que lhes apresentem **um chá qualquer como sendo o Chá Li-Cungo a granel,** quando esta marca, como acima dissemos, **só pode ser vendida em pacotes.**

A bôa aceitação, por parte do público, é que faz com que já se pretenda apresentar imitações, identicos processos de embalagem e se sirvam de **seu nome** para apresentar chás inferiores.

Prefiram e peçam em toda a parte sómente CHA' LI-CUNGO

porque **prová-lo** uma vez, é **usá-lo** sempre.

Peçam Chá Li-Cungo e não consintam, que lhes vendam outro que não seja desta acreditadíssima marca.

O chá Li-Cungo encontra-se em toda a parte do país

No Liceu Alexandre Herculano

Exposição de trabalhos escolares

Inaugurou-se, ontem, no Liceu Alexandre Herculano, uma interessante exposição de trabalhos escolares dos alunos daquele estabelecimento de ensino oficial, que foi muito visitada.

Depois de aberta ao publico a exposição, que se estendia pelas diversas salas do Liceu, os alunos do 1.º ano e o Orfeão levaram a efeito na sala do Gimnásio uma festa durante a qual executaram vários numeros que foram muito apreciados. Seguidamente, na grande esplanada do Liceu, realizaram-se dois desafios, um de basquete e outro de andebol, cujas fases o publico, numeroso, acompanhou com manifesto interesse.

A nossa gravura foca um aspecto da exposição e alguns dos pequenos expositores.

FINANÇAS

Cotações de 20 de Junho

Praças	Efectuado por cheque — Compra	Venda
Londres (90 d. v.)	109$40	
» (Cheque)	110$00	110$20
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Idem (não oficial)	1$23,9	1$24,4
Paris	1$44,1	1$44,7
Madrid	2$98,4	2$99,5
Itália	1$71,7	1$72,4
Holanda	14$82,2	14$87,7
Suiça	7$11,1	7$13,7
Nova Iorca	21$87,5	21$95,5
Bélgica	3$77,4	3$78 8
Alemanha	3$81,2	3$86,2
Viena	4$10,4	4$11 9
Suécia	5$66,1	5$68,2
Dinamarca	4$90	4$91,6
Noruega	5$51,0	5$53,4
Buenos-Aires	—	—
Praga	$90,6	$90,9
Agio		
Lb. Oiro	182$50	183$50
Oiro moeda	3.820 %	3.830 %
Oiro barra	3.810 %	3.820 %

Cotações Financeiras

LONDRES, 17

Consolidado inglês, 2 ½ %	85	
Idem, idem, 4 %	115	1/4
Funding inglês, 4 %	116	5/8
War Loan, 3 ½ %	105	5/8
Cidade do Rio, 4 ½ %	15	
Bélgica, 3 %, 1914	100	3/4
Brasil, 4 ½ %, 1883	17	1/8
Idem, 4 %, 1889	17	
Idem, 5 %, 1895	18	3/4
Idem, 5 % (Funding)	90	
Idem, 5 %, 1903	27	1/2
Idem, 5 %, 1913	18	1/2
Idem, 5 %, 1914	69	1/2
Idem, 6 ½ %, 1927	28	1/2
Idem, 5 %, 1931 (20 anos)	70	3/8
Idem, 5 %, 1931 (40 anos)	59	3/4
Buenos Aires, 3 ½ %	66	
Idem, idem, 4 ½ %, 1909	57	
Chile, 5 %, 1892	16	3/4
Idem, 5 %, 1911	18	3/4
China, 4 ½ %, 1898	97	1/2
Idem, 5 %, 1912	72	3/4
Alemanha, 7 %, 1924	57	
Idem, 5 ½ %, 1930	37	3/4
Japão, 4 %, 1899	63	1/4
Idem, 5 %, 1907	76	1/4
Idem, 6 %, 1924	88	3/4
Pérsia, 5 %, 1911	104	
Portugal, 3 % (1.ª série)	83	1/2
Idem, 3 % (3.ª série)	85	
Roménia, 4 %, 1922	10	1/4
S. Paulo, 8 %, 1921	22	1/4

PARIS, 17

Renda francesa, 3 %, perp.	66.60
Idem, idem, 3 %, amort.	71
Idem, idem, 4 %, 1917	65
Idem, idem, 4 %, 1918	65.15
Idem, idem, 5 %, 1920	85.20
Idem, idem, 4 %, 1925	70.50
Idem, idem, 4 ½ %, 1932	68.60
Banco de Paris	5.600
Banco de França	5.600
Banco de Paris	735
Santa Catarina, 5 %, 1909	609
Maranhão, 5 %, 1910	42.50
Pernambuco, 5 %, 1905	182
Idem, 5 %, 1909	58

Montenegro Chaves & C.ª Lim.da

Praça Almeida Garrett, 23

Compram e vendem papeis de crédito, cupões e moeda estrangeira. 904

Cotações de Metais

LONDRES, 15

Cobre	36. 3.9	
Estanho	185.17.6	
Chumbo	15. 3.9	
Zinco	14. 2.6	
Oiro	138	6 1/2
Praga	19	7/8

Bôlsa de Merc. do Pôrto

Horário da sessão de segunda-feira

Das 14 ás 14-30 — Operações gerais.

Das 14-30 ás 15 — Arroz nacional em casca.

Das 15 ás 15-15 — Arroz nacional descascado.

A's 15-15 — Concurso.

COMERCIO

Alfandega do Porto

JUNHO, 20

Rendimento em 20..... 2.899.25 $99

EXPORTAÇAO

MERCADORIAS DIVERSAS

Amterdam — No *Ajax*, Pheysey & C.ª Limitada, 507 sac. borra de vinho.

Belawan — No mesmo, Southard & C.ª, 1 cx. rolhas, rotulos, capsulas e papel.

Dilli — No mesmo, Brandão & C.ª, Limitada, 31 cx. azeite e conservas diversas.

Konstanz — No mesmo, Alberto Meneres 35 fd. rolhas de cortiça.

Rotterdam — No mesmo, o mesmo, 4 fd. ditas; Adriano Gomes da Costa, 41 fd ditas.

Hamburgo — No *A. Schultze*, José Ferreira Botelho, 2.200 sac. batata.

Casablanca — No *Ceuta*, Gomes & C., 17 ton. madeira para caixas.

Las Palmas — No mesmo, Lago, Cunha & Guedes, 9 cx. ferros de brunir.

Bordeus — No *Cresco*, Casebre & C.ª Limitada, 287 cx. sardinha em conserva.

L. Marques — No *Ibo*, Ach Brito, 1 vol. perfumarias.

Benguela — No *João José I.º*, Vieira & Lopes, 1 cx. perfumarias e sabonetes.

Lisboa — No mesmo, Comp. P. Petroleos Atlantic, 1.206 tamb. e barris vazios.

Stockolm — No *Kito*, Jaime da Costa, Limitada, 1 cx. um motor electrico.

Ambriz — No *Lobito*, Lopes Coelho Dias & C.ª, Limitada, 4 cx. conservas diversas; José de Melo & C.ª, Limitada 13 fd. tecidos de algodão.

Benguela — No mesmo, os mesmos, 38 fd. ditos; A Metalinia, Limitada, 2 cx. louça de aluminio; Lopes Coelho Dias & C.ª Limitada, 4 cx. conservas diversas; Lago, Cunha & Guedes, 10 fd. mantas de algodão.

Lobito — No mesmo os mesmos, 17 vol. artigos de papelaria, enxadas, etc.; José de Melo & C.ª 10 fd. tecidos de algodão.

Luanda — No mesmo, os mesmos, 4 fd. ditos; Moreira & Dias, 10 vol. louzas escolares, escovas e vassouras; Comp. de Linhas Coats & Clark, Limitada 1 cx. linha de algodão, etc.; A Bisalta, Limitada 2 cx. espelhos.

Missamedes — No mesmo, José de Melo & C.ª 21 fd. tecidos de algodão e mantas.

Novo Redondo — No mesmo, os mesmos, 16 fd. tecidos de algodão; Moreira & Dias, 1 fd. ditos; Lago, Cunha & Guedes 1 cx. ferragens.

Praia — No mesmo, os mesmos, 2 cx. louça esmaltada; José de Melo & C.ª 4 fd. tecidos de algodão.

S. Tomé — No mesmo, Moreira & Dias, 1 fd. ditos.

S. Vicente — No mesmo, os mesmos, 3 vol. ferro em obra, louzas escolares, etc.; Carvalho & Gastalho, Limitada, 2 cx. papel; Lago, Cunha & Guedes 21 cx. ferro em obra, louça esmaltada.

Bergem — No *Stromboli* Comp. A. e C. dos Vinhos do Porto, 1 cx. rotulos e capsulas.

Funchal — No *Vila Franca*, Pedro Bandeira & C.ª, 72 fd. caixas abatidas, e 14 fd. assentos de madeira para cadeiras; Albrecht Löbe, 9 vol. limpa metais pamada para o calçado, etc.

Hendaya — No *Sud Express*, Manuel T. Dias, 9 cx. camarão.

Espanha — Pelas Encomendas Postais, D. A. de Carvalho, Limitada, 2 vol. espingardas de caça.

VINHO DO PORTO

	Litros
Amsterdam — No *Ajax*	6.467
Batavia — No mesmo	225
Belawan — No mesmo	1.331
Bruxelas — No mesmo	5.491
Ceylão — No mesmo	265
Liege — No mesmo	3.727
Maastricht — No mesmo	72
Nassau — No mesmo	315
Rotterdam — No mesmo	4.205
Casablanca — No *Ceuta*	269
Bordeus — No *Cresco*	2.016
Beaune — No mesmo	547
Genebra — No mesmo	1.068
Nantes — No mesmo	6.896
Paris — No mesmo	1.340
Rouen — No mesmo	4.432
Bristol — No *Hansi*	135
Plymouth — No mesmo	1.590
Slandrisaut — No mesmo	530
Londres — No *Londres*	62.820
Bergen — No *Stromboli*	1.608
Oslo — No mesmo	3
Total	105.352

VINHO COMUM

Novo Redondo — No *Lobito*	1.000
S. Vicente — No mesmo	500
Total	1.500

CAMBIOS — VALORES DE CONVERSAO

A conversão em moeda portuguesa (papel) das moedas das praças estrangeiras abaixo mencionadas, efectua-se desde 22 a 27 do corrente, pelos seguintes cambios:

S/Paris	1$44(2)
S/Madrid	2$98(8)
S/Itália	—$—
S/Nova Iorca	21$91(4)
S/Alemanha	8$82(7)
S/Suiça	7$08(2)
S/Holanda	14$81(3)
S/Bruxelas	3$70(4)
S/Suécia	5$68(1)
S/Noruega	5$53(7)
S/Dinamarca	4$91(9)
S/Austria	—$—
S/Rio de Janeiro	1$89(4)
S/Praga	$96(6)
S/Londres	110$20

O cambio sôbre Londres para efeitos de taxas especificas, conserva-se a 110$00 (Ordem C 1.170).

Navegação

SERVIÇO PRIVATIVO DOS TELEGRAFOS E SEMAFOROS DO COMERCIO MARITIMO

DOURO

Em 20 de Junho

ENTRADAS:

Londres, vapor português *Vila Franca*, cap. Brito, 1.377 ton. 4 dias, com carga diversa, a David José de Pinho Filhos, 2 passageiros.

SAIDAS:

Não houve.

CUPÕES

Vencidos e a vencer em Julho de 1936

Externos de 1.ª, 2.ª e 3.ª séries
Português 4 1/2 0/0 1912 (ouro).
Electricos de Lisboa — Cupão N.º 38
Uruguay, 5 % 1905 — Cupão N.º 122

Todos os cupões nacionais e estrangeiros

Estamos a comprar desde já aos melhores preços

Cupertino de Miranda & C.ª

BANQUEIROS

Sede: R. Sá da Bandeira, 56

PORTO

Telef. 481, 482 e 483. **Filial: R. SA' DA BANDEIRA, 9**
Estado 65. AGENCIA em:
Telegramas «TINANDA» **Vila Nova de Famalicão**

LEIXOES

Não houve movimento.

A's 21 horas:

Fóra da barra nada se avista.

Vento S. (fresco) e o mar um tanto agitado.

Serviço Radio Marconi

Em 20 de Junho

NAVEGAÇÃO EM COMUNICAÇÃO COM LEIXÕES E LISBOA RADIO

Vapor português *Vila Franca*, de Londres para o Porto.

Vapor grego *Fred*, de Porti para Boulogne.

Vapor italiano *Amabilitas*, de Oran para Midlesbrough.

Vapor holandês *Zeeland* de Gibraltar para Londres.

Vapor holandês *Amsteland*, de Amsterdam para Las Palmas.

Vapor norueguês *Fosna*, de Londres para Constantza.

Vapor japonês *Kashis Maru*, de Marselha para Londres.

VAPORES PORTUGUESES EM COMUNICAÇÃO COM RADIO-MARCONI

Vila Franca.
Lima.
Nyassa
João Belo
Saudades

TEJO

Em 20 de Junho

Entraram os vapores: portugueses *Colonial*, da Africa oriental e ocidental; *Lourenço Marques*, da Africa ocidental; irlandês *Hekla*, de Valencia; alemão *Ceuta*, de Hamburgo, todos com carga diversa.

Despacharam para sair os vapores: brasileiro *Siqueira Campos*, para Hamburgo; francês *Saint Jean*, para Saint Pierre e Aquilou, com sal; lugre português *Alcion*, para os bancos da Terra Nova e irlandês *Hekla*, para a Irlanda, todos com carga diversa.

Malas postais

Próximas expedições e partidas da Estação Central dos Correios de Lisboa:

Em 20, pelo paquete *Lobito*, para S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé e Africa Ocidental e pelo paquete *Formose*, para o Brasil e Argentina.

Em 23, pelo paquete *Carvalho Araujo*, para a Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (vilas), Cais do Pico, Faial, Flores (Lages e Santa Cruz) e Corvo; pelo paquete *Anselm*, para a Madeira, Pará e Manaus e pelo paquete *Andalucia Star*, para o Funchal, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Em 23 e 24, por via Marselha, para a India portuguesa e Macau.

Em 24, pelo paquete *Highland Patriot*, para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Em 29, por via Algeciras e Gibraltar, para a ilha do Timor.

Em 30, pelo paquete *Almanzora*, para o Funchal, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Em 1 de Julho, pelo paquete *Alondra*, para o Funchal, Las Palmas e por via Madeira, para a Africa Oriental.

Em 2, pelo paquete *Vulcania*, para Ponta Delgada e América do Norte.

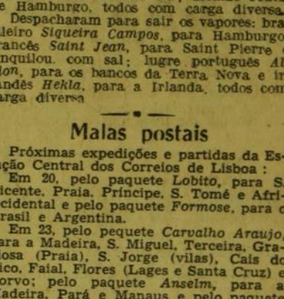
Em 27, pelo paquete *Angola*, para o Funchal, S. Tomé, Porte Gentil, Pointe Noire, Africa Ocidental e por via Madeira e via directa, para a Africa Oriental.

Serviço postal pelo avião:

Congo francês e via Marselha para o Sudão francês, Africa Ocidental francesa do Niger, Nigéria britanica, Togo, Costa do Ouro, Dahomey, Camarões, Port Bereau, Dagone, Brasil, Marnwa, Mokolo, Mora, Jaguna, Guider, Gareau, Pali Africa Equatorial e Congo belga.

Nas Estações Telégrafo-Postais do Continente, recebe-se correspondência até ás 17 horas de terças-feiras e na mesma hora e estações até ás 17 de sexta-feira, para Marrocos, Africa Ocidental francesa, Cabo Verde Brasil e outros países da América do Sul.

O TEMPO



TEMPERATURA

	LISBOA	PORTO
Máxima	18,2	17,6
Mínima	13,0	12,9

MARÉS, em 21

Preamar:	4-10	16-32
Baixamar:	10-29	22-51

LUA NOVA EM ... 19
QUARTO CRESCENTE EM ... 26

BRASIL

Rio 20

Londres s/ Rio (m. livre)	8$550,8
Londres s/ Rio 4 1/8 (oficial)	58$158

TELEFONIA SEM FIOS

Horario das emissoras locais

	Seg.ª	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sab.º	Dom.º
INVICTA-RADIO	12-14	21-24	19-21	12-14	21-24	19-21	13-15
Telef. 5505							
IDEAL-RADIO	19,30-21	13-15	21-22,30	18-19,30	11-13	21-22,30	20-24
Telef. 5861							10-12
RADIO-PORTO	21-24	19-21	12-14	21-24	19-21	12-14	
Telef. 4819							
BRANCO & IRM.	14-15	11-13	14-15	14-16	15-17	14-15,30	12-14
Telef. 6114	16,30-18		22,20-24	19,30-21	21-24	19-21	
ORSEC	12-14						
Telef. 4648	15-16,30	15-17	17-21	12-14	13-15	17-19	16-19,30
ELECTRO-MEC.		17-19	10,30-12		9-11	15,30-17	14-16
Telef. 6428				16-18			
CASA FORTE	19-24	11-15	12-14	14-19	12-14	12-14	15-19
Telef. 2425			21-24		19-21	21-24	

EMISSORAS NACIONAIS

(Ondas médias)

Programas para hoje

DOMINGO

EMISSORA NACIONAL (Lisboa):

A's 12,00: Abertura da estação. Musica ligeira; ás 12,30: Diário da Emissora Nacional. Musica portuguesa e brasileira; ás 13,00: Crónica semanal, por Tomaz Ribeiro Colaço. Musica variada; ás 13,30: Novidades; ás 14.00: Interrupção da emissão.

A's 17,00: Reabertura da estação. Musica variada; ás 18,30: Meia Hora de Recreio para raparigas (programa organizado pela revista «Joaninha»); ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,30: Canções; ás 19,50: Diário da Emissora Nacional. Musica variada; ás 21,00: Desporto; ás 21,10: Guitarradas; ás 21,25: Estado Novo; ás 21,30: Recital poetico; ás 21,40: Concerto pelo Sexteto, sob a direcção de Lamy Reis; «Barbeiro de Sevilha», abertura, Rossini; «Devaneios camprestres», Sousa Morais; «Petite suite», Debussy: — a) «En bateau.» b) «Cortege», c) «Menuet», d) «Ballet», «El solo de trompa», sel. da zarz., «Serranos»; ás 22,30: Sinal horário. Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 23,00: Boletim meteorológico. Musica de dança; ás 24,00: Fecho da estação.

Emissões recomendáveis para hoje

A's 21,45 — Inglaterra Nacional — Comemoração do 100.º aniversário da morte de Rouget de Lisle.

20,00 — Budapest 1 — Retransmissão da ópera de Beethoven «Fidelio».

20,30 — Paris P. T. T. — «Atendez-moi sous l'Ormes», ópera num acto de Vincent d'Indy.

21,00 — Estraburgo — «Gandolfo», Opera cómica de Charles Lecocq.

21,10 — Rádio Agen — Selecção da ópera de Gounod «Mireille».

20,30 — Estraburgo — «A Viuva Grappin», opereta de Forges, musica de Flotow.

21,00 — Paris P. T. T. — «Gonzague», opereta num acto de Jasques Ibert.

22,10 — Bruxelas 1 — Selecção da opereta de Charpentier «Louise».

22,55 — Toulouse — Selecção de «O pequeno Duque», opereta de Lecocq.

18,45 — Inglaterra Regional — Concerto: Obras de Purcell, Elgar, Fauré e Mendelssohn.

20,35 — Turim e Milão — Concerto sinfónico: Obras de Boccherini, Tommasini e Martucci.

20,45 — Toulouse Pirineus (P. T. T.) — Conerto sinfónico: Obras de Haydn, Mozart, Maurice Ravel, Claude Debussy, etc.

21,45 — Norte Regional — Concerto: Obras de Mozart, Mendelssohn, Tchaikowsky, etc.

20,30 — Torre Eiffel — Recital de violoncelo e piano: Obras de Beethoven.

20,00 — Bruxelas 1 — Concerto por uma Banda Militar: Obras de Berlioz, Grétry, Rimsky-Korsakoff, Gounod, Franz Liszt, etc.

19,05 — Inglaterra Nacional — Concerto: Obras de Mozart, Saint-Saens, Jonciére, etc.

21,40 — Emissora Nacional — Concerto por sexteto.

21,45 — Inglaterra Regional — Concerto: Obras de Mozart, Delibes, Offenbach, Léhar, etc.

22,30 — Emissora Nacional — Concerto pela Orquestra Nacional, sob a direcção de Torres Marques.

23,15 — Rádio Paris — Concerto variado: Obras de Léo Delibes, Claude Debusy, Gabriel Pierné, etc.

23,00 — Sevilha (E. A. J. 5) — Selecção da zarzuela de Vives «Bohémios».

21,20 e 23,10 — Emissora Nacional — Fados e guitarradas do (Retiro da Severa).

10,30 — Rádio Graça — Hora infantil. Das 12.00 ás 14,00 — Rádio Sonora — Emissão infantil, organizada pelo Jornal «O Tic-Tac», sob a direcção de Luiz Ferreira (O Tio Luiz).

19,00 — Rádio Clube Português — Hora infantil, organizada pelo Jornal «O Senhor Doutor», sob a direcção de José de Oliveira Cosme.

20,00 — Francfort — Musica de dança através de Três séculos.

20,20 — Poste Parisien — «Um rapaz de coração», comédia em 3 actos de René Fauchois.

20,35 — Roma e Nápoles — «O Rei», novela em 3 actos de Umberto Giordano.

20,45 — Rádio Paris — «Moloch», em 4 actos de Bétove.

22,05 — Rádio Clube Português — Palestra por Braz Burity.

EMISSORAS NACIONAIS

(Ondas médias)

Programas para amanhã

SEGUNDA-FEIRA

RADIO-PORTO:

Amanhã ás 21 horas programa de concêrto com discos:

«Tristão e Isolda» selecção, Wagner; «Chanson indoue», Korsakow; «On the steppe», Gretchaninoff; «2 canções russas» Nekassoff; «Canção lircaciana», Tcherepenine; «Valsa de concerto» Glazanoow; «Sanson Dalila-Amour viens aider», Saint-Saens; «Arabesques op. 45», Leschetizky; «Elin elles», Moszkowsky; «Marcha militar 113».

Segue-se musica ligeira variada e de dança, com discos.

Fecho da estação ás 24 horas.

EMISSORA NACIONAL (Lisboa):

A's 12,00: Abertura da estação. Musica portuguesa e espanhola; ás 12,30: Diário da Emissora Nacional. Musica ligeira; ás 13,00: Musica de concerto; ás 13,30: Novidades; ás 14,00: Interrupção da emissão.

A's 17,00: Reabertura da estação. Musica variada; ás 17,30: «A Hora do Chá», concerto pela orquestra; ás 18,30: Sumário do Diário do Govêrno. Musica variada; ás 19,00: Musica ligeira; ás 19,50: Diário da Emissora Nacional. Musica de concerto; ás 20,25: Cotações da Bolsa de Lisboa. Musica ligeira; ás 21,00: Palestra de divulgação juridica pelo dr. Pires Cardoso; ás 21,10: Musica de concerto; ás 21,30: Estado Novo. Efemerides; ás 21,35: Musica ligeira; ás 22,00: Concerto pela Grande Orquestra Sinfónica, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco; ás 22,30: Sinal horário. Diário da Emissora Nacional. Continuação do concerto; ás 23.20: Boletim meteorológico. Musica de dança; ás 24,00: Fecho da estação.

Emissões recomendáveis para ámanhã

A's 20,15 — Estraburgo — Retransmissão do Teatro Nacional da Opera (programa a anunciar).

20,30 — Belgrado — Retransmissão da ópera (programa a anunciar).

22,00 — Toulouse — Selecção de «Aida», ópera de Verdi.

20,35 — Turim e Milão — «Mezzamarello», opereta em 3 actos de Carlo Linati e Franco Leoni.

20,45 — Escócia Regional — Concerto: Obras de Weber, Haydn, Chabrier, etc.

22,00 — Emissora Nacional — Concerto pela grande orquestra sinfónica.

22,15 — Inglaterra Nacional — Concerto: Obras de Beethoven, Mozart, Dvorak e Bach.

20,10 — Francfort — Musica de Camara pelo Trio Elly Ney.

20,35 — Roma e Nápoles — Musica de camara: Obras de Dvorak e Verdi.

20,45 — Rádio Paris — Musica de camara: Obras de Beethoven, Gluck, Rameau, Mozart, Handel, etc.

21,02 — Argel — Musica de camara: Obras de Rameau, Schumann, Boccherini, Haydn, etc.

21,25 — Bucareste — Concerto: Obras de Lully, Pergolese, Loeillet, etc.

21,55 — Poste Parisien — Concerto: Obras de Ravel.

19,30 — Varsóvia — Recital de piano: Obras de Schubert, Rubinstein, Mussorgski, Bella Bartok, etc.

19,15 e 2020 — Bruxelas — Concerto: Obras de Thomas, Strauss, Verdi, Gluck, Spontini, etc.

19,30 — Rennes Bretanha — Concerto: Obras de Gounod, Schumann, Reynaldo Hahn, Scotto, Christiné, etc.

20,00 e 21,00 — Bruxelas 2 — Concerto: Obras de Moussorgsky, Mendelssohn, Haydn, Massenet, etc.

20,30 — Grenoble — Concerto variado: Obras de Schubert, Mendelssohn, Claude Debussy, Schumann, Brahms, etc.

20,30 — Lyon-la-Doua — Concerto de musica bulgara: Obras de Ikonomow, Dimitri Nenov, L. Pipkov, etc.

20,45 — Irlanda Norte — Concerto: Obras de Paganini, Sarasate, Wieniawski, etc.

21,00 — Rádio Porto — Concerto: Obras de Glazounow, Wagner, Saint-Saens, Rimsky-Korsakow, etc.

23,00 — Colónia — Concerto variado por orquestra.

24,00 — Stuttgart e Francfort — Musica de Camara.

17,00 — Emissora Nacional — «A Hora do Chá», concerto por orquestra.

21,00 — Bordeus-Lafayette — Concerto de musica regional de Arcachon.

20,30 — Paris P. T. T. — «O Testamento de Cesar Girodot», comédia em três actos de A. Belot e E. Villetard.

22,25 — Luxemburgo — «Meu Pai tinha razão», comédia de Sacha Guitry.

O V Congrésso Internacional da Vinha e do Vinho

Vai reunir-se em Portugal o V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho.

E' um acontecimento de alto relevo que se realiza em Lisboa, no ano de 1938 e na qual porá em fóco, o bom nome de Portugal.

A Comissão Internacional de Viticultores e Enologia, que funciona entre nós, está já elaborando os seus trabalhos preliminares, para que o Congresso resulte com o brilhantismo necessario ao nosso prestigio de país produtor de vinhos.

Falecimentos

José Bordalo Velho

Na sua residencia, á rua de Costa Cabral, 1014, faleceu, confortado com os Sacramentos da Igreja, o nosso amigo sr. José Antonio Bordalo Velho.

O saudoso extinto era pai dedicado das sr.as D. Maria da Luz Bordalo Lopes Monteiro, D. Gracinda de Jesus Bordalo Ferreira Marques e D. Maria Amelia Bordalo Fernandes Forte e dos nossos amigos srs. Antonio Joaquim Bordalo Franco, Albino Augusto Bordalo Velho, sogro da sr.a D. Alice Mota Coelho Bordalo Franco e do nosso amigo sr. Abel Augusto Poiares, e dos tambem nossos amigos srs. Artur Lopes Monteiro, Adriano Ferreira Marques, socio gerente da «Jo

INFORMAÇÃO TELEGRAFICA DO EXTERIOR

A situação política e social em Espanha

Desordens entre operarios

MADRID, 20 — Em Cadiz continua a greve geral, efectuando-se ontem mais de duzentas prisões. Os enfermeiros do hospital declararam a greve dos braços caídos. Em Albacete deu-se uma desordem entre dois grupos de ideologias contrarias, saindo morto um comunista e gravemente ferido um socialista.

Explosão de bombas num predio em construção

MADRID, 20 — Explodiram sete bombas dentro duma casa em construção na rua General Ora, causando prejuizos. Outras duas rebentaram igualmente noutra casa em construção, causando prejuizos muito importantes.

O novo director da Beneficencia

MADRID, 20 — Gimenez de Asua foi nomeado director geral da Beneficencia.

Aplicação de sobretaxa nos direitos alfandegarios

MADRID, 20 — Na terceira decada de Junho, os direitos alfandegários pagos em pesetas ou prata, em vez de moeda ouro, serão submetidos a uma sobretaxa de 139,24 por cento.

O regresso á normalidade em Valladolid

VALLADOLID, 20 — Tendo terminado a gréve geral, os operários foram retomando o trabalho normalmente durante a manhã.

Recomeçou o serviço dos carros electricos em Valencia

VALENCIA, 20 — Recomeçou esta tarde o serviço dos carros electricos, visto ter terminado a gréve.

Os empregados obtiveram um aumento que será compensado pelo aumento das tarifas.

A tranquilidade em todo o país

MADRID, 20 — O dia de hoje decorreu com tranquilidade em todo o país, não se tendo recebido noticias até agora de qualquer alteração de ordem publica. — U. P.

Os resultados obtidos com as Caixas Economicas

MADRID, 20 — Giner de los Rios, ministro das Comunicações, declarou-se muito satisfeito com os resultados obtidos pelas Caixas Económicas.

O lucro médio que coube ao Tesouro passou de dois para seis milhões de pesetas.

No periodo de 28 de Maio a 1 de Junho, o excedente dos depósitos sôbre os reembolsos foi de 450.000 pesetas. No periodo de 1 a 8 de Junho, esse excedente foi de 592.000 pesetas.

A greve dos caixeiros

BARCELONA, 20 — A gréve dos caixeiros declarada na quinta-feira ultima, continua estacionária, não se visiumbrando por enquanto qualquer meio para solucioná-la.

Esta manhã alguns estabelecimentos comerciais abriram ao publico, cumprindo assim as ordens das autoridades. As coacções que até agora eram exercidas pelos grevistas diminuiram de intensidade.

Nalguns pontos explodiram petardos que causaram prejuizos materiais elevados.

O presidente da Generalidad, Companys recebeu os jornalistas declarando que havia dado instruções ao conselheiro do Trabalho, no sentido de ele empregar todos os esforços, afim de que a gréve fôsse solucionada o mais rapidamente possivel. — U. P.

Final do campeonato de Espanha de futebol

MADRID, 20 — Disputar-se-á amanhã, em Valencia, a final do campeonato de Espanha de futebol, entre os grupos de Madrid e Barcelona.

Desde 1902, o Atlético de Bilbao foi treze vezes campeão de Espanha, o Barcelona oito e o Madrid seis.

As familias colocadas pelo Instituto de Reforma Agraria

MADRID, 20 — D e19 de Fevereiro a 19 do corrente, instalaram-se nas terras do Instituto de Reforma Agrária 102.183 familias.

A falta de água nalguns bairos da capital

MADRID, 20 — Em alguns bairros desta cidade, começa a faltar a agua, devido a avarias nos tubos condutores.

Como os operários estão em gréve, nenhuma reparação póde ser feita.

A situação grevista em Cadiz

CADIZ, 20 — Continua a gréve geral, mas a situação vai melhorando.

Os empregados do gaz, aguas e hospitais retomaram o trabalho.

A anexação da Etiópia

A delegação argentina á Sociedade das Nações

GENEBRA, 20 — A delegação argentina nomeada para assistir á reunião da Sociedade das Nações que foi convocada a pedido do Govêrno argentino será a mais numerosa e importante que aquele país até ao presente terá enviado a Genebra. — U. P.

Distinção conferida a De Bono

ROMA, 20 — O marechal De Bono foi nomeado Gran-Cruz da Ordem Militar de Saboia, em homenagem ao seu valor na campanha de Africa.

O jubilo que causou em Roma a noticia do levantamento das sanções

ROMA, 20 — E' com serena satisfação que a opinião publica italiana tomou conhecimento de que o Govêrno francês resolvera aderir ao levantamento das sanções.

Durante muito tempo a Itália esperou que a França tomasse a iniciativa daquele levantamento, mas desde há um certo tempo para cá os jornais já não manifestavam tal esperança.

O facto da decisão francesa ter sido tomada por unanimidade imediatamente após o gabinete britanico causou boa impressão.

Os jornais deram a noticia na primeira página, na largura de seis colunas.

Não publicam nenhum comentário, mas desde ontem, os meios oficiais declaravam que o levantamento das sanções teria como contra-partida o levantamento das medidas de represalia económicas italianas e que nas conversações com os antigos Estados sancionistas tendentes a estabelecer as novas relações económicas, nenhuma descriminação se faria por motivo de rancores politicos.

Duma maneira geral a Itália deseja que se passe definitivamente uma esponja sôbre o mal estar internacional, em que as sanções desempenharam um importante papel.

De notar é que ainda há poucos dias os jornais afirmavam que a Itália só retomaria o seu lugar na Europa depois não só do levantamento das sanções, mas tambem depois do reconhecimento total do «facto consumado», o que provisóriamente lança uma certa sombra sôbre a situação actual.

O levantamento do embargo pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 — O Presidente Roosevelt levantou o embargo contra a Etiópia e á Itália.

A Polonia é contra a supressão das sanções

VARSOVIA, 20 — A Agencia «Informação Politica Polaca», porta-voz do Ministério dos Estrangeiros, pronuncia-se pela supressão das sanções contra a Itália.

O levantamento das sanções á Itália

LONDRES, 20 — Os jornais de hoje ocupam-se da forma como será operado o levantamento das sanções contra a Itália no caso de serem aceitas em Genebra as propostas do Govêrno inglês naquele sentido.

De uma forma supõe-se que será nomeada uma comissão de coordenação para estudar a acção conjunta de todos os govêrnos interessados.

O «Daily Telegraph» é de parecer que logo que se chegue a um acôrdo, a execução do levantamento das sanções deve ser pouco demorada, devendo estar completamente terminadas em meiados de Julho.

Na Grã-Bretanha as decisões tomadas em Conselho, tendentes ao levantamento das sanções, serão publicadas, como se fez quando elas foram impostas.

Chefes de tribus etíopes organizam a resistencia á invasão italiana

LONDRES, 20 — Informam do Cairo á Reuter:

Chegou aqui um oficial que fazia parte do exército etíope e declarou que o Govêrno provisório abexim, que se refugiou no oeste, sob a direcção do «dedjazmatch» Hapte Mariam, reuniu os chefes das tribus e está a organizar a resistência contra a invasão italiana.

Nota-se tambem nas tribus dessa região um movimento espontaneo de colaboração com aquele Govêrno, perante a ameaça que a invasão italiana representa para elas.

Os exércitos dos «ráss» Desta e Imru recuam em boa ordem para oeste e, segundo afirma aquele oficial, esperam poder resistir melhor aos italianos, agora que as grandes chuvas vão tornar as operações aéreas mais dificeis.

Contam tambem com a guerra de guerrilhas para resistir eficazmente ao avanço dos italianos para oeste.

—•—

A agitação na Palestina

Conflito entre grevistas e a força publica

JERUSALEM, 20 — Na estrada de Nablus uma patrulha militar foi atacada a tiro por grevistas arabes. Estabeleceu-se tiroteio do qual felizmente não resultaram vitimas.

Nesta cidade rebentou uma bomba cujos estilhaços destruiram parte do colector central de abastecimento de aguas.

Foi necessário suspender o fornecimento de agua para se reparar a avaria. — U. P.

A agitação Social na Bèlgica

Estabelecimento de acôrdos sôbre salarios

BRUXELAS, 20 — A comissão mixta das minas realizou um acôrdo sobre os salarios. Foram concluidos tambem acôrdos nas industrias de vidros, mobiliário, alimentação, porcelanas, faianças e ceramicos.

Os estivadores retomam o trabalho

BRUZELAS, 20—Umas após outras, as comissões bilaterais de cada industria vão ratificando o acordo realizado entre as associações patronais e os sindicatos operarios. Actualmente, porem, apenas os estivadores do porto de Antuerpia decidiram retomar o trabalho na segunda-feira.

—•—

Na Polónia

Julgamento dos irridentistas alemães

VARSOVIA, 20 — O Tribunal julgou os 119 irridentistas alemães que quizeram arrancar a Alta Silesia para a unir á Alemanha. Zajonc, chefe do movimento e tres dos principais acusados, foram condenados a 10 anos de prisão, tres outros a 8 anos, 1 a 7 anos; 98 de 1 ano e meio a 4 anos e 14 acusados foram absolvidos. Dos debates parece resultar que tanto do lado alemão como do lado polaco se fizeram esforços para diminuir a importancia deste caso.

Noticias dos Estados Unidos

A Camara votou a lei Copland

FASHINGTON, 20—A Camara votou a lei Copland, que substitue os contratos com as Companhias por subvenções directas do governo federal. A referida lei foi enviada para a Casa Branca, para ser assinada pelo Presidente Roosevelt.

—•—

E' inaugurada no Rio de Janeiro A Semana do Ultramar Português

RIO DE JANEIRO, 20 — Inaugurou-se hoje solenemente a Semana do Ultramar Português e nela uma exposição documental da nossa actividade ultramarina antiga e moderna, constituida por livros, revistas, gráficos, mapas e fotografias das colónias portuguesas, ambas de iniciativa exclusiva da Sociedade Luso-Africana no Rio de Janeiro. Durante a semana realizar-se-ão conferencias pela sr.ª D. Fernanda Vasques Casimiro, general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro, dr. Artur Ramos, dr. Evaristo de Morais, estes ultimos dos mais autorizados nomes de que no Brasil se ocupem dos estudos luso-brasileiros.

Serão tambem lidas e radiodifundidas palestras sobre o ultramar português escritas expressamente pelo sr. general Norton de Matos, dr. Chaves Almeida, conego Miranda de Magalhães, dr. Manuel Peres, Osório de Oliveira e Paulo Braga. Tanto a exposição como as palestras e conferencias realizar-se-ão no pavilhão de festa da prefeitura do distrito federal e será distribuido gratuitamente o boletim diário dedicado ao ultramar português.

A Sociedade Luso-Brasileira prosegue ainda na sua acção de divulgação e propaganda da nossa obra colonizadora e de aproximação luso-brasileira efectuando, neste momento, a semana do ultramar português que constitue mais uma admiravel realização do seu pensamento inicial, bem merece pela sua louvavel acção de concorrer para que o Brasil nos conheça e tenha a consciencia da nossa obra colonizadora no ultramar português. — E.

—•—

Noticias do Brasil

As chuvas torrenciais causam mortos e feridos

PERNAMBUCO, 20 — Em consequencia de chuvas torrenciais, houve deslizamentos de terrenos, desabamentos de casas e cheias nos rios. Ha 12 mortos e 12 feridos em estado grave nas localidades vizinhas de Pernambuco.

A ALEMANHA NAZISTA

Dantzig considerada como o traço de união entre a Polonia e a Alemanha

POSTDAM, 20 — No congresso dos chefes de distrito nacionais socialistas da provincia eleitoral de Brandeburgo, ao qual assistiam delegados de Dantzig e da Prussia Oriental, Forster, «gauleiter» de Dantzig, declarou:

Dantzig e a região da provincia eleitoral estão estreitamente unidas. Nós, que nos encontramos tambem na fronteira, tudo fazemos para manter a leste, bem alta, a bandeira alemã. As forças que, com a criação do Estado de Dantzig, procuraram semear a discordia entre a Polonia e a Alemanha, enganam-se. Dantzig tornou-se justamente um traço de união entre a Alemanha e a Polonia. O que nem a Sociedade das Nações, nem qualquer potencia, conseguiram, realizou-o o nacional socialismo e o Fuhrer. Hoje, a Alemanha e a Polonia teem bem a consciencia da sua missão, que consiste em impedir a propagação do movimento bolchevista. A certeza de estarmos cercados pelo Reich e pela Polonia, dá-nos força e coragem e faz-nos encarar serenamente o futuro.

A situação política e social em França

Reunião ministerial

PARIS, 20 — O ministro do Interior comunica a seguinte nota:

«Reuniram esta tarde em conferencia, no Hotel Matignon, o primeiro ministro, Leon Blum, o ministro da Justiça, Rucart, e o ministro do Interior, Salengro, em companhia dos seus colaboradores.

A reunião tinha por fim examinar as medidas para aplicação dos decretos que dissolveram as quatro associações que, pelo seu caracter e pela sua acção, estevam em infracção directa com a lei de 10 de Janeiro de 1936. O govêrno entende prosseguir a aplicação rigorosa e imediata dos decretos de 18 de Junho. Tem a certeza de que a nação lhe fará confiança e que ninguem desde então se julgará autorizado e substituir pela sua a autoridade do govêrno no cumprimento das tarefas que lhe incumbem».

Conflito politico

NANTES, 20 — No centro da cidade, deram-se esta noite colisões sem gravidade entre membros da Solidariedade Francesa e da Frente Patriótica.

Cêrca de 10 mm Frente Patriotica.

Desordem politica

MULHOUSE, 20 — Envolveram-se em desordem uma centena de «Cruzes de Fogo» e alguns membros das organizações da esquerda. Houve alguns feridos sem gravidade e foram presos dois «Cruzes de Fogo».

Intensifica o regresso ao trabalho

PARIS, 20 — Acentua-se o restabelecimento do trabalho e os acordos realizados ou em vias de realização parecem acentuar ainda mais esse restabelecimento. No Pas-de-Calais, os trabalhadores agricolas retomaram hoje o trabalho. Em Marselha, onde se confirma a impressão de que a situação melhora, terminará amanhã o conflito nos hoteis. Na construção civil, o trabalho recomeçará na segunda-feira, depois da arbitragem.

Em Paris, os delegados operários e patronais dos grandes armazens aceitaram a arbitragem do ministro do Interior. Realizou-se em Paris um acordo geral entre os patrões e os operários dos eléctricos, auto-carros e automóveis das grandes cidades da provincia.

Em Bordeus as refinações de petróleo e os matadouros realizaram também acordos com os seus operários.

Na industria de confecções para senhoras, da região parisiense, ficou igualmente assente o acordo que deve completar a arbitragem.

Trinta por cento do pessoal das salsicharias de Paris declarou-se em gréve, mas foram já concluidos alguns acordos e outros estão em curso.

Noticias de Inglaterra

Ameaça das greves com a ocupação dos edificios

LONDRES, 20 — Irá ser seguido na Inglaterra o exemplo das greves com ocupação? Parece que se desenha uma séria ameaça nesse sentido por parte de certos trabalhadores dos arsenais e docas, cujas reivindicações em matéria de salarios não foram satisfeitas. Tratar-se-ia do pessoal do Arsenal de Woolwich e da «Royal Dockyard» onde perto de 15.000 homens reclamam aumento de salarios. Os seus chefes estão actualmente em consulta com advogados a-fim-de saberem se a greve com ocupação dos edificios era legal ou não. Tambem essa ameaça apareceu em diversas fabricas aeronauticas e, efectivamente, ontem, na Conferencia Nacional da União dos Trabalhadores Metalurgicos, os principais delegados deram a entender que «recorreriam» á acção se não fossem satisfeitas as suas reivindicações.

A compra de sete contra-torpedeiros pela Argentina

LONDRES, 20 — O govêrno argentino assinou um decreto confirmando o contrato para a construção de sete contra-torpedeiros na Inglaterra. Esta encommenda, assim como a do Outono ultimo para um navio escola, é feita á Inglaterra de acôrdo com a politica argentina de comprar a quem lhe compra. Os dois contratos teem um valor de 4.500.000 libras e asseguarão trabalho a 11.000 operarios, durante dois anos.

As ferias do rei Eduardo

LONDRES, 20 — Confirma-se que o Rei passará parte das férias no sul da França. Não ha pormenores a respeito da duração destas férias sabendo-se sómente que o Rei Eduardo residirá no «Chateau de L'Horizon» perto de Cannes.

Censurando a orientação da politica financeira do Brasil

LONDRES, 20 — O «South American Journal» publica um estudo intitulado *A Verdade a Respeito do Brasil* no qual, se bem que note com satisfação os sinais do progresso economico do país, denuncia o tratamento de que são vitimas os capitalistas ingleses e americanos. A atitude anti-estranjeira dos chefes brasileiros — continua o jornal — foi nociva não sómente aos interesses dos capitalistas, reagindo tambem de maneira lamentavel sobre a situação financeira e monetaria da Republica. Essa atitude fez nascer tal crise de confiança que as entradas de capitais, de que entretanto tanta necessidade tem o país, se viram sustadas, devido a um sentimento de pessimismo a respeito do futuro.

Casamento de artistas

LONDRES, 20—Celebrou-se hoje nesta cidade o casamento do conhecido tenor Richard Tauber com «miss» Diana Napier, actriz inglesa.

—•—

Na Hungria

Declarações de De Kanya sôbre a protecção aos hungaros residentes na Checoeslovaquia

BUDAPESTE, 20 — Na Camara Alta, o ministro dos Estranjeiros, De Kanya, respondeu a uma interpelação sobre as disposições adoptadas pelo govêrno hungaro quanto ao projecto de lei checoeslovaco sobre a defeza do Estado. De Kanya disse, nomeadamente:

Se o govêrno verificar que a aplicação dessa lei atinge os direitos e interesses dos subditos hungaros que se encontram na Checoeslovaquia, direitos e interesses que estão garantidos pelos tratados internacionais, o govêrno hungaro recorrerá a todos os meios juridicos possiveis. Se estes meios de protecção juridica não produzirem efeito, o govêrno hungaro defender-se-á, em caso de necessidade, mesmo por outros meios á sua disposição, contra a violação dos direitos garantidos pelos tratados internacionais aos subditos hungaros.

De Kanya acrescentou:

E' possivel que o govêrno hungaro se veja obrigado a apresentar á Sociedade das Nações uma petição relativa á protecção dos subditos hungaros que vivem na Checoeslovaquia.

DE LISBOA

LOTARIA NACIONAL

Os numeros mais premiados da lotaria de hoje foram os seguintes:

2461	300.000$00
575	30.000$00
1635	10.000$00
2468	7.000$00
2460	3.130$00
2462	3.130$00

Premiados com 2.000$00

83	1139	2532	2851	2880
3792	4536	5175	7375	9706

Premiados com 1.000$00

320	735	962	967	1719
2407	2432	2497	2707	3138
4727	4885	5420	5864	6974
7441	8097	8135	8381	9689

Premiados com 500$00

59	137	185	262	268
337	537	550	685	806
922	977	1169	1266	1357
1504	1653	1702	1783	1791
1794	1889	2062	2081	2352
2364	2379	2391	2473	2512
2642	2800	2856	2873	2896
3236	3373	3729	3848	4175
4291	4368	4400	4441	4506
4672	4732	5016	5196	5351
5387	5398	5886	5920	6116
6211	6255	6342	6455	6544
6599	6684	6694	6716	6927
6971	7014	7088	7208	7277
7294	7314	7463	7501	7507
7676	7698	7864	8079	8365
8426	8707	8806	8926	9041
9223	9232	9261	9319	9555
9558	9618	9633	9730	9746
9778	9781	9807	9841	9990

Premiados com 320$00

UNIDADE

3

DEZENA

10 43 56 79 99

CENTENA

113	134	154	167	183	184	266
271	278	324	342	365	374	379
382	405	408	427	439	448	455
498	520	529	543	556	570	578
580	604	623	630	631	634	636
697	725	748	794	795	796	808
844	846	874	833	925	941	964
965	966					

MIL

1000	1034	1043	1049	1082	1092	1096
1101	1109	1111	1131	1132	1152	1196
1265	1270	1285	1349	1360	1361	1417
1435	1451	1454	1477	1494	1502	1506
1507	1508	1513	1537	1579	1581	1583
1596	1614	1648	1654	1663	1670	1675
1686	1689	1732	1741	1755	1770	1773
1825	1830	1897	1909	1935	1940	1955
1959	1969	1974	1989			

DOIS MIL

2000	2005	2027	2055	2072	2082	2114
2154	2175	2201	2211	2218	2249	2262
2264	2267	2273	2274	2280	2293	2302
2308	2341	2349	2359	2362	2383	2387
2394	2424	2429	2435	2443	2494	2571
2575	2576	2589	2593	2598	2606	2648
2676	2706	2740	2752	2753	2774	2783
2817	2870	2890	2923	2941	2949	2957
2962	2964	2972	2996			

TRES MIL

3010	3015	3020	3024	3050	3051	3057
3078	3099	3108	3116	3167	3185	3190
3217	3241	3267	3288	3294	3312	3349
3353	3367	3414	3421	3423	3459	3502
3504	3527	3537	3538	3542	3560	3561
3569	3585	3601	3626	3637	3647	3651
3667	3698	3719	3721	3735	3766	3772
3821	3829	3849	3852	3864	3883	3891
3897	3927	3929	3942	3946	3991	3996
3997						

QUATRO MIL

4006	4052	4057	4069	4075	4118	4129
4160	4196	4199	4201	4216	4218	4265
4275	4289	4297	4325	4326	4348	4352
4350	4379	4382	4396	4401	4407	4453
4514	4515	4527	4534	4556	4591	4594
4610	4618	4652	4666	4671	4697	4751
4754	4755	4767	4773	4776	4799	4823
4825	4840	4846	4874	4891	4900	4906
4944	4949	4953	4965	4972	4977	4993

CINCO MIL

5001	5022	5027	5071	5077	5113	5124
5127	5195	5260	5292	5312	5320	5323
5344	5345	5408	5425	5433	5466	5467
5470	5505	5520	5539	5574	5591	5654
5686	5700	5705	5728	5735	5781	5812
5833	5841	5875	5903	5924		

SEIS MIL

6004	6012	6041	6056	6058	6071	6082
6084	6091	6107	6111	6121	6123	6128
6139	6148	6179	6184	6195	6196	6200
6232	6242	6247	6282	6290	6292	6335
6353	6364	6371	6379	6388	6400	6434
6442	6483	6489	6500	6519	6539	6574
6590	6596	6613	6618	6622	6640	6655
6660	6661	6693	6696	6704	6707	6712
6717	6742	6765	6766	6789	6790	6791
6808	6810	6812	6816	6819	6844	6858
6868	6895	6903	6915	6931	6944	6952
6973	6983					

SETE MIL

7010	7013	7026	7040	7047	7052	7058
7066	7071	7079	7112	7118	7125	7139
7145	7149	7151	7154	7155	7161	7173
7175	7216	7220	7230	7246	7307	7327
7356	7363	7392	7401	7437	7443	7449
7450	7458	7461	7470	7475	7518	7537
7557	7572	7596	7605	7612	7657	7703
7707	7709	7777	7793	7802	7824	7879
7888	7913	7915	7941	7962	7968	

OITO MIL

8007	8028	8031	8040	8041	8057	8064
8075	8114	8146	8173	8174	8182	8194
8203	8216	8217	8241	8281	8282	8285
8290	8293	8304	8306	8314	8333	8344
8357	8358	8367	8378	8414	8431	8470
8495	8546	8560	8562	8563	8624	8640
8645	8647	8648	8668	8670	8676	8679
8687	8696	8754	8775	8779	8782	8855
8868	8879	8895	8912	8922	8927	8931
8932	8946	8954	8986			

NOVE MIL

9059	9097	9099	9108	9110	9166	9199
9214	9216	9225	9242	9263	9280	9302
9329	9340	9435	9440	9529	9530	9596
9600	9604	9613	9617	9640	9644	9649
9671	9713	9718	9720	9727	9734	9758
9768	9779	9785	9795	9800	9830	9838
9861	9878	9956	9984	9988	9995	

Os numeros cuja terminação seja em **1** e em **8** têm o prémio de **180$00**, além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

Os numeros de **2401** a **2500** são premiados com **500$00**, correspondentes á centena do **1.º prémio.**

Os numeros de **501** a **600** são premiados com **400$00**, correspondentes á centena do **2.º prémio.**

SORTE GRANDE

e mais prémios de satisfação pode conseguí-los comprando lotaria no **Feliz Ferrão.** Rua Fernandes Tomaz, 863. Telefone 6905. (Próximo ao Bomjardim).

Contas do Tesouro

Em suplemento á folha oficial foi hoje publicada a seguinte nota do movimento em dinheiro nos cofres publicos e no Banco de Portugal e suas agências, como Caixa Geral do Tesouro, no periodo decorrido de 1 de Janeiro a 29 de Fevereiro do corrente ano:

Entrada — Janeiro — Saldo do ano anterior: Nas tesourarias e outros cofres, 42:772.745$74; na sede do Banco de Portugal e suas agências, 361:504.198$75: soma 404:276.944$49.

Fevereiro 29 — Receitas orçamentais arrecadadas, 537:563.290$07; operações de tesouraria, 50:467.931$81; transferência de fundos, 111:309.568$72. — Total, Escudos 1.558:617.735$09.

Saída — Fevereiro 29 — Fundos saídos: Para despesas publicas orçamentais, Esc. 266:804.839$00; operações de tesouraria, 430:890.379$80; transferência de fundos, 113:925.176$14. Saldo que passa ao mês seguinte: Nas tesourarias e outros cofres, 78:201.944$64; na sede do Banco de Portugal e suas agências, 668:795.395$51. — Total, 1.558:617.735$09. Excesso das receitas sôbre as despesas orçamentais, Esc. 270:758.451$07.

—•—

Um desfalque julgado na Boa Hora

No 7.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa Hora, iniciou-se hoje o julgamento de Rogério António da Silva Grilo e Joaquim Mendes, acusados de terem desfalcado a firma comercial Arnaldo Cordeiro Crespo, da rua do Crucifixo, em cêrca de 75 contos.

E' advogado de acusação particular o sr. dr. Diogo Ribeiro, e representa o Ministério Publico o sr. dr. Sousa Costa.

Foram ouvidas várias testemunhas, devendo o julgamento prosseguir na próxima semana.

—•—

Abalo de terra

A's 15 e 10 de hoje, foi sentido em Lisboa um abalo de terra de pouca duração.

O fenómeno foi registado no Observatório Meteorológico D. Luiz, não podendo, porém, ser conhecida, por enquanto, a sua extensão.

Desporto

ATLETISMO — Os Campeonatos Nacionais de Juniors

No campo «José Manuel Soares» disputaram-se hoje as primeiras provas de atletismo dos Campeonatos Nacionais de Juniors, com a colaboração de atletas de Braga, Porto e Lisboa.

Os resultados foram os seguintes:

80 metros — 1.º, Neves de Carvalho (Sporting), 9" e 2/5; 2.º, Albano Fraga (Ateneu); 3.º, Ramires Serrão (Sporting); 4.º, Artur da Cunha Rosa (Sporting); 5.º, Francisco Abeilard (Belenenses).

300 metros — 1.º, Antonio Cardoso (Sporting); 2.º, Machado Barros (Atletico de Braga); 3.º, Francisco Malheiro (Sporting).

1.000 metros — 1.º, Manuel Junqueiro (Belenenses); 2.º, Liberto Rocha (Sporting); 3.º, Anibal Varão (Sporting); 4.º, Alberto Afonso (Belenenses).

Lançamento do dardo — 1.º, Manuel Farinha (Sporting); 2.º, Trigo de Moura (Sporting); 3.º, José Simões (Benfica).

O primeiro classificado fez 44m,7, batendo o récord nacional, que pertencia a Arsenio Soares (Sporting).

Salto á vara — 1.º, Abel Madeira (Sporting de Braga); 2.º, Raul Rogerio (Sporting); 3.º, A. Rebordão (Belenenses).

Nas provas de hoje destacaram-se os concorrentes do Atletico Clube de Braga. As provas continuam amanhã.

TENNIS — O encontro Pôrto-Lisboa

No Estoril Sport Clube realizou-se hoje o VIII Porto-Lisboa de tennis.

Os resultados foram os seguintes:

José Roquete (Porto) vence Domingos Avilez (Lisboa) com 4-6, 6-3, 6-2 e 6-4; Eduardo Richardi (Lisboa) vence Alberto Matos (Porto) por 8-10, 6-4, 6-2 e 6-4.

Os jogos prosseguem amanhã.

—•—

Usurpação de nome literário

Julgamento adiado

No 2.º Juizo Criminal, na calçada do Combro, estava marcado para hoje, o julgamento do sr. João dos Santos, a quem foi movido um processo de usurpação de nome literário pelo nosso colega na imprensa, sr. Artur Maciel.

A audiencia abriu sob a presidencia do juiz sr. dr. Cardoso Figueiredo. Feita a chamada das testemunhas, compareceram os srs. drs. Cunha Gonçalves, Alfredo Pimenta, Manuel Murias, Jorge de Faria, Carlos Lobo de Oliveira e Henrique Cabrita; engenheiro Silva Dias, e srs. Pedro Correia Marques e Francisco Lage.

Na sala da audiencia viam-se muitas figuras conhecidas, do meio social lisboeta — escritores e jornalistas. A acusação particular estava representada pelo dr. Bustorff Silva.

Aberta a audiencia, verificou-se que o reu não compareceu porque não fôra notificado. Parece que o sr. João dos Santos se encontra em Viana do Castelo, pelo que se vai oficiar ao juiz da respectiva comarca no sentido das autoridades locais o intimarem a comparecer.

O julgamento foi, por isso, adiado, «sine die».

—•—

Automovel que se despenha por uma ribanceira

Duas pessoas feridas

Ao principio da noite, um automóvel guiado por Afonso Jesus Urbano, de 25 anos, que levava como passageiro António Fernandes, 33 anos, carpinteiro, que se dirigia a Odivelas, ao chegar á ponte daquela localidade, a-fim-de evitar colher Maria da Conceição Santos Ferreira, de 35 anos, e sua filha, Natércia Ferreira, de 3 anos, o motorista desviou o carro, originando assim a queda do veiculo por uma ribanceira de 3 metros de altura. Ficaram feridos o motorista, com o craneo e uma clavicula fracturados e com ferimentos na cabeça, e o António Fernandes com ferimentos pelo corpo.

Conduzidos a Lisboa, foram internados no hospital de S. José.

—•—

Conferencia na Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia de Lisboa efectuou, hoje, á noite, uma conferencia, o jornalista sr. Armando Aguiar, que versou o tema *O Brasil de hoje e de ontem e o nacionalismo da colónia portuguesa.*

Presidiu o sr. general Amilcar Mota, que representava o Chefe do Estado, secretariado pelos srs. Conde de Penha Garcia e coronel Mimoso Guerra.

O sr. Conde de Penha Garcia, fez a apresentação do conferente nos termos mais elogiosos. O orfeão do Liceu Normal cantou os Hinos Portugués e Brasileiro.

O conferente relatou as impressões que obtiveram na sua recente viagem ao Brasil.

Ao terminar foi muito aplaudido e cumprimentado.

Embaixada de Portugal em Londres

O Governo resolveu encarregar o sr. dr. Francisco Calheiros de Menezes, director geral dos Serviços Administrativos do Ministério dos Estrangeiros, de embaixador interino da embaixada de Portugal em Londres, enquanto durar o impedimento, por doença do sr. embaixador dr. Alberto de Oliveira.

Esta portaria foi hoje publicada no *Diário do Govêrno* e o sr. dr. Francisco Calheiros parte, dentro de breves dias, para aquela cidade.

—•—

Conselho Superior de Obras Publicas

A 2.ª secção do Conselho Superior de Obras Publicas, na sua ultima sessão deu parecer ácêrca do processo relativo á alteração do perfil do macisso do enrocamento de quebra mas em construção no porto do Funchal que faz parte da empreitada das obras de melhoramento do mesmo porto; do prolongamento do cais acostável do molhe sul do porto de Leixões e do ante-projecto de construção do molhe de abrigo na enseada de Sines. A 1.ª sub-secção da 4.ª secção do referido Conselho pronunciou-se sôbre as obras a realizar no teatro de S. Carlos.

—•—

Funcionalismo público

Foi nomeado inspector dos serviços do Registo Predial o sr. dr. Alvaro Soares de Melo.

— Os tesoureiros interessados podem requerer, durante quinze dias, a sua transferencia para a tesouraria da Fazenda Publica de Pinhel (2.ª classe).

— O sr. dr. Raul Alves da Cunha foi nomeado presidente do Tribunal de 2.ª instancia do Contencioso das Contribuições e Impostos.

— Está aberto concurso, por quinze dias, para provimento de um lugar de terceiro conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

—•—

Casos dos hospitais

Recolheram ao hospital de S. José: Arm

CHEGARAM MAIS UNIDADES

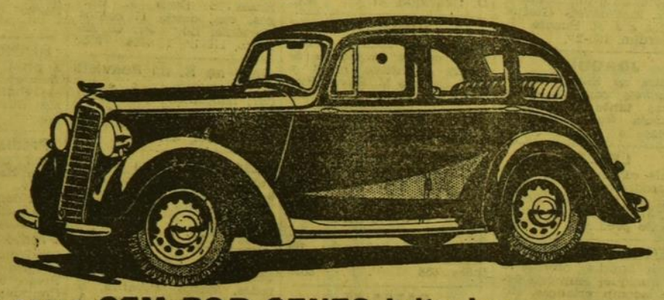
Hillman-Minx

1936

Antonio Sardinha, Lda. tem o prazer de informar os seus Ex.mos Amigos e Clientes, que acabam de chegar, pelos vapores «La Santa Maria» e «Palmella», mais ONZE UNIDADES

Hillman-Minx

1936



O carro CEM POR CENTO britanico
O carro pequeno construido segundo os principios do carro grande
Elegancia — Luxo — Conforto — Economia
quatro qualidades que distinguem

Hillman-Minx

1936

Antonio Sardinha, Lda.
R. Santa Catarina, 253
PORTO Telef. 4027

PROPRIEDADE

8673 VENDE-SE servindo para casa de saude, colegio ou grande familia, com agua para toda a propriedade em abundancia. Fica a 20 minutos da Praça pela linha 9, com belas vistas s/ o Norte; tem capela, ramadas e muitas arvores de fruto e parque, lugar muito saudavel, tendo o terreno 10 000 mil metros quadrados. Tem muito mais dependencias; sómente á vista, para vêr e tratar, bem como fotografias, se informa na Confeitaria Balacio, Rua de Sá da Bandeira n.º 6.

Companhia Fiação Portuense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Obrigações sorteadas

Participamos aos senhores Obrigacionistas, que no sorteio das 20 obrigações efectuado hoje, coube a amortização ás obrigações numeros: 22—26—31—130—209—212—213—341—427—478—952—970—986—1426—1438—1460—1498—1707—1829 e 1905 e que o seu capital, assim como os juros respectivos ao 1.º semestre do corrente ano, serão pagos na Séde desta Companhia, Avenida Fernão de Magalhães n.º 1, desde o dia 1 de Julho de 1936 das 10 ás 12 horas.

Pôrto, 20 de Junho de 1936.

A Direcção. 8611

A LUTUOSA DE PORTUGAL

(Associação de Socorros Mutuos)

Sede e propriedade:
Avenida das Nações Aliadas, n.º 168
PORTO

Inscrições desde os 16 aos 45 anos
Cotização acessivel a todas as bolsas
Subsidios de 5 a 30 contos

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Para os devidos efeitos se publica que, nesta cidade do Pôrto, no dia 2 de Junho do ano corrente, faleceu o sr. Joaquim José Barbosa, que era sócio n.º 7.331 de A LUTUOSA DE PORTUGAL e residia na Praça da Republica, n.º 57, sem ter deixado declaração para entrega dos subsidios unico e suplementar.

Por êste motivo e de harmonia com o artigo 49.º do Estatuto, são convocadas a habilitarem-se perante a Direcção da mesma LUTUOSA, as pessoas que se julguem com direito áqueles subsidios.

Pôrto, 21 de Junho de 1936. — O Presidente da Direcção, *Dr. Gustavo Teixeira Dias.* 8625

Seja prático! Defenda o seu dinheiro!

Quere um automóvel de graça?
Quere de graça um receptor
"HORNYPHON"?!
Compre já a prestações um lindo estojo

"VACUNTEX"

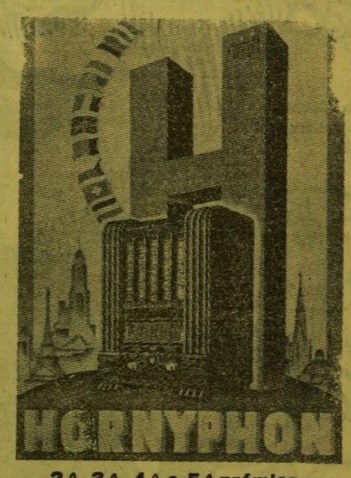
Inscreva-se nas nossas vendas a prestações com bónus
«Vacuntex» e «Talisman Rex»

240 ADMIRAVEIS BRINDES **240**

no valor de

CEM MIL ESCUDOS

um automóvel
F-O-R-D — V-8
«FORDOR TOURING»
◆
Receptores
"HORNYPHON"
◆
BRONZES ARTISTICOS
◆
Grandes Descontos



2.º, 3.º, 4.º e 5.º prémios

NATAL

DE
1-9-3-6
◆
Cada estojo contém uma caneta com ótimo aparo e uma lapiseira automática

Absoluta garantia
Bela apresentação
Caneta transparente

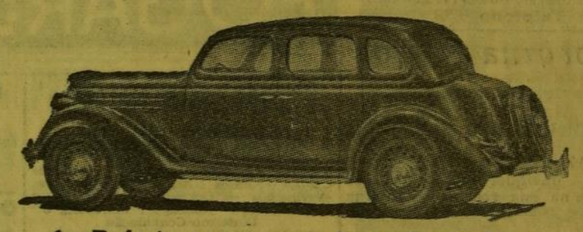
Depósitarios dos estojos, em Lisboa:
Papelaria Braga
Rua S. Nicolau, 52

Distribuidores Gerais:
PAPELARIA REIS
150, Rua das Flores, 160 — PORTO

Agente dos Receptores Hornyphon, em Lisboa:
Agostinho A. Morais
Rua do Amparo, 25-1.º

Revendedores "Vacuntex"-"Talisman Rex":
VILA NOVA DO PAIVA — José de Sá Pinto
GUARDA — Herculano Mendes
VIZEU — E. Marques Sequeira

Agentes "Hornyphon":
VIZEU — José Júlio de Almeida
MONÇÃO — Dantas & Páris, L.da
OVAR — Domingos Pereira



1.º Prémio aos compradores dos estojos

CAMISAS

322 NÃO comprem camisas sem vêr preços e sortido da Fabrica Electrica de Roupparia. Peçam tabela de preços. Rua Formosa, 407-E e Travessa do Bomjardim, 28—Telefone 511

Fundos Publicos, Papeis de Credito

Nacionais e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
BORGES & IRMÃO
PORTO-LISBOA

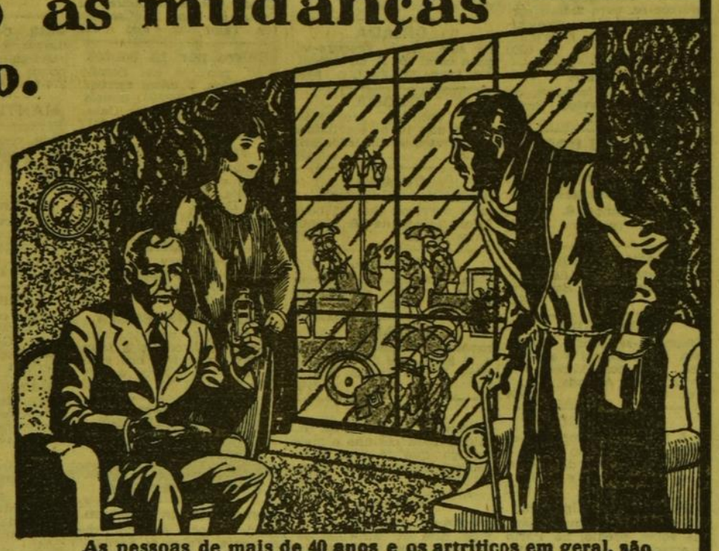
Aos diabeticos

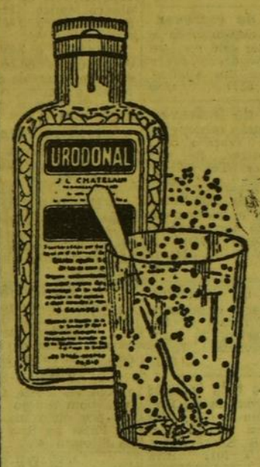
Pão de glutem da Manutenção Militar da Nacional e estrangeiro, massas, farinhas e queijo para regimem.
Confeitaria Parisiense
Rua Sá da Bandeira, 44

BARRACAS e GUARDA-SOIS PARA PRAIA

8701 VISITEM a exposição no «hall» da Companhia União Fabril (de Lisboa), na Rua Sá da Bandeira (em frente á Brasileira).

Atenção ás mudanças de tempo.





As pessoas de mais de 40 anos e os artriticos em geral, são muito sensiveis ás mudanças de temperatura e ás vicissitudes das estações, que lhes causam tantas indisposições: dôres articulares, dôres agudas, sensação de frio nas extremidades, nevralgias.

Para prevenir ou evitar estas doenças é indispensável tomar o URODONAL, dissolvente por excelência do ácido úrico, que põe o organismo em condições de defeza contra complicações de maiores consequências, como: reumatismo, gôta, gravela, dôres, obesidade, auto-intoxicação, congestão e paralisias.

URODONAL

evita e trata o artritismo ...

ATENÇÃO
Envio gratuito do livro do Dr. Faivre «Porque razão é um perigo o sangue carregado de ácido úrico» sob pedido ao Depósito Geral do Urodonal — apartado 142 — Lisboa.

É um produto CHATELAIN
A MARCA DE CONFIANÇA

Vidraça

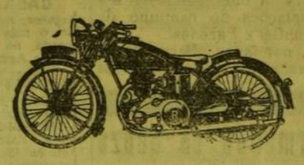
5741 VENDE com grande baixa de preços, a Sociedade de Cristais, Limitada.
Rua do Almada, 27—Tel. 416

Casa apalaçada

8589 VENDE-SE com grande jardim, pomar, garages e com todos os requisitos modernos, na parte alta da cidade.
Falar: R. Inf. D. Henrique, 47-1.º.

Rudge

REG. TRADE MARK



Nas corridas de Vila Real, ontem realizadas, as motos «RUDGE» obtiveram as seguintes classificações:

Classe 500 c. c. Corrida:
1.º e 2.º prémios, respectivamente pelos snrs. Angelo Bastos e Augusto Almeida.

Classe 350 c. c. Sport:
3.º e 4.º prémios (ganhos com maquinas de 250 c. c.)

Classe 250 c. c. Sport:
1.º, 2.º, 3.º e 4.º prémios

«RUDGE»... a Moto dos Vencedores!... Velocidade, resistencia, regularidade...

SOCIEDADE COMERCIAL PORTUENSE, L.da
38, Galeria de Paris, 40—PORTO
GARAGEM OLYMPIQUE
Rua José Estevão, 23-B—LISBOA

Importante Leilão

Pela retirada para Barcelona do Ex.mo Sr. Rafael Pons de Magalhães, realiza-se hoje ás 14 horas, na Praça Marquez de Pombal, 183, para venda de todo o mobiliario antigo e moderno, e por intervenção do antigo agente A. PAULINO — Telef. 6372. 8683

Chapas de latão e cobre

Barras, cavilhas, tubos e muitos outros artigos
Liquidam-se para trespasse do estabelecimento da
R. do Loureiro, 86 a 92—PORTO
CASA DOS METAIS 8287

Automoveis usados

Temos á venda, devidamente revistos, os seguintes carros em segunda mão e bom estado de funcionamento:

AUSTIN, 4 p., 6 cil.	N-12.122
Crhysler, 7 lug., 6 cil. ...	N-24.364
DE SOTTO, 4 p., 6 cil. ...	N-10.196
D K W, 2 p., 2 cil.	N-14.194
FIAT-514, 4 p., 4 cil.	N-12.098
» Balila, 2 p., 4 cil. ...	N-12.478
FORD 14 CV, 2 p., 4 cil. ...	N-11.384
Graham Paige, 4 p., 6 cil.	N- 9.688
Ruxton, 4 p., 8 cil.	N-12.026
Standard 10 CV 4 portas...	N-16.295

Carros RENAULT

Renault 10 CV aberto ...	N- 3.685
Celtaquatre, 4 p., 6 cil. ...	N-15.667
Primaquatre, 4 p., 4 cil. ...	N-11.954
» » » ...	N-14.067
Vivastella, 4 p., 6 cil.	N-12.021
Nervastella, 4 p., 8 cil. ...	N-14.377

Tratar directamente com **Manuel da Silva Carmo & C.ta, L.da**, na Rua de Santa Catarina, 129 a 133.

Os carros podem ser examinados na **Estação de Serviço RENAULT**, á Rua da Constituição n.º 225 — PORTO. 8653

MORADIA

8651 EM Gaia, vendemos de 4 frentes, optimamente construida, explendido jardim, sitio higienico por 120 contos.
Soc. Norténia, L.da
P. Carlos Alberto, 110-1.º
TELEF. 6414.

T. S. F.

Venda de aparelhos
Reparações—Acessorios
Aparelhos DETROLA, KINGSTON outros
LOBO & FREITAS, L.da
Rua 31 de Janeiro, 63-1.º
Telef 38 7316 PORTO

Predios comerciais

8650 VENDEMOS de rendimento, nos Clerigos, Loios, Rua Flores, P. da Liberdade, Av. dos Aliados, Bonjardim, Sampaio Bruno, etc. de 120 a 620 contos.
Soc. Norténia, L.da
P. Carlos Alberto, 110-1.º
TELEF. 6414

Reunião de credores

8645 A firma Gaspar Miranda Pinto & C.ª que teve armazem de redes e aprestes de pesca do seu vapor «Nossa Sr.ª La Salete» em Matozinhos, roga-se comparecerem na Rua Mousinho da Silveira, 310, 2.º, escritorio do Ex.mo Snr. Advogado Fernando Mota, na proxima 2.ª feira, 22, ás 16 horas e apresentarem suas contas. Pede-se para não faltarem.

Casa de Crédito dos Clerigos

Travessa dos Clerigos, 6
Previnem-se os Snrs. Mutuarios para pagarem os juros dos penhores em atraso de mais de 3 meses afim de evitar a venda no leilão a realisar.

Banhos Quentes da Foz

Abrem no dia 1 de Julho

José Antonio Bordalo Velho

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Igreja

8699 SEUS filhos, nora, genros e mais familia participam o doloroso transe, e que o funeral do saudoso extinto se realisa hoje, ás 16 horas, na igreja de Santo Ildefonso, saindo o feretro da residencia do chorado extinto, á rua de Costa Cabral n.º 1014, pelas 15 horas e meia.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 21 de Junho de 193

Electra Moagem do Marco

8700 PARTICIPA aos seus estimados clientes e amigos o falecimento do seu dig.mo socio e gerente sr. José Antonio Bordalo Velho, e pedem a fineza de assistirem ao funeral do chorado extinto, que se realiza hoje, pelas 16 horas na igreja de S.to Ildefonso, saindo o prestito da sua residencia á rua de Costa Cabral 1014, meia hora antes.

Porto, 21 de Junho de 1936

O gerente,
Antonio Joaquim Bordalo Franco

Casa Forte

8708 PARTICIPA aos seus Ex.mos Clientes e amigos o falecimento do Ex.mo Sr. José Antonio Bordalo Velho, sogro do nosso nosso socio snr. José Fernandes Fonte, e que os responsos funebres por sua alma se realisam hoje, ás 16 horas na igreja de S.to Ildefonso.

Porto, 21 de Junho de 1936

Ferreira Marques, Filhos

8709 TENDO falecido o sr. José Antonio Bordalo Velho, sogro do nosso socio sr. Adriano José Ferreira Marques, participam aos seus Ex.mos Clientes e Amigos, que o seu funeral se realisa hoje ás horas na igreja de S.to Ildefonso.

Porto, 21 de Junho de 1936

Sebastião Braz

Pesos — BALANÇAS — Medidas
Telefone 336 R. Mousinho da Silveira, 346 (Próximo à estação de S. Bento) PORTO

AVISAMOS

8704 OS nossos estimados clientes que acabamos de receber bacalhau inglês e Noruega fino.
Casa do Bacalhau
R. Sá da Bandeira, 347

Por vergonha

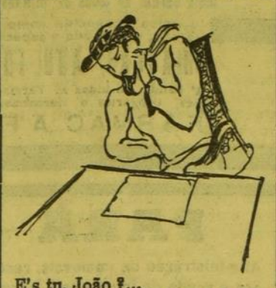
Não anuncio os preços das magnificas vivendas e quintas que vendo no Porto e arredores;—tão modicos são!

Basta vêr as fotografias e descrições para constatar esta pura verdade.

—Felizes os que percebem e sabem aproveitar as ocasiões, e, de «pé ligeiro, boca calada e bolsa aberta», se me dirigem!...

BARROS
Rua Mousinho da Silveira, 163, 1.º
TELEF. 489 — Porto
(A acreditada e a mais antiga Agencia Predial do Porto)

Ao Telefone



E's tu, João?...
Não te esqueças, antes de comprares os sapatos, de ir vêr os modelos «Golf», com sola ou borracha. Custam apenas 65$00!! Baratissimos.
Casa Navarro
PRAÇA DA LIBERDADE, 48
Telefone 8 P. B. X 8421

Excelente Leilão

Hoje, ás 2 1/2 na R. Camões, 237 (junto a Gonçalo Cristovão) pela retirada urgente de Familia e entrega do prédio, de todo o excelente mobiliario completo e avulso, adornos, enfeites, Bibelots, Loiças, Cristais, Metais, Piano, Radio, Banheira esmaltada, Maquina de costura e tudo que se encontrará exposto.

Agentes **Freitas & Mesquita**
TELEFONE 1733

O Melhor Café é Português

S. Tomé, Cabo Verde, Timor, Novo Redondo, Ambriz, Encoge etc.
O melhor café brasileiro é exportado pela firma
Hard & Rans
C. A. MARTINS, LIMITADA
— Largo de S. Domingos, n.º 15 — PORTO — 8614

Bom leilão

Realiza-se hoje, pelas 3 horas da tarde, na R. Firmeza, 154 a 158, constando do seguinte:

Mobilias completas, moveis avulsos, banheiras, relogios, quadros, louças, faqueiros, etc., etc.

O Agente,
GASPAR FELGUEIRAS

Alugam-se

8168 3.º andar e 1. aguas furtadas do predio n.º 34-36, da Rua de Vilar, já saneado; 7 divisões e quarto de banho, saudáveis e lindas vistas. Pódem vêr-se todos os dias, das 13 ás 18.

ACADEMIA PORTUENSE DE CORTE

Fundada em 1925, por M.me Helena do Amaral, a unica professora de corte e confecção habilitada em Paris.

A melhor escola no genero em Portugal. Centenas de habilitações.

R. Santa Catarina, 769—Porto

GARAGEM

Aluga-se com alvará e capacidade de mais de 50 carros. Para tratar: Rua de Francos, 318

CURIA

Soberana nas litiases renais e doenças artriticas 7014
Aberta de 1 de Junho a 15 de Outubro

MEDICOS

DR. ANTONIO PORTELA
RAIOS X
Estomago-Intestinos-Radiografia
Rua Santa Catarina 141—Das 10 ás 17 horas

DR. ROBERTO CARVALHO
Especialista de Raios X — Professor auxiliar da Radiologia da Faculdade de Medicina — Radiografia do aparelho digestivo, kimografia do coração, estereoscopica dos pulmões e radioterapia penetrante
PRAÇA G. GOMES FERNANDES, 8
Telefono 484

Dr. Alberto Sarmento e Castro
Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Porto
ESPECIALISTA DE RAIOS X e Aparelho Digestivo
Radioscopia — Radioterapia profunda — Radiografia — Diatermia-Electroterapia-R. Ultra-Violetas
Termoterapia a «ondas curtas» e fabre arbre.
Praça da Batalha, 92—Telefono 5[illegible]

Dr. A. Pinto Leite
Doenças do aparelho digestivo, Raios
Avenida dos Aliados, 184—Telef[illegible]

DR. ALCINO PINTO
Doenças dos olhos
MEDICO ESPECIALISTA
Tel. 630[illegible] Praça Carlos Alberto 116

DR. CANDIDO F. LAGO
MEDICO-ESPECIALISTA
Pela Faculdade de Medicina de Paris e prática nos hospitais de Bruxelas Berne e Strasbourg
Doenças da pele e sifilis — Venereologia
1918 Consultas das 14 ás 17 horas
Avenida dos Aliados, 184 — PORTO

Consultorio Cerqueira Magro
Doenças da bôca e dos dentes
Prótese dentaria
MÉDICOS ESPECIALISTAS:
Dr. Alberto de Araujo
Dr. Augusto Brandão
Dr. Martins Moreira 315
Praça da Batalha, 108-1.º—PORTO
Telefono 931

Doenças dos Olhos
Dr. Waldemar Novoa
Telef. 5215 — 14 ás 17 horas
Rua Sá da Bandeira, 198-1.º

Clínica das doenças da garganta nariz, ouvidos, boca, tratamento dos dentes, dos drs.
Jaime Magalhães e Joaquim Sá Carneiro
Praça Guilherme Gomes Fernandes, 92
Telefono 832 31

Georgina Passos
Parteira-Enfermeira
Grande prática no Hospital da Misericórdia
25 FAZ todos os tratamentos a qualquer hora, a preços módicos, na sua residencia, á Rua das Valas, 463—Telefone 5154, á Boavista

Dr. Abel Abrantes
Doenças das boca, ouvidos, nariz e garganta 316
Dr. Mario Cardia
Doenças das senhoras—Partos—Cirurgia
Tratamentos pelo radio e electricidade
Avenida dos Aliados, 41-1.º — Por to
Telefone, 4907
Das 3 ás 7; classes pobres, das 11 á 1 da tarde

Maternidade do Pôrto
631 A única casa especialisada no Norte para Partos, Cesareanas, raspagens, operações ginecológicas e tratamentos de senhora (útero-bexiga e recto). Raios X para diagnóstico precoce da gravidês. Atende tôdas as classes. Parto e puerpério para classes remediadas—500$
Director, Dr. Cristiano de Morais.
Telef., 4312 Rua de Camões, 521

Dr. José Pestana
Doenças da nutrição
Endocrinologia
Diabetes, reumatismos, ureia, gota, obesidade, magreza, papeiras, perturbações do crescimento, da puberdade, da menopausa, sexuais.
Análises clinicas — Metabolismo Basal 98
Das 11 ás 19—Av. dos Aliados, 41-1

Dr. Antonio C. Pacheco
Figado, intestino e estomago
Sifilis — Arterioesclerose — Diabetes
Cons. das 2 ás 4 h. — R. Formosa, 331
Res.: R. Martires da Liberdade, 148 — Tel. 229 99

Dr. Augusto Pires de Lima
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Electro-diagnóstico e electro-terapia
Consultorio: R. Santa Catarina 750-1
Consultas das 1 ás 2 — Tel. 4[illegible]
Casa Saude Portuense — R. Heroes de Chaves, 68
Consultas das 16 ás 19 — Tel., [illegible]

Dr. José Aroso
Clinica geral, sifilis, sirurgia. Raios ultra-violetas, diatermia e alta frequencia. Tratamento médico das varizes e hemorroides
Rua José Falcão, 16-1.º Tel 1009
97 Da 1 ás 4 e das 6 ás 8
Residencia: rua Seia de Loanha, —Telef. 11

Dr. J. Lourenço da Fonseca
Clinica Geral e Sifilis 320
Cons.: Rua das Flores, 324. 3 ás 5 h.
Morada: 488, R. Gondarem. — Foz, Telefono, 334.

Dr.ª Maria Pais Moreira
L. de S. João Novo, 2
Consultas nos dias uteis das 12 ás 14 horas
Medica do Hospital Geral de Santo Antonio e Ordem Terceira do Carmo. 316

Dr.ª Maximina Rodrigues
Doenças das Senhoras—Tratamentos pela Diatermia — Clinica geral — Consultas das 14 ás 16 horas. Rua do Bomjardim, 1108, Chamadas a qualquer hora 319

CLINICA DE DOENÇAS DE OLHOS
317 DO
Dr. A. Alves de Sousa
Médico especialista
12, Rua de Santa Catarina

Dr. A. Pires de Lima
105
Doenças das crianças e clinica geral
Raios ultra violeta
Consultas das 3 ás 6—R. Sá da Bandeira, 230-1.º. Telefone, 4900. Residencia — Av. da Boavista 46 — Tel 2691

Clinica Electroterapica
Electricidade Médico-Cirurgica
R. Fernandes Tomaz, 749 (alto de Sá da Bandeira) — Tel. 4517 — P. B. X.
Tratamentos pela Diatermia — Ondas Curtas — Raios Ultra Violetas e Infra-Vermelhos — Correntes Galvanicas e Fadradicas — Massagem Vibratória e Diatermo-Coagulação.

Dr. Alberto David — Cirurgião do Hospital Militar — Sifilis e Cirurgia. Operações — Residencia: R. Boavista, 143-Tel. 5679

Dr. Manuel Machado — Clinica Geral — Residencia: Rua Santa Catarina, 1174 — Tel. 5661

Rins e Vias Urinárias
DR. CARLOS LEITE
Ex-assistente dos hospitais de Paris e Berlim.
Monitor do hospital de Neckere.
Residencia: HOTEL DE PARIS — *Consultorio:* RUA JOSÉ FALCÃO, 177

Dr. Avides Moreira
36 Rins e vias urinarias
Consult. — Santa Catarina, [illegible]-1.º — Telef. 145
Residen. — Alves da Veiga, 91 — Telef. 1518

Dr. Fernando C. Pires de Lima
Medico do Hospital de Santo Antonio
CONSULTAS DAS 3 ÁS 5 HORAS
Rua Formosa, 343 39

Dr. Carlos Borges
Rins e vias urinárias 44
R. Sá da Bandeira 132 - Das 4 ás 7 h

DR. FERNANDO ARCHER
Asma e Bronquites 311
Sifilis — Clinica Geral
Rua Santa Catarina 474-1.º — Telef. 14[illegible]

Dr. Joaquim Romano
Doenças pulmonares — Sifilis
Clinica Geral 7471
Diatermia e Raios Ultra-Violeta
R. dos Clérigos, 64 — Das 17 ás 19 h

Dr. Victor Ramos
88 Doenças nervosas — Electroterapia
Passos Manuel, 21 — Das 3 ás 6 h.

Dr. Joaquim Cardoso
Garganta-Nariz-Ouvidos
Rua Formosa, 337-1.º — Telef. 5052
Da 1 ás 5 horas

Doenças dos Olhos
Dr. Oliveira e Castro
Das 13 as 17 horas
R. de Santa Catarina, 251

Dr. A. Pereira Barbosa — *Rins e Vias Urinarias* — A's 16 horas
Dr. J. Martins Barbosa — *Clinica Geral Sifilis* — A's 16 horas
267, R. Santa Catarina-Tel. 844
Residencias:
Rua 6 de Outubro, 168. Telefone, 513
RUA FIRMEZA 24 Telefone, 2538
PORTO 28

Dr. Frias Ferreira
Doenças da nutrição e aparelho digestivo
Tratamento da diabetes, *obesidade*, *de* pelo aparelho electrico de Bergonie
Tratamento da magreza, gôta, reumatismos, papeiras, arterio-sclerose
Tratamento electrico das hemorroides, nevralgias. Clinica geral.
Consultas das 3 ás 6 32
Rua de Santa Catarina, 391

Dr. Tavares Bastos
Figado, Estomago e Intestino
Diatermia Rectoscopia Tratamento das hemorroidas
R. Formosa, 343 (das 16-30 ás 19 h.) 101

Dr. Antonio M. Barbosa
Ex-assistente do Prof. Portman de Bordeus. Doenças da bôca, ouvidos, nariz e garganta — Protese dentaria.
Consultorio: Rua de Santa Catarina, 135
Telefone, 367 95

Como êle vai ficar contente...

...e como ela vai contente...
Leva-lhe, com a merenda, aquela lata de Sardinhas de Conserva — alegria da refeição.
Na verdade, é difícil conseguir por tão pouco dinheiro, um alimento que satisfaça tanto.

GRANDE ARMAZEM
8518 ARRENDA-SE o da rua da Picaria, n.os 60-62, amplo, com rez do chão e cave.
Para vêr e tratar: Egidio Santos, rua das Flores, 14-1.º.

ESTABELECIMENTO
8569 PASSA-SE devidamente afreguesado com mercearia e comidas, no logar das Oliveiras — Areosa em frente à Nova Feira, pelo motivo do seu proprietário o não poder administrar devido a outros negócios.
Para vêr e tratar com o próprio na morada acima indicada, e para mais informações no café Snigo com o sócio do mesmo snr. Antonio da Silva, das 1 ás 5 horas da tarde.

✝
Agostinho Cesar de Moura
Professor
8707 A FAMILIA do saudoso extinto julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram associar-se á sua imensa dôr, mas, receando qualquer falta, aliás involuntária vem por este meio reparal-a participando a todos a sua indelevel gratidão.
Celebrando-se amanhã, 2.ª feira pelas 10 1/2 horas, na igreja do Carmo uma missa pelo seu eterno descanso, a familia pede as pessoas das suas relações e amizade, bem como ás do saudoso extinto, o favor da sua comparência áquele piedoso acto, o que desde já reconhecidamente agradece.
A Familia.

ENSINO
Caligrafia 34
Ensino pelo Prof. Caligrafo Diplomado LINCOLN MENDES
Rua do Rosário 83.

Terrenos
7896 VENDEM-SE, um com 20 metros de frente para a Avenida Marechal Gomes da Costa e cinco de 12,50 metros para uma radial da mesma Avenida.
Carta a João de Mesquita Ramalho — Rua da Vigorosa, 341. Quinta de Salgueiros — Telefone, 2226.

Casa de campo
Aluga-se linda vivenda por 4 anos em Bitarães — Paredes, óptima situação, ares puríssimos, com 11 boas divisões, servida por camionete e a 2 k. das estações do caminho de ferro de Penafiel e Paredes.
Informa, por favor: Bazar Paris, R. Sá da Bandeira — Porto. 8184

✝
Armando de Souza e Silva
Agradecimento e missa do 7.º dia
8674 SUA familia agradece reconhecida a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, e participa que amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na igreja dos Congregados se realiza a missa sufragando a sua alma.
Porto, 21-6-1936.

Maria Luisa Ennor da Rocha Ferreira
Missa do 1.º aniversario
8696 SEU pai e mais familia participam ás pessoas das suas relações e amizade que ás 10 horas da proxima segunda-feira, 22 do corrente, se realiza na igreja paroquial de Cedofeita uma missa por alma da saudosa extinta, muito agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir áquele piedoso acto.
Porto, 21 de Junho de 1936

Capitão
José Rangel Coelho de Almeida
Missa do 7.º dia
8702 SUA mãe, sogra, irmãos e cunhados, pedem a todas as pessoas das suas relações e das do extinto, o obsequio de assistirem á missa que por sua alma se realiza amanhã, dia 22, pelas 10 horas, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Porto, 21 de Junho de 1936.
Olivia Henriques de Almeida Rangel Coelho
Albina Moreira da Silva
Laura Rangel Coelho de Almeida Bacelar
Dr. Aires Rangel Coelho de Almeida
Maria Margarida dos Santos Ferreira Pinto Rangel de Almeida
Julio Bacelar
Palmira Moreira da Silva Souto
Ermelinda Moreira da Silva Queiroz
Alcano Moreira da Silva
João Moreira da Silva
Joaquim Moreira da Silva

Instituto Vacinico Portuense
Vacinações contra a variola todos os dias — Gratis aos pobres
DIRECTOR: Dr. Jaime Rodrigues
321 Rua de Santa Catarina 8[illegible] — Tele[illegible]

Leiam todos VANTAGENS PARA TODOS

Preço cada anuncio
Ofertas de serviços pessoais 1$50
Procuras pessoais, quartos, casas, compras e vendas 2$00

Aluguéres

ALUGA-SE
habitação com 11 divisões, higiénica, em local saudável. R. Alegria, 490. 8703

ALUGA-SE
1.º andar, ind., na Avenida Fernão de Magalhães, 56 (proximo ao Campo 24 de Agosto). 8692

ALUGA-SE
uma casa com boa mobilia, na Av. Brasil, Foz. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 42. 8664

ALUGA-SE
aluga-se, 3.º andar, 7 div., prédio novo, para noivos ou casal de respeito. Vêr das 4 ás 6 h. Rua Fern. Tomaz, 125. 8622

ALUGA-SE
andar e aguas-furtadas, lindas vistas, saneado, a familia de respeito sem crianças. Rua de Camões, 311. 8689

ALUGA-SE
o palacete da Quinta do Padrão Vermelho, Avintes. Caminheta todas as horas. Informa na Praça Almeida Garrett, 14. 8437

ALUGA-SE
casa, com 2 andares, ind., na Rua Conde Ferreira, 61. Vê-se das 10 ás 14 h. 8484

ALUGA-SE
loja, com grande armazem. Tem habitação. Areosa, 30. 8523

ALUGA-SE
2 casas em Matozinhos, Av. Menéres e uma na R. Brito e Cunha, 477. Tratar na R. Brito Capêlo, 600. Matozinhos. 7718

ARMAZEM
espaçoso, aluga-se. Vêr e tratar na R. Fernandes Tomaz, 270, das 15 ás 19 horas. 8648

CASA
aluga-se, acab. de reparar, na Foz, R. Alegre, 44, com 11 div., quintal, água e luz á 5 minutos do electrico. Falar no n.º 36. 8572

CASA
aluga-se, Leça da Palmeira, R. José Falcão, 78, cave e r. c., com 5 div., para 1 ind., e 1.º andar, com 6 div. para outro. 8638

CASA
Na R. João de Deus, a 1 min. do electrico, esq. da R. Belos Ares, aluga-se o n.º 317, já saneado e com bom quintal. 8600

CASA
aluga-se, 10 div., quintal, q. de banho, san., luz e água. Rua Oliveira Monteiro, 286. Vêr a qualquer hora, nos dias uteis. 8637

CASAS
alugam-se: C. Cabral, 1945, vê-se das 14 ás 16 h. C. Cabral, 1878, vê-se das 17 ás 20 h. Quintal e água. Exige-se fiador. 8685

CASA NA FOZ
com frente para o mar, aluga-se. Falar na Rua de Santo Ildefonso, 45. 8568

CASAS NOVAS
alugam-se com 8 divisões. Ver rua Novais da Cunha, 38, a 20 metros do electrico da rua do Freixo. 8678

CASAS — ALUGAM-SE
duas, c/ 6 div., tanque, luz, água, repar. de novos, independentes, renda 160$00 e 100$00. Falar na Rua das Flores, 316. 8386

CASAS E ANDARES
Temos centenas para alugar, centrais e arrab., d/ 200$00 a 1.500$00 por mês Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

CASAS DE CAMPO
aluga-se a Casa de Bairros, Lousada, e a Vila Gualdina, Penafiel, com mobilia. Tratar na Rua Candido dos Reis, 25-1.º. 8577

CASA NA ALDEIA
aluga-se, pelos meses de verão, espaçosa, mobil., água, luz, passagem de caminhetas. Informes pelo telefone 3211. 8623

CASA NA FOZ
aluga-se, mobilada, 10 div., dur. o mês de Julho, bem situada, na parte nova da Rua da Agra, 393. 8666

CASA PARA AMES,
em Cete, muito perto da estação, aluga-se, mobilada, até Setembro. Tambem se vende. Falar R. Bomjardim, 1300, ás 12 h. 8485

GALERIA DE PARIS
alugam-se 3.º e 4.º andar, n.º 89 Mostra 2.º do mesmo prédio e trata Marques Alcoforado. Rua Sá da Bandeira, 116-1.º. 8008

Grande e espl. casa,
onde esteve instal. o Liceu Car. Michaelis. Livre desde Agósto. Rua Herois de Chaves, 710. 8621

Habitações modernas,
com 6 div. cada uma, todo o conforto, na R. Augusto Rosa (em frente ao Teatro S. João), 180. Vêr e tratar das 15 ás 18 horas. 8353

LOJA
muito espaçosa, para armazem, deposito, etc., aluga-se, na Rua S. Roque da Lameira, 2803 (á Praça das Flores). 8665

LOJA
aluga-se na Rua do Almada, 399. Falar na R. Trindade Coelho, 26-1.º. 8649

LOJA
aluga-se, sem trespasse por 200$00. Largo de Santo André 59 8413

Lojas e sôbre lojas
alugam-se, com grandes armazens, etc. Rua Augusto Rosa, 180. (Em frente ao Teatro de S. João). Vêr das 15 ás 18 h. 8499

Compras

A OFICINA
e Ourivesaria da Praça da Universidade. 28, compra sempre pelo máximo preço ouro, prata, loias e relógios. 557

Bicicleta de senhora
compra-se, em bom uso. Falar na Travessa do Ferraz, 2-1.º. 8687

COMPRA-SE
casa com 12 div., num pavimento, com quintal. Carta a Virgilio Pereira, Santo Tirso. 8690

DINAMO
de 110 volts, 4 HP, 1400 rot., em perfeito estado. Compra Armando Dronsart. R. Passos Manuel, 40. 8668

Ouro, prata e joias,
compra pelos melhores preços a Ourivesaria Portuense Mesquita, R. Santo Ildefonso, 22-24. Tel. 2526 4418

OURO VELHO
Compra-se pelo melhor preço na Ourivesaria Galo & Lima Rua 31 de Janeiro, 119 558

Ofertas

760 CONTOS
Empr. sôbre hipoteca, em qualquer fracção, juro minimo. Trata A Financial. Pr. Almeida Garrett, 25-1.º. Telef. 5402. 8636

CASAS COMPLETAS
edificam-se, com todos os requisitos modernos. Vêr planos e orçamentos na Trav. Cedofeita, 28. 8311

CRIADA
oferece-se para todo o serviço, com boas informações. Falar das 9 ás 12 h. na R. Costa Cabral, 473. 8411

CRIADA
oferece-se para todo o serviço. Dá boas informações Rua Faria Guimarães, 159, casa 10. 8491

CRIADA
oferece-se, para cosinha e mais serviços, chegada da provincia. Rua dos Caldeireiros, 240. 8493

CRIADA
para todo o serviço, oferece-se. Rua de Camões, 137, r. c. 8495

CRIADA
oferece-se, chegada da provincia, para qualquer serviço, menos cosinha Idade 35 anos. Escadas do Codeçal, 86-2.º 8497

CRIADA
oferece-se, para todo o serviço, com boas informações. Rua de Santo Ildefonso, 444 8498

CRIADA
oferece-se, para todo o serviço ou aos dias, com informações. Rua Escura, 23-2.º. 8500

CRIADA
oferece-se, de cosinha, ou para todo o serviço. Praça do Anjo, bar 19. 8501

CURSO DE CORTE
A prof. de córte e confecções Orista Torres, ensina por escala etoilettes p. senhora e criança. R. Alferes Malheiro 127-1.º 8142

Demoiselle française
donne des leçons de français. Rua Sá da Bandeira, 69-2.º. 8632

DINHEIRO
Empresta-se sôbre hipotecas, nesta cidade e arredores. Falar com Alfredo Pereira. Rua Almada, 23-1.º. Tel. 4325 1904

DINHEIRO
a 6 1/2 e 8 % empresta-se sobre hipotecas no Porto e arredores. Largo dos Lóios, 71-1.º — Telefone 1513. 8312

Dinheiro s/ hipotecas
empresta-se qualquer quantia sôbre prédio, no Pôrto e arredores. A juro baixo. Confidente. R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

Dinheiro em Hipotecas
Empr. qualquer quantia ou compram-se propriedades Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

Empregado ou gerente
c/ conhecimentos de qualquer ramo de comércio ou escritório, carta de motorista. Rua dos Caldeireiros, 227-1.º 8627

OFERECE-SE
ama de 1.º leite. Dirigir-se a Margarida Ferreira. Nine 8647

Empregado de escritorio
com conhec. de escrita e b. caligrafia. Aceita lugar de guarda-livros ou ajudante. Informações na R. Candido dos Reis, 25-1.º 8578

Graduado da Policia
aposentado, deseja colocação de cobrador ou outra compativel R. Azevedo Albuquerque, 67 8348

HIPOTECAS
Fazemos, no Pôrto, ao juro de 8 % e compramos prédios de qualquer preço. S. Norténia, Ld.ª. Pr. C. Alberto, 110-1.º. T. 6414. 8652

GUILUX
executa-se todo o gén. de taboletas auto-luminosas, c/ metais inoxidáveis Guilux. Pedidos a J. R. Puente. R. Bomjardim, 190-2.º. 8563

JOAQUIM
Ferreira da Silva, polidor de moveis, conserta e enverniza tanto Pôrto como provincia. Rua de S. Braz, 231, casa 3. 1135

LEILÃO
o mais extraord. dos tempos modernos, 28 do corrente, na Praça da Republica, 57. Tambem se aluga parte do prédio. 8679

MENINA EDUCADA
de boa familia, oferece-se para qualquer emprêgo decente acomp. crianças, etc. Falar na R. Alferes Malheiro, 172. 8474

MUSICAS
copiam-se, a preços módicos. Rua de Traz, 186-2. 8463

Pequena propriedade,
com casa de caseiro, moinhos, m. água, frente Hotel da Torres, Ent.-os-Rios. Muito barata. Informa-se R. Formosa, 34. 8579

PIANISTA
oferece-se, para casa de musicas. Dá boas referências. Rua de Traz, 186-2.º 8462

RAPARIGA
oferece-se para meninos ou serviço de dentro. Dá inf. e sabe lêr. Para casa de fino tratamento. Av. Rodrigues de Freitas, 371. 8504

Senhora alemã
ensina alemão e francês a adultos e crianças. Vai também nas familias, p/ guardar e ensinar crianças. R. Santa Helena, 86-A. 8448

Trespasse

ESCRITORIO
passa-se, com ou sem mobilia. Falar na R. Infante D. Henrique, 47. 8662

PADARIA
passa-se em local gr. mov., prox. centro da cidade, c/ alvará definitivo, habit. e gar. Carta a M. Silva. Rua Costa Cabral, 3. 7324

PASSA-SE
estab., c/ ou sem armação de mercearia, auto-medidoras para azeite, com ou sem adega, etc. Praça da Republica, 157. 8680

PASSA-SE
quiosque de tabacos e mudezas, com habitação, na Aven. Fernão de Magalhães, 658. 8638

PASSA-SE
o melhor estabelec. de fazendas da Foz. Motivo á vista. Rua Senhora da Luz, 315-321. 8462

Vendas

1.ª COMUNHÃO
Lindos terços, livros de missa, laços com pinturas, grinaldas medalhas, est e diplomas. Casa Nun'Alvares, R. St. Catarina, 626. 8713

A' Industria Textil
Encarretadeiras, caneleiras e torcedores, em 2.ª mão, vendem-se. R. de Camões, 643. 8566

Alvará de Padaria
vende-se, e utensilios, em Grijó. Falar na rua do Cativo, 18. Pôrto. 8669

ATENÇÃO
Arroz Estrang. sêco, gar. k. 2$90, e outras qualid. muito boas desde k. 1$80. Casa Damas. Pr. C. Alberto. Entr. dom. 8544

AUSTIN
7 HP, particular, fechado, em bom estado, vende-se. Falar ou escrever a M. S., Rua da Azenha n.º 276 — Porto. 8210

AUTOMOVEL
vende-se, pequeno é de capota, estado novo, 5 HP, muito económico como interessante. Rua do Sol, 75. 8697

AUTOMOVEL
vende-se, de 7 lugares em bom estado e barato. Rua Duque de Loulé, 132. 8413

AUTOMOVEL
vende-se, Chrisler, 4 cilindros, estado novo. Vêr e falar na R. do Gama, 203. Foz. 8501

Azeite finissimo
da melhor região do país, proprio para doentes. Casa Carioca. Rua Bomjardim, 472-74. Tel. 4229. 8705

AZEITE
da Quinta das Carvalhas, da casa Miguel Guedes, na Conf. Carlos Teixeira da Costa, na Empr. do Castelo, 149 Telef. 132 — Foz 649

Bairro por 28 contos
vend. prox. á Av. Fernão Magalhães, 5 casas terreas, a render 3.600$00 anuais. Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8677

Baixa de Preços
Bacalhau Escocia, k. 3$6. Inglês e Noruega, k. 4$00 Islandia, k. 4$20. Tel. 300. Casa Damas. Praça Carlos Alberto. 8543

BIDONS
vendem-se, serv. a azeite, petroleo e gazolina, de 200, 400 e 600 litros. Rua da Madeira, 160. 8667

BOA EXISTENCIA
por regressar ao estr., vende-se por 25 contos a fabr. de prod. que têm boa venda e lucro. Carta á red. ao n.º 799, B N. 8670

CAFÉ SPORT
O MELHOR CAFE
QUILO 14$00
ALIADOS, 36

Caminheta internacion.
vende-se, com serviço permanente. Falar c/ Fernando Lopes Bastos Rua V. da Ribeira Brava. 173. Carreiros, Foz 8302

CAPAS DE PALHA
para embalagem de garrafas. Duas máquinas para o seu fabrico. Informa R. 31 de Janeiro, 150, c. 8604

Cartões de visita,
impressos, cento 3$50 e 4$50. Só na Papelaria e Tipografia Monteiro. Rua de Cedofeita, 99. 8706

CASA
Vende-se, na Praça da Corujeira. Falar na Rua Formosa, 173 (a Campanhã). 8604

Casa em Leixões
Por motivo de partilha, de andar, loja e três casas pequenas, dando rend. mais de 15 %. Rua Dragões de Mossamedes, 285. 8570

Casa na Rua da Alegria
vendemos, por 65 contos, c/ 10 div., quarto de banho, quintal, etc. Emp. A Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

Casas de rendimento
vend. nas ruas: Calvário, Vitória, Lapa, S. Roque, S. Lazaro, etc., desde 15 cont. Norténia, Ld.ª. Pr. C. Alberto, 110-1.º. T. 6414. 8652

Casas devolutas
vend. nas ruas: Nogueira, Antas, S. Diniz, M. Burgos, etc., desde 17 contos. Norténia, Ld.ª. Pr. C. Alberto, 110-1.º. T. 6414. 8652

Casa na R. da Boavista
por 65 contos, r. c. e andar, magnifico local. Dev. 12 divisões. Vende-se. A Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

Casa proximo ao Ameal
vend., de r. c. e andar, c/ 9 div., grande quintal, etc., Pr., 45 contos. L. e alodial. Confidente. R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

Casas de campo
vendemos em Avintes, Paredes, Marco, Perafita, S. Mamede, Carvalhos, etc. S. Norténia, Ld.ª. Pr. C. Alberto, 110-1.º. T. 6414. 8652

Casa prox. ao Palácio
vendemos, c/ 8 div., quintal, etc., serv. o r. c. para loja ou gar. Preço, 36.000$. Confidente. R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

Casas de rendimento
vendem-se para empr. capitais, desde 25, 35, 65 e 300 contos. Informa a Ag.ª Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

Casas, quintas e bairros
vendem-se, bem localizadas, desde 16 a 1450 contos. Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

COFRE
vende-se em muito bom estado. Rua da Madeira, 160. 8667

COFRES
comercial e mobilia, dos melhores fabricantes, vendem-se na rua do Mousinho da Silveira, 109. 8691

Cofres, fogões e grades
e tudo que diz respeito a serralharia, executa-se com toda a perfeição e nitidez. Rua 14 de Outubro 477. V. N. de Gaia.

EUCALIPTOS
de madeira e lenha, vendem-se em Mandim, 58, Castelo da Maia. 8634

Garrafas alemãs de litro
com rolha de parafuso. As unicas que cons. o vinho e resistem á pressão. Rua do Almada, 14. 793

JOIAS
Ourives Fabricantes. Ld.ª. vendem sempre mais barato todos os objectos e compram ouro velho. L. Corpo da Guarda, 36 7493

JOIAS USADAS,
grande sortido, preços baratos, com garantia. Ourivesaria Popular. R. Santa Catarina, 33-35. 8152

LIMOUSINE
de luxo. Benz, 40 HP, própria para transformar em pronto-socorro. Rua da Liberdade (Garagem Benz). 8318

Máq. de ponto aberto,
Singer, e outra de costura, vendem-se baratas, com pouco uso. Rua do Paraiso, 274-1.º 8513

MANTEIGA FRESCA,
diáriamente fabricada, só a pode conseguir comprando na Manteigaria Londrina, 288, R. Formosa, 290. Telef. 4789. 8606

Máquina de escrever
Underwood, estado nova e barata, por ter sido rec. em pagamento de dívida. Ag.ª Novart. Aven. dos Aliados, 162-1.º. Tel. 6377. 8639

Máquinas de escrever
vendas, compras, reparações e acessórios. Trata a casa Pedro Gonçalves. Rei das Máq. Escrever. Tel. 67. R. Clérigos, 46-3.º. 8631

Máquinas de costura,
concertam-se e vendem-se, garantidas de ponto aberto e costura, desde 150$00. A Reformadora. R. da Assunção, 10. 8693

Máquinas de escrever
usadas, comerc e portatil. Acessórios e repar. R. Dr. Barb. de Castro, 28 (ant. Rua do Calvário). Telef. 4506. 8041

Moradia de três frentes
Vendemos, prox. da R. Oliv. Monteiro, com 8 div., etc. Paga 1/2 % sisa. Preço 75 c. Confidente, R. Santa Catarina, 106-2.º. T. 7011. 8676

Motor a gaz pobre
de 80 HP duma das melhores marcas, vende-se em boas condições. Falar na Rua Joaquim Antonio de Aguiar 146 6414

Orgão Francês
em 2.ª mão, estado de novo com transpositor e registos. Vende-se barato. Rua Formosa, 173 8590

PARA DIABETICOS
Pão integral da Man Militar. Assoc. Protectora Diabéticos Pobres. Praça de Carlos Alberto 114-1.º. 8422

PEQUENA QUINTA
para recreio e rend., proximo do Pôrto, espl. ares. Optima oport. para pessoas de gosto. Informa-se pelo telef. 1423. 8671

PIANO
em bom estado, teclado de marfim, arm. ferro, c/ banco e garantido, vende-se p/ 2.500$00. Rua Formosa, 173. 8590

Piano de boa marca
vende-se, baratissimo, quasi novo, por 3 contos. Rua Barão de S. Cosme, 316. 8639

PIANOS E ORGÃOS
a prest. e dinheiro. Vendem-se, trocam-se, alugam-se e afinam-se. Casa Daniel Ruvina. Rua Formosa, 173. 6056

Prédio por 28 contos
vend. prox. do Conde Ferreira de r. c. e andar, com 9 div., quintal, etc. Emp. Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

Prédio por 20 contos
vendemos na R. Bomjardim, a render 2.400$00 Alodial. Urgência. Empr. A Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8677

QUINTAS
vendemos nos arredores do Pôrto e em todas as provd. do Norte, de rend. e recreio, desde 45 a 400 contos. Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8677

Quintinha de recreio
e rend., vende-se em Moreda Maia. Inf. por favor na Confeitaria Parisiense. R. Sá da Bandeira. 8524

RADIO DE AUTO
o melhor é o «Detrola», 1.º prémio do C. de R para automovel, realizado em Lisboa, entre 33 concorrentes. R. 31 de Janeiro, 63-1.º. 8188

RADIO DE PILHAS
vende-se um. Telefunken, 2.ª mão, bom estado e com pilhas novas. Rua 31 de Janeiro, 63-1.º 8522

RELOGIOS PUBLICOS
para igrejas, Camaras, Escolas, fabrico francês de 1.ª qualid. Entrega imediata. Miguel M. Henriques Albergaria-a-Velha 6203

SANTUARIO
antigo, com lindas imagens. Rua Antero de Quental, 698. 8646

SOLA CREPE
Ceylão estrangeiro, vende-se, ao preço da nacional. Vêr na Rua da Madeira, 126-1.º. 8681

TERRENOS
para constr., com 3200 m2 a 35$00, em qualquer fracção, vende porx. do centro. Tratar com Silva. Largo dos Lóios, 47-1.º. 8695

TERRENOS
vend. no Ameal, Francos, Serpa Pinto, Av. de França e em todas zonas cidade Norténia, Ld.ª. Pr. C. Alberto, 110-1.º. T. 6414. 8652

TERRENOS
vend., nos melhores pontos da cidade, desde esc. 10$00 o m2. Empresa A Confidente, R. Santa Catarina, 108-2.º. T. 7011. 8676

TERRENOS
vendem-se na Av. da Boavisa, esquina da rua do Plinheiro Manso. Trata-se na R. 5 Outubro, 134. 8476

Terrenos a 3$00 o m2
vendo cêrca 100:000 m2 a 10 min. do electrico de S. Mamede e Ponte da Pedra. Trav. da Praça da Liberdade, 18 8408

TUBOS USADOS
para água, postes, postelletes e vedações. Vendem-se. R. Madeira, 160. 8667

VINHO DO DOURO
Vende-se cêrca de 30 pipas, a 460$ cada, com 11 graus, postas sob vagão na estação do Pinhão. Rua Sá da Bandeira. 128-1.º-E 8606

VENDE-SE
mobilias para quarto, escritório e sala de jantar, em nogueira, castanho e mogno. Falar na R. Mousinho da Silveira, 42. 8660

VENDE-SE
automovel Benz, fechado, 4 lug., bom estado, ou troca-se por outro mais pequeno. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 42 8661

VENDE-SE
casa no lugar de Gulpilharinhos, Gulpilhares, Gaia, a 15 min. Francelos ou Miramar. Falar na mesma a Maria D. Castro. 8659

VENDE-SE
mobilia para quarto, em pau preto, sofá antigo, mesa antiga, etc. Falar na Rua Mousinho da Silveira, 42. 8663

Pedidos

Agentes na Provincia
prec. para venda de ampliações, reprod. a côres e esmaltes. Opt. comissões. Carta a Foto Antony. Rua 31 de Janeiro, 147. 8472

BROCHE
pequeno, redondo, c/ 5 brilhantes e 5 pér., perdeu-se desde C. Alberto á Pr. G. Gomes Fernandes. Gratifica-se quem o entr. na R. Coronel Pacheco, 3. 8525

Chapeiros e carpinteiros
precisam-se. J. Costa & Irmão. Rua do Seixal. Aveiro. 8684

COLOCAÇÃO
Dá-se socied em boa casa, dispondo 50 contos, t

A HIGIENE DAS SENHORAS ESTÁ NO LAVAGIL DR. MORENO

UTERO OVÁRIOS E OUTROS ORGÃOS GENITAES

MEDICINAL OU TOILETTE

Boa propriedade

7464 VENDE-SE a da Rua de Faria Guimarães n.º 706, com 5 portais de frente, rodeada de jardins, tendo ligado a estes 2 grandes terrenos com frente para a Rua Visconde de Setubal. Tem boa água de mina e é de magnifica construção. Pode vêr-se nos dias úteis das 10 ás 18 e aos domingos das 11 ás 15 horas. Para tratar: Rua das Taipas, 2 ou Rua de Ferreira Borges, 29.

CASA

8657 VENDE-SE, devoluta, boa casa, boa construção, boas divisões. 3 faces, grande quintal, preço convidativo, na Rua Costa Cabral, 148. Para vêr: Rua Formosa, 428.—Manuel Natividade

Pensão LARANJO

A MELHOR DE LISBOA

Com tôdas as comodidade modernas, sala de visitas com T. S. F., águas filtradas, águas quentes e frias, esplendida sala de jantar. Serviço esmerado. Fornece comida caseira, asseada, abundante, tudo fabricado com géneros de primeira qualidade. Fornece-se das melhores casas de Lisboa. Há esplendidos quartos, casas de banhos com duches, no primeiro e segundo andar. No centro da baixa. Rodeado pelos teatros e cinemas. Tem garage, barbearia, leitaria e engraxador, tudo juntos. 6945

179, Rua Eugenio dos Santos, 179

APTOFONE 5247

D. D. D.

Uma nova doença de pele alastra por tôda a parte. Rebentação do corpo, forte comichão, intensa borbulhagem, são as características desta nova epidemia. Aos magníficos resultados obtidos com o famoso *TRES DES* nos casos clássicos como: — Eczemas, Psoriasis, Sarna, Herpes, Acnes, Urticaria Sicose, Impigens, Prurido da barba, etc.: junta-se um novo êxito. Com poucas aplicações dêste famoso remédio inglês, voltareis a ver a vossa pele limpa e sã.

Enviamos gratis um livrinho com instruções.

A' venda nas farmacias bem sortidas.

REPRESENTANTE GERAL E DEPOSITARIO

ANTONIO MADUREIRA

PORTO — Rua Herois de Chaves, 700 — Telefone, 2141

Entregas em LISBOA — Rua da Prata, n.º 40-1.º — 4411 — Telef. 2 3191

FRIGIDAIRE

6214 O FRIGORIFICO mais conhecido e procurado em todo o mundo. O mais economico em preço e consumo.

Instalações comerciais para talhos, cafés, restaurantes, hoteis, etc.

Exposição:

Avenida dos Aliados, 71

PORTO

Agentes no Norte:

SOCIEDADE DE REFRIGERAÇÃO, L.da

Rua Armenia, 24-1.º—Telefone 5111

AUTO-UNION

AUDI DKW HORCH WANDERER

TRIUNFA EM AUTOMOVEIS E MOTOS NO

Grande Premio do Eifel

No dificil circuito do Eifel (Alemanha), e em competição com as principais marcas alemãs e italianas

AUTO-UNION

conduzido por ROSEMEYER, classifica-se em **1.º logar**

Na prova de motos, **DKW** triunfa em absoluto

1.º, 2.º, 3.º, 4.º	DKW	categoria	250 c. c.
1.º, 3.º, 4.º	DKW	"	500 c. c.
1.º, 2.º	DKW	"	250 c. c. (categoria amador)
1.º	DKW	"	side-cars

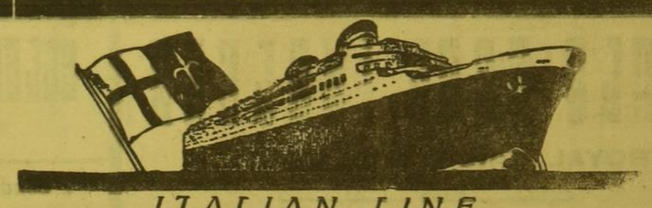
AUDI - DKW - HORCH - WANDERER

Agentes gerais:

Soc. Repr. NIEPOORT - S. A. R. L.

Rua de S. Francisco, 23 — PORTO

AUTO UNION



ITALIAN LINE

ITALIA — COSULICH

Para BOSTON e NEW-YORK

Via Ponta Delgada

De LISBOA

VULCANIA 2 de Julho

Para Gibraltar, Alger, Palermo, Napoles, Patrasso, Ragusa, Veneza e Trieste

De LISBOA

VULCANIA 19 de Julho

AGENTES

Para passagens e carga

NO PORTO — Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da — R. da Nova Alfandega, 12-1.º e 2.º — *Telefones 370-470 (P. B. X.)* — Endereço Telegrafico: NAVIGATION

EM LISBOA — E. Pinto Basto & C.ª, L.da — Avenida 24 de Julho, 1 — *Telefones 26001 (4 linhas)* — Endereço Telegrafico: PINTO

Quinta do Carrapaçal

Vende-se esta esplendida quinta situada em local aprasivel, com surpreendentes vistas, na fréguesia de Padreiro, concelho dos Arcos de Valdevez, a oito quilometros da sede e com estrada até á porta.

Compõe-se de terrenos de cultivo com abundancia de agua de minas, bons tanques, vinha em latadas, olivais, grandes pomares, casa de habitação conforme a gravura, casa para caseiros, tulhas, boas adegas entre as quais uma casa própria, lagares, alambique com casa própria, prensa e vasilhame para 20 pipas de vinho. Optimo aviario, moinho, nitreira e outras dependencias, tudo em perfeito estado da conservação, assim como duas matas juntas.

Informa o notario Dr. José Guilherme d'Azevedo Amorim, na vila dos Arcos de Valdevez 7376

Farmacia

Misericórdia de Vila-Nova-da-Cerveira

A Comissão Administrativa da Santa Casa de Misericórdia do Hospital de Vila-Nova-da-Cerveira, anuncia que pelo prazo de TRINTA DIAS está aberto o concurso para a exploração da farmácia do mesmo Hospital, estando as condições patentes na sua Secretaria das 11 ás 13 horas todos os dias úteis.

Vila-Nova-da-Cerveira, 19 de Junho de 1936

O Provedor, 8615

(a) *Luiz Maria da Costa Pereira*

Colocação

Escritório comercial, bem situado, com óptimas representações e consignações, aceita pessoa (sem distinção de sexo), que disponha de algum capital e deseje tomar conta dos serviços de caixa e expediente. Informa «*A Confidente*», 108, rua de Santa Catarina, 2.º, frente—Porto

ALUGAM-SE

salas próprias para escritórios, com instalação sanitaria independente, e elevador. Rua Elisio de Melo, 28

Casa por 270$00

8586 ALUGA-SE desde já, tem sido sempre habitada por familias inglesas. Todo o conforto, muitos comodos e em lugar saudavel. Vê-se das 3 ás 5. Circunvalação, 37 (parte de fóra) Senhora da Hora, a 8 minutos da estação da Boavista.

Tratar: R. do P. Manso, 305—Telefone 149—Foz.

Propriedade industrial

323 PATENTES de invenção registo de marcas, nomes, desenhos e modêlos industriais. Cunha Ferreira, Largo do Corpo Santo, n.º 27—Lisboa.

PORQUE EMPREGO O PÓ TOKALON

COM A «MOUSSE DE CREME»

NÃO TENHO NUNCA O NARIZ LUZIDIO

Fóra, no campo de «golf», jogando o «tennis» ou dançando na mais aquecida das salas de baile, o Pó Tokalon, á base de «mouse de créme», conserva-se sempre.

No Pó Tokalon, um «cold-cream» puríssimo é batido numa linda espuma, leve como uma pena, e depois misturado com o pó mais subtil e fino.

Os compactos Tokalon contêm agora a «mousse de créme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente, de melhor.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon —88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Arrenda-se a Ilha dos Amôres no Rio Minho

8539 PODE ser util ao «Turismo» para recreio, jogos, pesca, caça, etc., nas épocas proprias, para criação de gado de qualquer espécie ou para estágio, por conter cêrca de 30.000 m. q. de superficie, com pastos abundantes, ou para qualquer cultura inclusivé vinha. Possue bem e desenvolvido arvoredo e, pela sua pitoresca situação, tem ali atraído milhares de visitantes portugueses e estrangeiros. Mostra fotografias e trata Joaquim Ferreira Barros, Rua Mousinho da Silveira, 163-1.º—Telefone 489 — PORTO.

Litografia em folha de flandres

O Consorcio Português de Conservas de Peixe antes de fixar os tipos de tintas que mais convem empregar na litografia das latas destinadas á Industria de Conservas de Peixe, pede aos fornecedores daquelas tintas, e aos representantes das litografias, que compareçam na sua séde (Rua do Comercio, 8-2.º andar em Lisboa) no dia 22 do corrente (proxima segunda-feira), pelas 15 horas, para se tratar do assunto referido.

Terrenos

Vende-se cêrca de 8.000 metros quadrados no novo bairro das Antas com duas frentes para a rua Naulila e o prolongamento da Avenida Fernão de Magalhães. Para vêr e tratar na quinta de Salgueiros, rua da Vigorosa Porto. 4408

Separação judicial de bens

8584 POR sentença de 25 de Maio ultimo, que transitou em julgado, proferida nos autos de acção especial de separação judicial de bens que Olivia Correia Ramos, casada, domestica, moradora no lugar de Gestôsa de Baixo, freguesia de Sandim, desta comarca, moveu contra seu marido Joaquim Ferreira da Mota, do mesmo lugar e freguesia, foi decretada a separação de bens entre aqueles conjuges.

Porto, 5 de Junho de 1936.

O chefe da 4.ª secção da 2.ª Vara Judicial,

Alexandrino Candido de Jesus Conceição.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Alexandre Amorim.

Mobilias!!!

7921 V. Ex.ª deseja comprar mobilias de quarto, salas de jantar, salas de visitas, escritorios, cosinhas, pesechés, lavatorios, ou qualquer peça em avulso? Só na ECONOMICA da rua de Entreparedes, 56 a 62, Telefone 6312, é que V. Ex.ª encontra tudo isso a preços baratissimos. V. V. Ex.ª á ECONOMICA, que tem sempre um grande sortido.—Rua de Entreparedes, 56 a 62, (proximo á Batalha). Proprietario: Domingos F. Polon

A's senhoras e boas donas de casa

Fica asseada e com distinção a sua casa...

SE ENCARREGAR OS 7978

Enceradores Bomjardim

na modificação do soalho lambris ou mobilias; tomam tambem assinaturas mensaes e conservação de encerados.

A sua longa pratica e modicidade nos preços é muito apreciavel

R. do Bomjardim, 714-1.º

Telefone 1968

PROPRIEDADE EM ESMORIZ

VENDE-SE

Por motivo de partilhas vende-se a propriedade que pertenceu ao falecido Padre Gradim, com todo o mobiliario e terreno anexo, ficando a dez minutos da estação do caminho de ferro.

Para esclarecimentos e mais informes prestam-se na Rua do Almada, 163-265. 8310

AQUECIMENTO CENTRAL

Consultem VICTOR PEÑALBA

Projectos e Orçamentos grátis

Rua Passos Manuel, 153-1.º

PORTO Telefone, 6698

Fábrica de Tecelagem da Trofa, Limitada

SANTO TIRSO

8337 VENDE-SE o edificio com todos os seus maquinismos e direitos.

Recebe propostas em Santo Tirso o solicitador José Pelaio.

Ministério das Obras Públicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

Delegação das Obras dos Edificios das Alfandegas

Empreitada N.º 5 para a construção de um edifício destinado à instalação do Posto de Despacho da Estiva Velha, na Cidade do Pôrto.

Anuncio

8612 FAZ-SE público que no dia 14 de Julho do corrente ano pelas 12 horas, na Direcção da Alfandega do Pôrto, perante a Comissão para o efeito nomeada, proceder-se-á á arrematação da empreitada N.º 5, da construção de um edifício destinado à instalação do Pôsto de Despacho da Estiva Velha, na Cidade do Pôrto, completamente acabado e limpo de forma a poder ser utilizado sem mais despezas, conforme o programa do Concurso, caderno de encargos e desenhos, patentes na Secretaria da Comissão Administrativa da mesma Alfandega e em Lisboa na Secretaria da Delegação das Obras dos Edifícios das Alfandegas, na Avenida Alferes Malheiro ao Campo 28 de Maio (Edifício do Novo Manicómio de Lisboa), em todos os dias úteis das 12 ás 16 horas.

Base de licitação 35.750$00

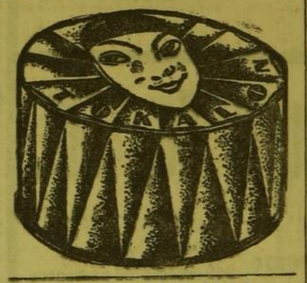
O depósito provisório na importancia de 1.500$00 é feito na Caixa Geral dos Depósitos ou suas Sucursais, com guia passada pela referida Direcção da Alfandega ou Delegação das Obras em Lisboa. O depósito definitivo será de cinco por cento sobre a importancia da adjudicação.

Secretaria da Delegação das Obras dos Edifícios das Alfandegas em Lisboa, 16 de Junho de 1936.

O Engenheiro Delegado da Direcção Geral,

Ricardo Amaral.

Chalet Mobilado



8643 ALUGA-SE por motivo de retirada da proprietaria, pelo praso de 3 anos, em logar muito saudavel na freguesia de Alvelos situado a 500 metros de Barcelos. Tem 12 divisões para habitação, garagem adega e, aguas furtadas; com luz electrica, agua encanada etc. Tem um grande quintal com ramadas e arvores de fruto, devendo dar aproximadamente 6 pipas de vinho, tanque para lavar, o secar e motor a vento; tem estrada até á porta.

Para informações todos os dias das 9 horas em diante na mesma propriedade com *D. Sara Sanches*

Consulte-nos

sobre

Aquecimento Central

Materiais para Saneamento

Motores Electricos e a Petróleo

GRUPOS MOTO-BOMBAS

Tubos ingleses «S & L»

(para água e vapor)

Louças Sanitarias

CASA

Cassels

Rua Mousinho da Silveira 163 PORTO

ANUNCIO

Domingos Gonçalves de Sá & Filhos, Sociedade Sá, Filhos e Companhia dos Vinhos Gonçalves de Sá, em Liquidação

Venda de Vinhos do Pôrto, Vermouth e utensilios

A Comissão Liquidataria das sobreditas firmas faz publico que aceita propostas em carta fechada, para venda, se o preço oferecido convier, do seguinte:

Um lote de 360 pipas aproximadamente de Vinho do Porto, em cascos e de diversos tipos compreendendo VERMOUTH.

Três balseiros com a capacidade de 60.000, 64.000 e 102.000 litros.

Um grupo electrico de rolhar, capsular e rotular garrafas.

Diversos utensilios de uso em armazem de vinhos

Nos armazens da Companhia dos Vinhos Gonçalves de Sá, à Rua da Bica n.º 2, em Vila Nova de Gaia, em todos os dias úteis, das 9 às 17 horas, podem ser vistos os utensílios e balseiros referidos, sendo fornecidas amostras de Vinhos do Pôrto, a quem interessar.

As propostas serão abertas do dia 25 do corrente, pelas 15 horas e meia, na presença da Comissão Liquidataria das referidas firmas, na Rua da Bica n.º 2, em Vila Nova de Gaia, devendo ser entregues até áquele dia nos escritórios da Rua de S. João n.º 118-3.º, onde tambem se prestam todos os esclarecimentos, até ás 14 horas do referido dia.

Pôrto, 17 de Junho de 1936.

A Comissão Liquidatária.

Papeis para forrar casas

DEPOSITO DA FABRICA DA FOZ DO DOURO

DE

Antonio Cardoso da Rocha & Cruz Successor

Grande e variado sortido de papeis tanto da sua fabrica como de fabricantes estrangeiros

Grande Exposição Industrial Portugueza 1932

GRANDE PREMIO DE HONRA

PORTO—Rua 31 de Janeiro, 178 a 184

347

Enviam-se amostras francas de porte

COMARCA DO PORTO

1.ª Vara Judicial (Secretaria)

Arrematação

8595 NO dia 27 do corrente mês de Junho, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito na rua de S. João Novo, desta cidade, em virtude do ordenado nos autos de execução por custas que o Ministerio Público promove contra Margarida Ferreira de Jesus, casada com Marcos Mota, domestica, moradora na rua Nova da Corujeira n.º 3, freguesia de Campanhã, desta comarca, há-de proceder-se á arrematação em hasta pública pela 2.ª vez, visto não ter obtido lançador na 1.ª praça, anunciada em edital de 2, tambem do corrente mês, do imovel abaixo mencionado, que será entregue a quem maior preço oferecer sôbre metade do seu valor, a saber:

Uma propriedade, que se compõe de uma morada de casas terreas, com quintal e pertenças, sita no lugar do Campinho, freguesia de Rio Tinto, desta comarca, de natureza alodial descrita na respectiva Conservatória no liv. B 4, a fls. 150 v.º, sob o n.º 1.406, e fazendo parte do art.º 1.505 da matriz urbana, e do art.º 3.571 da matriz rustica, que vai á praça pela quantia de 1.000$00.

A cargo do arrematante ficam as despezas da praça e os encargos desconhecidos, sendo citados todos e quaisquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos nos termos da lei.

Porto, 18 de Junho de 1936.

O Chefe da 4.ª Secção,

Antonio de Araujo Costa.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara Judicial,

Mario de Vasconcelos.

Engenheiros! Arquitectos!

Mestres de obras!

Proprietários! Donas de casa!

As nossas 12 fabricas de produtos ceramicos, espalhadas pelo Paiz, produzindo do barro vermelho à porcelana, estão ao vosso serviço, estando tambem ao vosso serviço os nossos depositos de éxposição e venda em:

Porto, Lisboa, Coimbra, Braga, Faro, Portimão, Leiria, Algoz, Santarem, Setubal e Funchal

Sem verificardes os nossos novos preços e qualidades, não deveis comprar

Azulejos, Brancos, Decorados e Artísticos

Ladrilhos de cimento

Louças sanitárias

Porcelanas de mesa e para electricidade

Louças de Faiança para mesa e cosinha

Telhas e tijolos

Mosaicos de Grês cerâmico

Produtos refractários

Louças decorativas.

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania

Séde: Rua do Arco do Cego n.º 88—LISBOA

DEPENDENCIAS DO PORTO:

FABRICA—Quinta do Roriz—Monte do Seminario

ESCRITORIO — Rua José Falcão n.º 174

E' do vosso interesse preferir os nossos produtos

GOTOSOS REUMÁTICOS

Em menos de 24 horas, podeis acalmar as vossas dôres com o

ESPECIFICO BÉJEAN

O remédio mais ACTIVO prescrito pelas autoridades médicas contra a GÔTA, a SCIÁTICA os REUMATISMOS e todas as dôres de origem artritica

Um unico frasco bastará para vos convencer da rapidez da sua acção.

A venda em todas as Farmácias.

Deposito Geral: 30, rue des Francs-Bourgeois, PARIS

Misericordia do Porto

Empreitada de saneamento

8114 NA Secretaria da Misericordia do Porto, á rua das Flores, estão patentes, até o dia 30 de Junho corrente, os projectos e cadernos de encargos de trabalhos para instalações de saneamento e outras obras em predios da mesma Misericordia.

Porto, 9 de Junho de 1936.

O Secretário-Geral,

José Manuel Cardoso

DINHEIRO!!

empresta-se sobre prata, ouro, brilhantes e tudo que represente valor a juro modico.

A CENTRAL

Casa fundada em 1890

Rua da Madeira, 126-1.º Telef. 267

Vende prata, ouro, brilhantes e [illegible]

MALA REAL INGLEZA

(ROYAL MAIL LINES, LIMITED)

Paquetes a sair de Lisboa

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires

(3)	"Highland Patriot"	24 de Junho.
(2)	"Almanzora"	30 „ „
(3)	"Highland Monarch"	8 de Julho.
	"Asturias"	14 „ „
(3)	"Highland Chieftain"	22 „ „
(2)	"Arlanza"	28 „ „
(3)	"Highland Princess"	5 de Agosto.

(1) Toca na Madeira.
(2) Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.
(3) Toca em Las Palmas e Pernambuco.

PARA O NORTE

PARA SOUTHAMPTON

ATLANTIS *a 30 de Junho*

Para Vigo, Cherbourg e Southampton		Para Vigo, Boulogne e Londres	
«ALCANTARA»	17 de Julho	«HIGHLAND CHIEFTAIN»	26 de Junho
«ALMANZORA»	8 de Agosto	«HIGHLAND PRINCESS»	12 de Julho
«ASTURIAS»	14 de Agosto	«HIGHLAND BRIGADE»	26 de Julho
Para a Coruna, Cherbourg e Southampton		Para Boulogne e Londres	
«ARLANZA»	11 de Julho	«HIGHLAND PATRIOT»	9 de Agosto

Para mais esclarecimentos e consulta da planta dos vapores, podem os Srs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes do Norte de Portugal.

Tele { fone, 7 / gramas: TAIT-PORTO — **TAIT & C.o** 19, Rua do Infante D. Henrique

ou aos seus correspondentes nas provincias.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

Proximos paquetes a sair de VIGO para SOUTHAMPTON, BOULOGNE e HAMBURGO

ORINOCO 15 de Julho.
IBERIA 15 de Agosto.

Aceitam passageiros em 1.ª classe, Touriste classe e 3.ª.

Para mais esclarecimentos trata-se com os Agentes

Tele { fone 1102 / gramas COSTUVE — **W. Stüve & C.°** Rua de S. Francisco n.° 4-2.°

Gulf-West Mediterranean Line

Carreiras regulares mensais para:

BARCELONA e GENOVA

(sem transbordo)

O vapor norte-americano **CARLTON**

Carrega no Rio Douro (em fragatas) de 23 e 24 do corrente, e, em Leixões, em 27.

Para mais esclarecimentos tratar com

AGENCIA MARITIMA LUSITANO-AMERICANA

Rua da Nova Alfandega, 108-2.°—PORTO

Telegramas—AMERILANO *Telefone 1981*

Garland, Laidley & Co., Ltd.

Rua Infante D. Henrique 131 — Teleg. — GARLAND

512 — Telefones— PORTO (348 Secção de fretes (349 Secção de passagens

Vapores a sair de Leixões

BOOTH LINE

Pará e Manaos c/ trasbordo, para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.	ANSELM recebe passageiros e carga	30 de Junho.
Liverpool	ZINAL recebe carga	7 de Julho.
Liverpool	HILARY recebe passageiros e carga	20 de Julho.
Havre e Hamburgo	TRITON recebe carga	31 de Julho.

CAMPORT & HOGT LINE

De LEIXOES

Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul / Pelotas e Porto Alegre com baldeação no Rio Grande do Sul	LASSELL recebe carga	1 de Julho.

CUNARD WHITE STAR

Serviço regular de passageiros para a AMERICA DO NORTE

FURNESS, WITHY & Co. LIMITED

Serviço com trasbordo em Liverpool para ST. JOHN'S (N. F.), HALIFAX (N. S.) CANADA', BOSTON e INTERIOR **com conhecimentos directos.**

ELLERMAN & PAPAYANNI LINES LTD.

VAPORES A SAIR

London	DARINO	Em 27 do corrente.
London	CRESSADO	Em 11 de Julho.
Hull	DARINO	Em 27 do corrente.
Liverpool	LISBON	Esperado hoje
Liverpool	ESTRELLANO	Em 11 de Julho

MOSS HUTCHISON LINE LTD.

Dublin & Glasgow	FENDRIS	Nos principios de Julho.

Estes vapores também recebem carga a frete corrido para todos os portos da Grã-Bretanha, Irlanda, Canadá e portos de New-York, Boston, Philadelphia, S. Francisco, Tampico, México Panamá, Havana, Valparaiso, Port Harcourt, Calabar, Cap Town, Beira, Lourenço Marques, Adelaid, Sydney, Melbourne, Singapura, Penang Shanghai, Hong-Kong, Toquio, Yokohama, Mormugão, Cochim, Bombaim, Karachi, Colombo, Madrasta, Calcutta, Rangoon, Baghdad, Cairo, Port-Said, Alexandria, Constantinopla, Malta, Tunis, Trieste e outros portos do mar Mediterraneo, Africa, China, Japão, Austrália, etc., etc.

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

BLUE STAR LINE

Paquetes a sair de Lisboa

Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Aires	ANDALUCIA STAR ALMEDA STAR	Em 23 do corrente. Em 7 de Julho.
Boulogne & Londres	AVILA STAR ANDALUCIA STAR	Em 13 de Julho. Em 10 de Agosto.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

WALL & C.º, L.DA

Telefones: 596 e 597 — R. da Reboleira, 55

K. N. S. M.

VIGO — Directo

Para AMSTERDAM, ROTTERDAM *e tôdas as cidades da* HOLANDA, *tôdos os portos da* BELGICA, ALEMANHA, RHENO, HELSINGFORS, COPENHAGEN, GDYNIA, NEW-YORK, BOSTON, LOS ANGELOS (HARBOUR) S. FRANCISCO, PHILADELPHIA *e mais portos da* U. S. A. *e tôdos os portos do costume.*	VAPOR HOLANDEZ **XXXX**	Esperado em 7 de Julho

DEN NORSKE MIDDELHAVSLINE

(D/s A/s SPANSKELINJEN)

OSLO, Bergen e Trondheim e todos os portos da Noruega bem como REYKJAVIK via BERGEN.	VAPOR NORUEGUEZ **XXXX**	Esperado em 10 de Julho

AVISO

Prevenimos os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

AGENTES: **Jervell & Knudsen, Ltd.**

Telefones n.os 517 e 1754 End. Tele. JERVELLCO Terreiro d'Alfandega, 4

SAIDAS DO PORTO

Vapor "LOBITO" — Recebe no Rio Douro, **carga que esteja despachada até ao dia 18 do corrente inclusivé**, em 23 do corrente **directamente** para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes** e com transbordo em **Loanda** para **Cabinda, Landana, Bôma, Matadi, Noqui, Ambrizete, Porto Alexandre** e **Bahia dos Tigres.**

Vapor "PERO DE ALEMQUER" — Recebe carga no Rio Douro em 22 e 23 do corrente para **Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau** e **Bolama**, com baldeação em Lisboa para o paquete «**Guiné**».

SAIDAS DE LISBOA

Paquete "GUINE" — Em 26 do corrente para **Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau** e **Bolama.**

Para passagens e carga trata-se com os Agentes

AGENCIA DE NAVEGAÇAO E COMERCIO, L.DA

Rua Infante D. Henrique n.° 9-1 — PORTO

Telegramas NAVERCIO — Telefones 2342 e 4[illegible]6

HAMBURGO directo

O vapor «**Soneck**» esperado em 25 do corrente, vem só à carga, recebendo carga a frete corrido e em conhecimentos directos para todos os portos do costume.

Casablanca, Las Palmas e Tenerife

O vapor «**Rabat**» esperado em 26 do corrente, recebe carga:

Para mais informes tratam os agentes

BURMESTER & C.A, L.DA

Telefono 789 e Estado 133

49, RUA DA REBOLEIRA

The General Steam Navigation & Co., Ltd.

Serviço regular entre Porto, Londres, Leith e Newcastle

Vapores a sair

Para LONDRES

Vapôr **XXX**	Esperado em 27 do corrente para sair em 4.	

Este vapor recebe carga a fretes corridos para todas as cidades da Inglaterra e Escocia e, com transbordo em Londres, para os portos da Africa do Sul, Africa Oriental, India, Nova Zelandia, Australia, etc.

TURNER EDWARDS & C.º

Serviço regular entre Porto, Bristol, Swansea, Gloucester, etc.

Vapores a sair

Para BRISTOL

Vapôr **HANSI**	Esperado em 25/26 do corrente para carregar em seguida.	

Det Forenede Dampskibs-Selkab AKT.

Serviço regular directo entre Porto e Copenhagen aceitando carga para Gdynia, Dantzig, Helsingfors, Reykjavik, Riga, etc. etc.

Vapores a sair

Para COPENHAGEN

Vapôr **BROHOLM**	Esperado em 23 no Rio Douro para carregar no dia 24 todo dia.	

COSULICH LINE

Carreiras regulares do Porto (Leixões) Marselha, portos de Italia, e da Grecia

Vapores a sair

Para portos de ITALIA

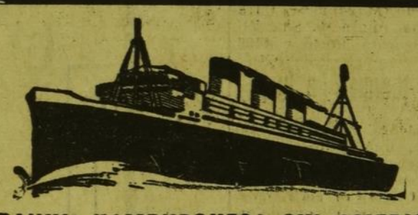
Vapôr **EUGENIO COSTA**	Esperado em 28 do corrente.	

Para mais esclarecimentos e informes tratar com os Agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, L.da

12, Rua da Nova Alfandega

Telefones 370 e 470



COMPANHIA HAMBURGUESA SUL-AMERICANA

Proximos paquetes a sair de **LEIXÕES**

3] **Madrid — Em 1 de Julho** para a Madeira Bahia, Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.
«**La Coruña**» — **Em 16 de Agosto** directo ao Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

DE LISBOA

Cap Arcona — Em 6 de Julho para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Cap Norte — Em 13 de Julho para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
Antonio Delfino — Em 22 de Julho para a Madeira, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
2] **General Artigas — Em 30 de Julho** para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.
2] **General San Martin — Em 6 de Agosto** para a Madeira. Rio de Janeiro, Santos, S. Francisco, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos-Aires.

PARA O NORTE

Cap Arcona — Em 22 de Junho para Vigo, Plymouth, Boulogne e Hamburgo.
Antonio Delfino — Em 1 de Julho para Vigo, Boulogne e Hamburgo.
2] **General Artigas — Em 8 de Julho** para La Coruña, Boulogne, Bremerhaven e Hamburgo.

Os Agentes gerais

Burmester & C.ª, L.da

Tele { fone 390 e Estado 133 / gramas HERMANN — Rua da Reboleira, 49

Agentes dos vapores com 2)	Agentes dos vapores com 3)
W. Stüve & C.ª	Bernhard Leuschner Suc. & C.ª
Tele { fone n.° 1102 / gramas COSTUVE	Tele { fone n.° 474 / gramas NORDLLOYD
Rua de S. Francisco 4	Rua de Belomonte, 49

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

LISBOA, FUNCHAL e AÇORES	VILA FRANCA	Entrou para carregar e sair em 22.
LISBOA	PERO ALENQUER	Entrou para carregar e sair em 22.

Para mais esclarecimentos com os Agentes

David José de Pinho, Filhos

Rua Nova Alfandega, 20 — Telefone 141

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

Successeur de DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — *Telefone 2926*

LISBOA — Caís do Sodré, 32 e 38 — *Telefones: 27345 e 27346*

Agentes geraes em Portugal

DAS COMPANHIAS

Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Paquetes a duas helices, a sair de Leixões para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Formose Em 25 de Junho, toca em Pernambuco e Bahia.

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª e 3.ª de preferência e 3.ª classes simples, assim como:
Carga para os portos do Sul, com transbordo no Rio de Janeiro.

SUD-ATLANTIQUE

Paquete de Luxo extra rapido, a quatro helices a sair de Lisboa

"MASSILIA" Em 7 de Setembro para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS-AYRES

Recebem-se passageiros de Luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª de preferência, 3.ª de camarote e 3.ª simples.

LINHA DA COSTA OCIDENTAL DE AFRICA

De LISBOA para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Port-Bouet, Grand-Bassam, Accra, Lomé, Cotonou, Douala, Lagos-Apapa.

O vapor **DUPLEIX** *em 25 de Junho*

LIGNE FRANCO-PORTUGAISE DE NAVIGATION

Carreira Regular do Porto (Douro) para Bordeus, Rouen, Le Havre e Anvers

Em 6 de Julho o vapor «MARIE»
Em 25 de Julho o vapor «KARLA»

Companhia Nacional de Navegação

Vapor "IBO"

Recebe carga no RIO DOURO nos dias 22 e 23 do corrente e em LEIXÕES a 24, para:

Lisboa, Funchal, S. Tomé, Port Gentil, Pointe Noire, Luanda, (Ambrizete, Bôma, Noqui, Matadi e Landana com baldeação em **Luanda) Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** (e com transbordo em **Lourenço Marques** e **Beira,** para **Vila João Belo, Inhambane, Chinde, Quelimane. Angoche, Pebane, Porto Amelia, Ibo e Mocimboa da Praia,** com baldeação em LISBOA para o paquete «**ANGOLA**» a sair em 27 do corrente.

Ordens de embarque só se concedem até ao dia 22

Vapores classificados na primeira classe dos Lloyds 100 A. 1.

Para mais esclarecimentos

NO PORTO: — EM LISBOA:

SUCURSAL — R. Infante D. Henrique, 73 — SEDE—R. do Comercio, 85

Telef. 1434 — Telef. 23021

End Teleg. «OCIDENTAL»

STANDARD LINE

Vapores para França

ALA em 29-6-36. Escala tambem em Nantes
DOURO em 2-7-36

Agencia Orey, Antunes (Porto)	OTTO WANG
59, Aven. dos Aliados	R. do Arsenal, 160
PORTO	LISBOA

Société Franco Ibérique d'Armement

Vapores para Marselha

ESTRELLA em Leixões em 25-6-36
INGRIA em Lisboa em 9-7-36

Vapores para New-York

CYPRIA em Lisboa em 30-6-36

CONTINENTAL-PORTUGAL LINE

PARA

HAMBURGO e ANTWERPIA

O vapor **INGELBORG. S.** no Douro a 26-6-36

AGENTES NO PORTO	AGENTES EM LISBOA
Agencia Orey, Antunes (Porto)	Orey Antunes & C.ª L.da
59, Aven. dos Aliados	4, Praça Duque da Terceira
Telef. 4660 e 4661	Telef. 2.2271